



UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ  
GABINETE DA REITORIA

EDITAL Nº 07/2013

CONCURSO PÚBLICO PARA PROFESSOR EFETIVO

**ANEXO V – TEMAS DAS PROVAS E BIBLIOGRAFIAS SUGERIDAS POR ÁREA DE CONHECIMENTO**

**OBS - As bibliografias apresentadas abaixo não são, obrigatoriamente, vinculadas às Bancas Examinadoras, nem de uso obrigatório pelos candidatos.**

**VAGAS NO CAMPUS MARCO ZERO, EM MACAPÁ-AP**

**101-Área de Conhecimento:** ADMINISTRAÇÃO GERAL E ADMINISTRAÇÃO DA PRODUÇÃO

**Curso:** ADMINISTRAÇÃO – CAMPUS MARCO ZERO - MACAPÁ

**Temas:**

1. Responsabilidade Direta da Administração da Produção.
2. Planejamento e Controle da Produção.
3. Os Objetivos Estratégicos da Administração da Produção.
4. Administração da Produção e Operações.
5. Tipos de Operações de Produção.
6. Os Processos de Organização da Administração da Produção.
7. Sistemas de Produção: Arranjo Físico e Fluxos Produtivos.
8. Estudo de Tempos e Movimentos.
9. Planejamento e Controle de Projetos
10. Estratégia de Produção: As Diversas Formas de Organizar a Produção para Atender a Demanda e ser Competit

**Bibliografia Sugerida:**

- SLACK, Nigel, CHAMBERS, Stuart, JOHNSTON, Robert - Administração da Produção: ATLAS, 2ª edição, 2002.  
DAVIS, M., AQUILANO, N & Chase, R. - Fundamentos da Administração da Produção: Bookman, 2000.  
GAITHER, Norman, Administração da Produção e Operações, Pioneira, 2001.  
BUFFA, Elwood, S.; “Administração da Produção”. Rio de Janeiro: L. Téc. Científico, 1972.  
BURBIDGE, J. Leonard; “Planejamento e Controle da Produção”. São Paulo: Atlas, 1981.  
CHIAVENATO, Idolberto; “Administração de Empresas- Uma abordagem contingencial”. São Paulo: McGraw-Hill, 1982.  
\_\_\_\_\_. “Iniciação à Administração da Produção”. São Paulo: McGraw-Hill; 1991.  
\_\_\_\_\_. “Iniciação à Programação e Controle da Produção”. São Paulo: McGraw-Hill, 1990.

**102-Área de Conhecimento:** ADMINISTRAÇÃO GERAL-ADMINISTRAÇÃO DE MATERIAIS E LOGÍSTICA

**Curso:** ADMINISTRAÇÃO – CAMPUS MARCO ZERO - MACAPÁ

**Temas:**

1. A função administração de materiais na empresa.
2. Evolução e conceitos da administração de materiais (modelo tradicional, MPR, Justin-Time, cadeia de suprimentos).
3. Gestão e planejamento de compras.
4. Aquisição e administração de recursos patrimoniais.
5. Controle de estoques e de armazenagem.
6. Normas e procedimentos de suprimento de materiais.
7. Conceitos e evolução da logística.
8. Estratégias e planejamento logístico.
9. Produto e serviço logístico.
10. Sistemas Integrados de Gestão.

**Bibliografia Sugerida:**

- BALLOU, R.H. Gerenciamento da cadeia de suprimentos: planejamento, organização e logística empresarial. 4 ed. São Paulo: Bookman, 2001.  
BALLOU, R.H. Logística Empresarial: transportes, administração de materiais e distribuição física. São Paulo: Atlas, 1993  
BATALHA, M.O. (Coord). Gestão Agroindustrial. vol. 1, 3 ed. São Paulo, Atlas, 2007.  
BOWERSOX, D.J.; CLOSS, D.J. Logística empresarial: o processo de integração da cadeia de suprimentos. São Paulo: Atlas, 2001.  
CAIXETA-FILHO, J.V.; GAMEIRO, A.H. Transporte e logística em sistemas agroindustriais. São Paulo: Atlas, 2001.  
DIAS, M.A.P. Administração de Materiais: uma abordagem logística. São Paulo: Atlas, 1996.

LEITE, P.R. Logística Reversa: meio ambiente e competitividade: a cadeia de suprimentos como caminho para a lucratividade. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2003.

NOVAES, A.G. Logística e gerenciamento da cadeia de distribuição. Rio de Janeiro: Campus, 2001.

PIRES, S.R.I. Gestão da cadeia de suprimentos: conceitos, estratégias, práticas e casos. São Paulo: Atlas, 2004.

POZO, H. Administração de Recursos Materiais e Patrimoniais: uma abordagem logística. São Paulo: Atlas, 2002.

SLACK, N.; CHAMBERS, S.; JOHNSTON, R. Administração da Produção. São Paulo: Atlas, 2002.

ROSINI, Alessandro Marco; PALMISANO, Angelo. Administração de Sistemas de Informação e a Gestão do Conhecimento. São Paulo: Thomson, 2003.

MEIRELES, Manuel. Sistemas de informação: quesitos de excelência dos sistemas de informação operativos e estratégicos. São Paulo: Arte & Ciência, 2001.

GUIMARÃES, André Sather; JOHNSON, Grace F. Sistemas de Informações Gerenciais: administração em tempo real. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2007.

### **103-Área de Conhecimento: ADMINISTRAÇÃO GERAL E ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA**

#### **Curso: ADMINISTRAÇÃO – CAMPUS MARCO ZERO - MACAPÁ**

##### **Temas:**

- 1 - Reformas Administrativas;
- 2 - A nova Gestão Pública;
- 3 - Governo eletrônico e transparência;
- 4 - Qualidade na Administração Pública;
- 5 - Gestão Pública empreendedora;
- 6 - Controle na Administração Pública;
- 7 - Ética na Administração Pública;
- 8 - Eficiência, eficácia e efetividade aplicada à Administração Pública;
- 9 - Processos participativos de gestão pública;
- 10- Gestão de pessoas na Administração Pública;

##### **Bibliografia Sugerida:**

AVELLAR, H. A. História administrativa econômica do Brasil. 2. ed. Rio de Janeiro : FENAME, 1976. 432p.

BRAGA, G. Conflitos, Eficiência e Democracia na Gestão Pública. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 1998. 193p.

Brasil. Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão. Programa da Qualidade e Participação na Administração Pública – QPAP: Orientações para a Implantação da Transformação Gerencial nas Organizações Públicas. Brasília, DF : MP/Coordenação Executiva do PQGF, 1999. 50p.

BRESSER PEREIRA, L. C. Administração pública gerencial: estratégia e estrutura para um novo Estado. Brasília: MARE/ENAP, 1996. 20p.

BRESSER PEREIRA, L. C.; SPINK, P. K. Reforma do Estado e administração pública gerencial. 4.ed. Rio de Janeiro: FGV, 2001. 316p.

CASTOR, B. V. J. et al. Estado e administração pública: reflexões. Brasília: Fundação Centro de Formação do Servidor Público – FUNCEP, 1987. 188p.

CHIAVENATO, I. Introdução à teoria geral da administração. 3 ed. São Paulo: McGraw-Hill do Brasil, 1983. 617p.

COTTA, T. C. Burocracia, capacidade de Estado e mudança estrutural. Brasília: MARE/ENAP, 1997. 11p.

FERLIE, E., et al. A nova administração pública em ação. Brasília: Editora Universidade de Brasília: ENAP, 1999. 468p.

FIGUEREDO, W. de M. Cidadão, Estado e políticas no Brasil contemporâneo. Brasília: Ed. Universidade de Brasília, 1996. 290p.

JAMESON, S.H. Que é administração pública? 2. ed. Rio de Janeiro: FGV, 1962. 153p.

MARX, F.M. Elementos de administração pública. São Paulo: Atlas, 1968. 583p.

TROSA, S. Gestão pública por resultados: Quando o Estado se compromete. Rio de Janeiro: Revan; Brasília: ENAP, 2001. 316p.

VALLADARES, L.; PRATES, M.C. Governabilidade e pobreza no Brasil. Rio de Janeiro: Civilização, 1995. 348p.

WALDO, D. Problemas e aspectos da administração pública. São Paulo: Pioneira, 1966. 582p.

### **104-Área de Conhecimento: ADMINISTRAÇÃO GERAL E ADMINISTRAÇÃO MERCADOLÓGICA**

#### **Curso: ADMINISTRAÇÃO – CAMPUS MARCO ZERO - MACAPÁ**

##### **Temas:**

1. Conceituação do sistema de marketing.
2. As forças que influem no comportamento do consumidor.
3. Estratégia de desenvolvimento de novos produtos e do ciclo de vida do produto.
4. Estratégia de comunicação em marketing.
5. Pesquisa de mercado.
6. A segmentação de mercado com base no consumidor.
7. O composto de produtos e serviços;
8. Planejamento de vendas e organização da força de vendas.
9. Desenvolvimento e direcionamento da força de vendas.
10. Controle da performance da equipe.

##### **Bibliografia Sugerida:**

CHURCHILL, J., Gilbert A. & PETER, J. Paul. Marketing: criando valor para os clientes. São Paulo: SARAIVA, 2000.

CROCCO, Luciano; TELLES, Renato; GIOIA, Ricardo M.; RCOHA, Thelma; STREHLAU, Vivian I.

Decisões de marketing: os 4Ps. São Paulo: Saraiva, 2006.  
DIAS, Sérgio Roberto. (org.). Gestão de marketing. São Paulo: Saraiva, 2003.  
KOTLER, Philip. Marketing para o século XXI. São Paulo. Futura, 1999.  
KOTLER, Philip; ARMSTRONG, Gary. Princípios de Marketing. 9. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2003.  
NICKLES, William G; WOOD, Mariam Burk. Marketing: relacionamentos, qualidade, valor. Rio de Janeiro: LTC Editora, 1999.  
ROCHA, Ângela da & CRISTENSEN, Carl. Marketing: teoria e prática no Brasil. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1999.  
URDAN, Flávio T; URDAN, André T. Gestão do composto de marketing. São Paulo: Atlas, 2006.

**105-Área de Conhecimento: ADMINISTRAÇÃO GERAL E GESTÃO DA TECNOLOGIA E INOVAÇÃO**

**Curso: ADMINISTRAÇÃO – CAMPUS MARCO ZERO - MACAPÁ**

**Temas:**

- 1- A área de gestão da inovação dentro da empresa.
- 2- Modelos de mudanças tecnológicas.
- 3- Estratégias de inovação das empresas.
- 4- Formas de acesso à tecnologia.
- 5- Fontes de inovação para a empresa.
- 6- Planejamento de tecnologia.
- 7- Avaliação tecnológica.
- 8- Proposições para uma empresa inovar.
- 9- Indicadores de ciência, tecnologia e inovação.
- 10- Pesquisa e desenvolvimento para empresas inovadoras.

**Bibliografia Sugerida:**

ANPEI. Indicadores empresariais de inovação tecnológica. São Paulo: ANPEI, 2000.  
BARBIERI, José C. Produção e transferência de tecnologia. São Paulo: Ática, 1990.  
CARNEIRO, Alberto. Inovação estratégia e competitividade. Lisboa: Editora Ltda, 1995.  
FREEMAN, Chris; SOETE, Luciano. A economia da inovação industrial. Campinas: UNICAMP, 2008.  
HAMEL, Gary. Liderando a revolução. Rio de Janeiro: Campus, 2000.  
KIM, L; NELSON, R. Tecnologia, aprendizado e inovação. Campinas: UNICAMP, 2005.  
TIDD, Joe; BESSANT, John; PAVIT, Keity. Gestão da inovação. 3.ed. São Paulo: Artmed, 2007.  
TIGRE, P. B. Gestão da inovação: a economia da tecnologia no Brasil. Rio de Janeiro: Campus, 2006.

**106-Área de Conhecimento: MATERNO INFANTIL NA ATENÇÃO BÁSICA, ENFERMAGEM OBSTÉTRICA, NEONATAL E ENFERMAGEM PEDIÁTRICA**

**Curso: BACHARELADO EM ENFERMAGEM – CAMPUS MARCO ZERO - MACAPÁ**

**Temas:**

- 1- A Estratégia Saúde da Família (ESF) no âmbito da Política Nacional de Atenção Básica (PNAB) 2011.
- 2- Consulta de Enfermagem na atenção à gestante, parturiente, puérpera, e recém-nascido.
- 3- Atenção à criança de zero a cinco anos e Adolescentes no âmbito da Política Nacional da atenção básica.
- 4- Atuação do Enfermeiro no Planejamento Familiar e prevenção do câncer cérvico-uterino;.
- 5- Organização, planejamento e funcionamento da sala de vacina.
- 6- Assistência de Enfermagem ao recém-nascido normal e patológico .
- 7- Impacto da hospitalização na criança, adolescente, voltadas as principais patologias inerentes a essas faixas etárias.
- 8- Atenção a mulher e adolescente gestante nos Períodos do Parto, Nascimento e Puerpério.
- 9- Atenção a Saúde do Escolar, voltado para a promoção, proteção a DSTs/Hiv, Gravidez na Adolescência e cuidados sociais e ambientais para melhoria da saúde.
- 10- Assistência de Enfermagem a gestante de Alto Risco e urgências obstétricas.

**Bibliografia Sugerida:**

ARANDA, C.M.S.S. et al. Manual de Procedimentos para Vacinação. 4. ed. Brasília: Ministério da Saúde - Fundação Nacional de Saúde, 2001.  
BRASIL. Ministério da Saúde. Assistência em planejamento familiar: manual técnico. Secretaria de Políticas de Saúde. Área técnica de Saúde da Mulher / Área técnica de Saúde da Mulher .4. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2002.  
\_\_\_\_\_. Ministério da Saúde. Atenção ao pré-natal de baixo risco. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. – Brasília: Ministério da Saúde, 2012.  
\_\_\_\_\_. Ministério da Saúde. Parto, aborto e puerpério: assistência humanizada à mulher. Secretaria de Políticas de Saúde, Área Técnica da Mulher. Brasília: Ministério da Saúde, 2001.  
\_\_\_\_\_. Ministério da Saúde. Portaria Nº 2.488, de 21 de outubro de 2011. Aprova a Política nacional de Atenção Básica... 2011. Disponível em: <http://brasilsus.com.br/legislacoes/gm>.  
\_\_\_\_\_. Ministério da Saúde. Prevenção do câncer do colo do útero: manual técnico para profissionais de saúde. Brasília, 2002. Disponível em: <[bvsms.saude.gov.br/bvs/.../inca/manual\\_profissionaldesaude.pdf](http://bvsms.saude.gov.br/bvs/.../inca/manual_profissionaldesaude.pdf)>;

\_\_\_\_\_. Ministério da Saúde. Programa Nacional de Imunização 30 anos. Secretaria de Vigilância em saúde. Brasília: Ministério da Saúde, 2003.

CRANLEY, M. S.; ZIEGEL, E. E. – Enfermagem Obstétrica – 2. ed. Rio de Janeiro: Interamericana, 1985.

INSTITUTO NACIONAL DO CÂNCER. Câncer do colo do útero. Rio de Janeiro, 2012. Disponível em: <[inca.gov.br/wps/wcm/connect/tiposdecancer/site/home](http://inca.gov.br/wps/wcm/connect/tiposdecancer/site/home)>

MONTENEGRO, C.A.B.; REZENDE FILHO, J. Obstetrícia Fundamental. 11. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.

RICCI, S.S. Enfermagem materno-Infantil e Saúde da Mulher. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.

SOUZA, A.B.G. et al. Enfermagem Neonatal: cuidado integral ao recém-nascido. São Paulo: Martinari, 2011.

WHALEY, L. F.; WONG, D. L. Enfermagem Pediátrica. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1999.

CARVALHO, G. M. de. Enfermagem em Obstetrícia. São Paulo: EPU, 1990.

SIGAUD, C. H. de S. & VERÍSSIMO, M. de La Ó R. Enfermagem Pediátrica, E.P.U, São Paulo, 1996.

LEONE, Clea R. & TRONCHIN, Daisy M. R. Assistência Integrada ao recém-nascido. São Paulo: Atheneu, 1996.

KING, F. Savage. Como ajudar as mães a amamentar. Ministério da Saúde, Brasília, 1998.

AVERY, G.B. Neonatologia, Fisiologia e Cuidados com Recém-Nascido. Artes Médicas: São Paulo, 1995.

CLOHERTY, John, P. STARK. Manual de Neonatologia, 4ª Ed. Medsi. Belo Horizonte, 2000.

MONTEIRO, D.L.M.; TRAJANO, A. J.B.; BASTOS, A. C - Gravidez na Adolescência. Ed. Revinter. Rio de Janeiro 2009.

### **107-Área de Conhecimento: ESTÁGIO SUPERVISIONADO I E II**

**Curso: BACHARELADO E LICENCIATURA PLENA EM ENFERMAGEM – CAMPUS MARCO ZERO - MACAPÁ**

#### **Temas:**

- 1- A Estratégia Saúde da Família (ESF) no âmbito da Política Nacional de Atenção Básica (PNAB) 2011: atuação do profissional enfermeiro;
- 2- Consulta de Enfermagem na atenção à gestante.
- 3- Consulta de Enfermagem na atenção à puérpera e ao recém-nascido.
- 4- Consulta de Enfermagem na atenção à criança de zero a cinco anos.
- 5- Organização, planejamento e funcionamento da sala de vacina.
- 6- Sistematização da Assistência de Enfermagem.
- 7- Assistência de Enfermagem ao recém-nascido normal.
- 8- Assistência de Enfermagem ao paciente no pré e trans-operatório.
- 9- Trabalho de parto: fases clínicas e assistência de enfermagem.
- 10- Assistência de Enfermagem ao portador de Traumatismo Crânio Encefálico (TCE).

#### **Bibliografia Sugerida:**

ARANDA, C.M.S.S. et al. Manual de Procedimentos para Vacinação. 4. ed. Brasília: Ministério da Saúde - Fundação Nacional de Saúde, 2001.

ALFARO-LEFEVRE, R. A Aplicação do Processo de Enfermagem: um guia. São Paulo: Artmed, 2002.

BARRETO, S. S. M; VIEIRA, S. R. R; PINHEIRO, C. T. S. Rotinas em Terapia Intensiva. 3. ed. Porto Alegre: Artemed, 2003.

BRASIL. Ministério da Saúde. Atenção ao pré-natal de baixo risco. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. – Brasília: Ministério da Saúde, 2012.

\_\_\_\_\_. Ministério da Saúde. Parto, aborto e puerpério: assistência humanizada à mulher. Secretaria de Políticas de Saúde, Área Técnica da Mulher. Brasília: Ministério da Saúde, 2001.

\_\_\_\_\_. Ministério da Saúde. Portaria Nº 2.488, de 21 de outubro de 2011. Aprova a Política nacional de Atenção Básica, 2011. Disponível em: <http://brasilsus.com.br/legislacoes/gm>.

\_\_\_\_\_. Ministério da Saúde. Prevenção do câncer do colo do útero: manual técnico para profissionais de saúde. Brasília, 2002. Disponível em: <[bvsms.saude.gov.br/bvs/.../inca/manual\\_profissionaldesaude.pdf](http://bvsms.saude.gov.br/bvs/.../inca/manual_profissionaldesaude.pdf)>;

\_\_\_\_\_. Ministério da Saúde. Programa Nacional de Imunização 30 anos. Secretaria de Vigilância em saúde. Brasília: Ministério da Saúde, 2003.

CIANCIARULLO, T. I. Instrumentos Básicos para o Cuidar. Um desafio para a qualidade da assistência. São Paulo: Atheneu, 1996.

CRANLEY, M. S.; ZIEGEL, E. E. – Enfermagem Obstétrica – 2. ed. Rio de Janeiro: Interamericana, 1985.

HUDAK, C.M. ; GALLO, B.M. Cuidados Intensivos de Enfermagem: uma abordagem holística. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara, 2004.

MONTENEGRO, C.A.B.; REZENDE FILHO, J. Obstetrícia Fundamental. 11. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.

POTTER, P. Semiologia em Enfermagem. 4. ed. Rio de Janeiro: Reichmann & Afonso, 2002.

RICCI, S.S. Enfermagem materno-Infantil e Saúde da Mulher. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.

RODRIGUES, C.R.F. Do Programa Saúde da Família à Estratégia Saúde da Família. In: AGUIAR, Z.N. (Org.). Sistema Único de Saúde: antecedentes, percurso, perspectivas e desafios. São Paulo: Martinari, 2011.

ROSA, W.A.G.; LABATE, R.C. Programa Saúde da família: a construção de um novo modelo de assistência. Saúde Coletiva, v.13, n.6, p. 1027-34. São Paulo, 2005.

SMELTEZER, S.C et al. Tratado de Enfermagem Médico-Cirúrgica. 12. ed. Rio de Janeiro: Interamericana, 2010.

SOUZA, A.B.G. et al. Enfermagem Neonatal: cuidado integral ao recém-nascido. São Paulo: Martinari, 2011.

TANNURE, M.C.; GONÇALVES, A.M.P. Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE): guia prático. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.

**108-Área de Conhecimento: ENGENHARIA DE SOFTWARE****Curso: CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO – CAMPUS MARCO ZERO - MACAPÁ****Temas:**

- 1- Produtos de Software e Tipos de aplicações de software.
- 2- Qualidade de software.
- 3- Modelos de Ciclo de vida de software: Cascata, prototipação e espiral.
- 4- Elicitação e Análise de requisitos.
- 5- Validação de Requisitos.
- 6- Especificação e análise de requisitos.
- 7- Estratégias de projeto de software.
- 8- Interação Homem-Máquina.
- 9- Especificação e Testes de Usabilidade.
- 10- Arquitetura de Software.

**Bibliografia Sugerida:**

- BOOCH, G., Object-oriented Analysis and Design with Applications, Benjamin/Cummings Pub., 1994.
- BUSCHMANN, F., et al, Pattern-Oriented Software Architecture, A System of Patterns. John Wiley & Sons. 1996.
- COAD, C. & YOURDON, E. Object-Oriented Analysis. 2nd Edition. Yourdon Press. 1991. DAVIS, A. M., Software Requirements Analysis and Specification, Prentice-Hall International Editions, 1990.
- DE MARCO, T. Análise Estruturada e Especificação de sistemas. Editora Campus, Série Yourdon Press, Rio de Janeiro, 1989.
- DUMAS, J.S. Designing User Interface for Software. Englewood Cliffs: NJ, Prentice-Hall, 1988.
- D'SOUZA, D.F.; WILLS, A. C. Objects, Components and Frameworks with UML - The Catalysis Approach. Addison Wesley, 1998.
- FOWLER, M. UML Distilled Applying the Standard Object Modeling Language. Addison Wesley, 1997.
- GAMMA, E., HELM, R., JOHNSON, R., VLISSIDES, J., Design Patterns: Elements of Reusable Object-Oriented Software. Addison-Wesley, 1995.
- GANE, C.& SARSON, T. Análise Estruturada de Sistemas. LTC, Rio de Janeiro, 1984.
- GHEZZI, C., Jazayeri, M. e Mandrioli D., Fundamentals of Software Engineering, Englewood Cliffs, N. J.: Prentice-Hall, 1991.
- HIX, D. & HARTSON, H.R. Developing User Interfaces: Ensuring usability Through Product & Process. New York: NY, John Wiley & Sons, 1993.

**109-Área de Conhecimento: ARQUITETURA DE SISTEMAS DE COMPUTAÇÃO E REDES DE COMPUTADORES****Curso: CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO – CAMPUS MARCO ZERO - MACAPÁ****Temas:**

- 1- Tipos de dados e Tipos abstratos de dados.
- 2- Recursividade.
- 3- Matrizes.
- 4- Listas, Filas e Pilhas.
- 5- Complexidade de Algoritmos.
- 6- Modelo de Referência OSI e TCP/IP.
- 7- Técnicas de acesso ao meio compartilhado.
- 8- Redes cabeadas e redes sem-fio.
- 9- Endereçamento de redes de computadores.
- 10- Segurança em redes de computadores.

**Bibliografia Sugerida:**

- TANENBAUM, A. S. e WETHERALL, D. Redes de Computadores, 5ª edição. Pearson.
- KUROSE, J. F. e ROSS, K. Redes de Computadores e a Internet, 5ª edição, Pearson.
- STTALINGS, W. Redes e Sistemas de Comunicação de Dados, 5ª edição, Campus.
- PETERSON, L. L. e DAVIE, B. S. Redes de Computadores (Uma abordagem de sistemas), 5ª edição, Campus.
- AARON M. Tanenbaum, Yedidyah Langsam, Mosha J. Augenstein. Estruturas de Dados Usando C — Editora Pearson Makron Books – 2005
- Estruturas de Dados e Seus Algoritmos – Markenzon, Lilia – Editora LTC – 1994.

**110-Área de Conhecimento: LINGUAGENS FORMAIS E AUTOMATOS E TEORIA DE COMPUTAÇÃO****Curso: CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO – CAMPUS MARCO ZERO - MACAPÁ****Temas:**

- 1- Teoria dos conjuntos.
- 2- Linguagens Regulares.
- 3- Autômatos Finitos.
- 4- Gramáticas.
- 5- Linguagens Livres de Contexto.
- 6- Autômatos de Pilha.
- 7- Máquina de Turing.
- 8- Linguagens Sensíveis a Contexto.
- 9- Autômatos com Limitação Linear.
- 10- Decidibilidade e Computabilidade.

**Bibliografia Sugerida:**

MICHAEL SIPSER: "Introdução à Teoria da Computação", Editora Thompson, Tradução 2a. ed., 2007.  
JOHN HOPCROFT, JEFFREY ULLMAN & RAJEEV MOTWANI: "Introdução à Teoria dos Autômatos, Linguagens e Computação", Editora Campus, 2003.  
MOLL, R. N., ARBIB, M. A., AND KFOURY, A. J. An Introduction to Formal Language Theory.  
MENEZES, Paulo Blauth. Linguagens formais e autômatos. 2.ed. Porto Alegre: Sagra Luzzatto, 1998. 165p.

**111-Área de Conhecimento: BANCO DE DADOS****Curso: CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO – CAMPUS MARCO ZERO - MACAPÁ****Temas:**

- 1- Modelagem de Dados.
- 2- Normalização e manutenção da integridade.
- 3- Linguagens para banco de dados.
- 4- Arquiteturas de sistemas de banco de dados.
- 5- Mecanismos de proteção e recuperação de dados.
- 6- Controles de concorrência.
- 7- Banco de dados distribuídos.
- 8- Álgebra Relacional.
- 9- Sistemas de Gerenciamento de Banco de Dados.
- 10- Projeto de Sistemas de Banco de dados.

**Bibliografia Sugerida:**

ELMASRI, Ramez; NAVATHE, Shamkant B. Sistemas de Bancos de Dados. Pearson, 6a edição em português, 2011.  
GUIMARÃES, Célio. Fundamentos de Bancos de Dados: Modelagem, Projeto e Linguagem SQL. São Paulo: Editora UNICAMP, 2003.  
RAMAKRISHNAN, Raghu; GEHRKE, Johannes. Database Management Systems. McGraw-Hill, 3rd edition, 2003.  
Codd, Edgar Frank (1970) A relational model of data for large shared data banks. Communications ACM, 13(6), 377-387.

**112-Área de Conhecimento: CIÊNCIAS AMBIENTAIS****Curso: CIÊNCIAS AMBIENTAIS – CAMPUS MARCO ZERO - MACAPÁ****Temas:**

- 1- A aplicação do Sensoriamento Remoto como ferramenta de subsídio a gestão ambiental.
- 2- A importância da cartografia para a gestão do território.
- 3- Aplicação de um SIG (Sistema de Informações Geográficas) para a gestão de áreas protegidas.
- 4- O uso do Sensoriamento Remoto como ferramenta para auxiliar no monitoramento das alterações ambientais.
- 5- Impactos ambientais causados pela ocupação humana vistos a partir da utilização de imagens de satélite.
- 6- A importância de um Sistema de Informações Geográficas - SIG como ferramenta de gestão para tomada de decisões no âmbito ambiental.
- 7- A importância da existência de uma base cartográfica para a elaboração do Zoneamento Ecológico-Econômico – ZEE.
- 8- A gestão do território a partir de uma cartografia de base.
- 9- Quantificação de desmatamentos a partir da utilização de imagens de satélites.
- 10- O uso de Sistemas de Informações Geográficas - SIG para subsidiar a gestão de políticas sociais.

**Bibliografia Sugerida:**

CARVALHO, M. S., PINA, M.F., SANTOS, S.M. Conceitos básicos de sistemas de informação geográfica e cartografia aplicados à saúde. Brasília, Organização Pan-Americana da Saúde-Representação no Brasil, 2000.  
FITZ, Paulo Roberto. Cartografia Básica, Paulo Roberto Fitz, 2ª Edição, 2005.  
JOLY, Fernand. A Cartografia, Papirus, 1ª Edição, 1990.  
FLORENZANO, Teresa Galloti. Iniciação em Sensoriamento Remoto. Oficina de textos, 2ª Edição, 2007.  
INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA – IBGE - Diretoria de Geociências – DGC, Departamento de Cartografia  
DECAR. Noções Básicas de Cartografia. Disponível em: [http://www.ibge.gov.br/home/geociencias/cartografia/manual\\_nocoies/indice.htm](http://www.ibge.gov.br/home/geociencias/cartografia/manual_nocoies/indice.htm)  
MENEGUETTE, A. A. C. Curso virtual de Cartografia e SIG. Disponível em: <http://www.multimidia.prudente.unesp.br/cartosig/index.html>  
MIRANDA, José Iguelmar. Fundamentos de Sistemas de Informações Geográficas, Embrapa, 2005.  
MONTEIRO, Antonio Miguel Vieira; ALMEIDA, Cláudia Maria; CÂMARA, Gilberto. Geoinformação em Urbanismo: Cidade Real X Cidade Virtual, Oficina de Textos, 2007.  
NOVO, Evelyn M L de Moraes. Sensoriamento Remoto Princípios e Aplicações. Edgard Blucher, 2ª Edição, 1992.  
PAESE, Adriana; UEZU, Alexandre; LORINI, Maria Lúcia; CUNHA, André. Conservação da Biodiversidade com SIG, Oficina de Textos, 2012.  
SILVA, Jorge Xavier; ZAIDAN, Ricardo Tavares. Geoprocessamento e Análise Ambiental: Aplicações, Bertrand Brasil, 2ª Edição, 2007.  
SILVA, Reginaldo Macedonio. Introdução ao Geoprocessamento, Feevale, 1ª Edição, 2007.

**114-Área de Conhecimento: ENGENHARIA CIVIL****Curso: ENGENHARIA CIVIL – CAMPUS MARCO ZERO - MACAPÁ****Temas:**

- 1) Tecnologias aplicadas à topografia.
- 2) Modais de Transportes - Características, Vantagens e Desvantagens.
- 3) O projeto geométrico de estradas - elementos constituintes e conceitos.
- 4) Os pavimentos flexíveis e rígidos - características, elementos, vantagens e desvantagens.
- 5) Transporte Urbano - propostas e soluções para as cidades.
- 6) A importância do transporte aquaviário no Brasil.
- 7) Engenharia de Tráfego - fundamentos básicos.
- 8) Aeroportos - benefícios que um setor aeroportuário organizado pode trazer para a sociedade.
- 9) Portos e vias navegáveis.
- 10) Sistema de Transporte Coletivo urbano.

**Bibliografia Sugerida:**

- MADEIRA, S.; GONÇALVES, J.; SOUSA, J. Topografia - Conceitos e Aplicações. 3ª ed. Lisboa: Lidel Edições Técnicas, 2012.
- RODRIGUES, P. R. A. Introdução aos Sistemas de Transporte no Brasil. 4ª Ed. São Paulo: Aduaneiras, 2007.
- PONTES FILHO, G. Estradas de Rodagem Projeto Geométrico. 1ª Ed. São Paulo: Glauco Pontes Filho, 1998.
- SENÇO, W. Manual de Técnicas de Pavimentação. São Paulo: PINI, 2000.
- VASCONCELOS, E. Transporte Urbano, espaço e equidade. São Paulo: Unidas, 1996.
- FARIA, S. F. S. Transporte Aquaviário e a modernização dos portos. 1ª Ed. São Paulo: Aduaneiras, 1998.
- ROESS, R. P., et al, Traffic Engineering. New Jersey: Prentice Hall, 2010.
- TADEU, H. F. B., et al, Logística Aeroportuária - Análises Setoriais e o modelo de cidades- aeroportos. 1ª Ed. São Paulo: Cengage, 2010.
- SILVA, A. N. R. Portos e vias navegáveis. São Carlos: EESC, 1995.
- FERRAZ, A. C. P.; TORRES, I. G. E. Transporte Público Urbano. São Carlos: Editora Ríma, 2001.

**115-Área de Conhecimento: ENGENHARIA CIVIL****Curso: ENGENHARIA CIVIL – CAMPUS MARCO ZERO - MACAPÁ****Temas:**

- 1) A concepção estrutural.
- 2) Os elementos estruturais – definições e aplicações.
- 3) As cargas nas edificações.
- 4) Equilíbrio de sistemas mecânicos.
- 5) Propriedades mecânicas dos materiais.
- 6) Tensões em vigas.
- 7) Análise de treliças.
- 8) Flambagem em colunas.
- 9) Sistemas estruturais em concreto armado.
- 10) Sistemas estruturais em aço.

**Bibliografia Sugerida:**

- HIBBELER, R.C. Resistência dos Materiais - 7º ed. São Paulo: Prentice Hall Brasil, 2010.
- YOPANAN, C.P. R. A Concepção Estrutural e a Arquitetura. Zigurate. 4ª ed. São Paulo. 2006.
- BEER, F. P., JOHNSTON JR., E. R. – Mecânica dos Materiais– 1º ed Porto Alegre: ARTMED, 2011.
- CRAIG, JR., ROY, R. – Mecânica dos Materiais – 2º ed. São Paulo: LTC, 2000.
- ASSAN, A. E. – Resistência dos Materiais. Vol. 1, 1º ed. São Paulo: Unicamp, 2010.
- POPOV, E. Introdução a Mecânica dos Sólidos. Ed. Blucher, São Paulo, 1978.
- SORIANO, H. L.; LIMA, S. S. Análise de Estruturas. Vol.1, São Paulo: Ciência moderna, 2006.
- SORIANO, H. L. – Análise de Estruturas. Vol.2, 1º ed. São Paulo: Ciência moderna, 2005.
- TONGUE, B. H., SHEPPARD, S. D. Estática – Análise e Projeto de Sistemas em Equilíbrio. São Paulo: LTC, 2007;
- CLÍMACO, J. C. T. S., Estruturas de Concreto Armado – Fundamentos de projeto, dimensionamento e verificação, Ed. Universidade de Brasília, Brasília, 2005.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6120 – Cargas para o cálculo de estruturas de edificações - Procedimento. Rio de Janeiro, 1980.
- PFEIL, W., PFEIL, M. – Estruturas de Aço – Dimensionamento Prático. São Paulo: LTC, 2009.
- PINHEIRO, A. C. F. B. – Estruturas Metálicas, 2º ed. São Paulo: Edgard Blücher, 2005.

**116-Área de Conhecimento: ENGENHARIA CIVIL**

**Curso: ENGENHARIA CIVIL – CAMPUS MARCO ZERO - MACAPÁ**

**Temas:**

- 1) Fundações Superficiais – definições e aplicações
- 2) Fundações Profundas – definições e aplicações.
- 3) Sondagem Geotécnica.
- 4) A capacidade carga de estacas.
- 5) A interação solo – fundações – estruturas.
- 6) Muros de arrimo.
- 7) Estacas Hélice Contínua – equipamentos, execução e controle.
- 8) Radiers – projeto e execução.
- 9) Ensaios para avaliação da capacidade de carga de estacas.
- 10) Barragens de terra e enrocamento.

**Bibliografia Sugerida:**

- HACHICH, W. et al. Fundações - Teoria e Prática, ABMS/ABEF, 2a. Edição, Editora PINI, pp744. 1998.
- VELLOSO, D., LOPES, F.R. Fundações – Vol. 1. 2ª Ed. São Paulo: Oficina de Textos, 2011.
- CINTRA, J.C., AOKI, N. Fundações diretas – Projeto geotécnico. 1ª Ed. São Paulo: Oficina de Textos, 2011.
- JOPPERT JR., I. Fundações e contenções de edifícios. São Paulo: PINI, 2007.
- REBELLO, Y.C.P. Fundações – Guia prático de projeto, execução e dimensionamento. São Paulo: Zigate, 2008.
- SCHNAID, F. Ensaios de campo e suas aplicações à engenharia de fundações. São Paulo: Oficina de Textos, 2000.
- ABMS/ABEF Fundações – Teoria e prática, 2ª Ed. São Paulo: PINI, 2002.
- BERBERIAN, D. Engenharia de Fundações, Editora da Universidade de Brasília -GeoTECH Press, 23ª. Edição Experimental Revisada, p.700. 2000.
- MARCHETTI, O. Muros de arrimo. São Paulo: Blucher, 2008.
- CRUZ, P. T. 100 Barragens Brasileiras. 2ª Ed. São Paulo: Oficina de textos, 2004.
- COSTA, W. D. Geologia de Barragens. 1ª Ed. São Paulo: Oficina de textos, 2012.
- CRUZ, P., FREITAS, M., MATERON, B. Barragens de enrocamento com face de concreto. 1ª Ed. São Paulo: Oficina de textos, 2009.

**117-Área de Conhecimento: ENGENHARIA CIVIL**

**Curso: ENGENHARIA CIVIL – CAMPUS MARCO ZERO - MACAPÁ**

**Temas:**

- 1) A madeira utilizada como material de construção civil.
- 2) Execução de estruturas de concreto armado.
- 3) Processos de dosagem e controle de concreto.
- 4) Impermeabilização – tipos e execução.
- 5) Riscos do trabalho na construção civil.
- 6) O gerenciamento na construção civil.
- 7) Orçamento – aproximado e por composição unitária.
- 8) Licenciamento Ambiental de obras civis.
- 9) Patologia e terapia do concreto armado.
- 10) Concreto de Alto Desempenho.

**Bibliografia Sugerida:**

- FALCÃO BAUER, L. A. **Materiais de Construção Civil**, Vol. I e II, Livros Técnicos e Científicos. Rio de Janeiro: Editora, 1994.
- YAZIGI, W.A **técnica de edificar**. São Paulo: Pini, 1999.
- HELENE, P. R.; TERZIAN, L. **Manual de Dosagem e Controle do Concreto**. São Paulo: PINI, 1993;
- BORGES, A.C. **Prática de pequenas construções**. São Paulo: Edgard Blücher. 1999.
- ROUSSELET, E.S.; FALCÃO; C. **A segurança na obra** – Manual técnico de segurança do trabalho em edificações prediais. 1ª Ed. Rio de Janeiro: Interciência, 1999.
- MATTOS, A.D. **Planejamento e controle de obras**. São Paulo: Pini, 2010.
- MATTOS, A.D. **Como preparar orçamentos de obra**. Ed. Pini. 2006.
- Resolução CONAMA Nº 237/1997** - "Regulamenta os aspectos de licenciamento ambiental estabelecidos na Política Nacional do Meio Ambiente" - Data da legislação: 22/12/1997 - Publicação DOU: 22/12/1997.
- CÁNOVAS, M. F. **Patologia e terapia do concreto armado**. São Paulo: Ed. Pini, 1988.
- METHA, P. K; MONTEIRO, P. J. M. **Concreto: estrutura, propriedades e materiais**. São Paulo: Pini, 1994.



**118-Área de Conhecimento: ENGENHARIA CIVIL****Curso: ENGENHARIA CIVIL – CAMPUS MARCO ZERO - MACAPÁ****Temas:**

- 1) Sistemas de tratamento e distribuição de água.
- 2) Sistemas de coleta de esgoto e rede de galerias pluviais.
- 3) Hidrostática e hidrodinâmica.
- 4) Escoamento Superficial e Profundo.
- 5) Instalações prediais de água fria e quente.
- 6) Instalações Prediais de esgoto sanitário e ventilação.
- 7) Instalações de Prevenção e combate contra incêndio.
- 8) Sistemas de Captação de Água.
- 9) Utilização de sistema de informações geográficas para o planejamento de recursos hídricos.
- 10) Sistemas de aproveitamento de águas pluviais.

**Bibliografia Sugerida:**

- BRAGA, B. et al. Introdução à Engenharia Ambiental. São Paulo, 2002.
- AZEVEDO NETTO, J.; BOTELHO, M. Manual de saneamento de cidades e edificações. São Paulo: Pini, 1991.
- AZEVEDO NETO, J. M. et al. Manual de Hidráulica Geral. 8ª Ed. São Paulo: Edgard Blucher, 2000.
- PINTO, N.L. S.; HOLTZ, A.C.T.; MARTINS, J.A.; GOMIDE, F.L.S. Hidrologia básica. São Paulo: Edgard Bücher, 1976.
- MACINTYRE, A.J. Instalações hidráulicas – Prediais e industriais. 4ª Ed. São Paulo: LTC, 2010.
- CREDER, H. Instalações Hidráulicas e Sanitárias. 6ª Ed. São Paulo: LTC, 2006.
- CORPO DE BOMBEIRO DO ESTADO DO AMAPÁ – Leis, normas e regulamentos de prevenção e combate à incêndio.
- HELLER, L.; PADUA, V. L. Abastecimento de Água para Consumo Humano. Belo Horizonte: UFMG, 2010.
- FINOTTI, A.; FINKLER, R.; SILVA, M. D.; CEMIN, G. Monitoramento de Recursos Hídricos em Áreas Urbanas. Caxias do Sul: EDUCS, 2009.
- VIEIRA, V. P. Análise de Risco em Recursos Hídricos. Porto Alegre: ABRH, 2005.

**119-Área de Conhecimento: Transmissão da energia elétrica e distribuição da energia elétrica****Curso: ENGENHARIA ELÉTRICA – CAMPUS MARCO ZERO - MACAPÁ****TEMAS:**

- 1) Cálculo de Capacitância em Linha de Transmissão.
- 2) Cálculo de Indutância em Linha de Transmissão.
- 3) Modelos de Linha de Transmissão (linhas curtas, médias e longas).
- 4) Transitórios em linhas de transmissão (regime permanente).
- 5) Compensação de Reativos em Linha de Transmissão (Série e *Shunt*)
- 6) Potência Natural ou SIL (*Surge Impedance Loading*).
- 7) Regulação e reguladores de tensão (redes de distribuição).
- 8) Fatores típicos utilizados em distribuição (Fator de Demanda, Diversidade, Utilização, etc).
- 9) Conceitos Gerais de Tarifação de energia elétrica.
- 10) Arranjos de Subestações.

**Bibliografia Sugerida:**

- CAMARGO, C. Celso de Brasil. “Transmissão de Energia Elétrica”. Florianópolis: Ed. EFSC, 1984.
- CIPOLI, José Adolfo – “Engenharia de Distribuição”. Rio de Janeiro: Editora Qualitymark, 1993.
- COTRIM, Ademaro A. M. B. – “Instalações Elétricas”, 3a ed., Editora Mc.Graw-Hill Ltda, São Paulo, 1993.
- FUCHS, Rubens Dario / ALMEIDA, Márcio Tadeu. “Projetos Mecânicos nas Linhas Aéreas de Transmissão”. 2a Ed.. Ltda. São Paulo: Ed. Edgard Blücher, 1994.
- FUCHS, Rubens Dario. “Transmissão de Energia Elétrica”. 2a Ed. Rio de Janeiro: Ed. L.T.C, 1979.
- HADI SAADAT. Power System Analysis. Ed. WCB McGraw-Hill, First Edition, 1990.
- KAGAN, Nelson; OLIVEIRA, Carlos César Barioni; ROBA, Ernesto João – Introdução aos Sistemas de Distribuição de Energia Elétrica, Editora Edgard Blucher – 2ª. Ed. 2010.
- MAMEDE FILHO, João – “Instalações Elétricas Industriais”, 8a ed. Rio de Janeiro: Editora Livros Técnicos e Científicos S.A, 2010.
- \_\_\_\_\_. FILHO, João – “Manual de Equipamentos Elétricos”, 3a ed., Rio de Janeiro: Editora Livros Técnicos e Científicos S.A, 2005.
- MENEZES, Amaury Alves – “Subestações e Pátio de Manobras de Usinas Elétricas”, vol. 1, Ed. Conquista, Rio de Janeiro, 1976.
- \_\_\_\_\_. Amaury Alves – “Subestações e Pátio de Manobras de Usinas Elétricas”, vol. 2. Rio de Janeiro: Ed. Conquista, 1977.
- PLANEJAMENTO DE SISTEMAS DE DISTRIBUIÇÃO – Vol 1 – Editora Campus – Eletrobrás.
- RAMOS, Dorel Soares; DIAS, Eduardo Mário – “Sistemas Elétricos de Potência”, vol. 1. Rio de Janeiro: Editora Guanabara Dois, 1983.
- SOUZA, Benemar Alencar de – “Distribuição de Energia Elétrica”, Programa de Apoio a Projetos de Ensino, UFPB, Centro de Ciências e Tecnologia, Departamento de Engenharia Elétrica, Campina Grande, 1997.
- STEVENSON, W. D & GRAINGER, J. J. Power System Analysis. McGraw-Hill. 1994.

**120-Área de Conhecimento:** Geração de Energia Elétrica, Máquinas Elétricas e Dispositivos de Potência

**Curso:** ENGENHARIA ELÉTRICA – CAMPUS MARCO ZERO - MACAPÁ

**Temas:**

- 1) Princípios de Conversão Eletromecânica de Energia.
- 2) Máquinas de Indução.
- 3) Máquinas Síncronas.
- 4) Máquinas CC.
- 5) Sistemas de Geração: Hídrico e Diesel.
- 6) Sistemas de Geração: Eólica e Solar.
- 7) Retificação: CA-CC.
- 8) Inversão: Conversão CC-CA.
- 9) Controle de Motores Síncrono.
- 10) Controle de Motores de Indução.

**Bibliografia Sugerida:**

- AHMED, Ashfaq, “Eletrônica de Potência”. 1ª ed. São Paulo. Prentice Hall Brasil. 2000.
- BIM, Edson, “Máquinas Elétricas e Acionamento”, 1º Ed.. Editora Campus. 2009.
- CARVALHO, Geraldo, “Máquinas Elétricas – Teoria e Ensaios”, 4º Ed.. Editora Érica. 2006.
- CHAPMAN, Stephen. “Electric Machinery Fundamentals”. 5ª Ed.. New York, USA. McGraw-Hill. 2011.
- DEL TORO, Vicente, “Fundamentos de Máquinas Elétricas”. Editora LTC, 1994
- DOS REIS, Lineu B., “Geração de Energia Elétrica”. 2º Ed.. Editora Manole. 2010.
- FITZGERALD, A. E. “Máquinas Elétricas”. 6ª ed. Editora Bookman. São Paulo. 2006
- GRAINGER, John; STEVENSON Jr., William, “Power System Analysis”. 1º Ed.. New York, USA. McGraw-Hill Primis Custom Publishing. 1994
- KOSOW, I. “Máquinas Elétricas e Transformadores”. São Paulo: Editora Globo, 2005.
- KRAUSE, P. C. ; WASYNCZUK, O. ; SUDHOFF, S. D., “Analysis of Electric Machinery”. New York, IEEE Press. 1994.
- KUNDUR, P., “Power System Stability and Control”. 1ª ed. New York. McGraw-Hill. 1994.
- MOHAN, Ned; UNDELAND, Tore M.; ROBBINS, William P., “Power Electronics: Converters, Applications and Design”, Third Edition. Editora Wiley. 2002.
- NASAR, S. A. , “Máquinas Elétricas”, Schaum McGraw-Hill, 1984.
- NETO, Manuel Borges; CARVALHO, Paulo, “Geração de Energia Elétrica - Fundamentos”. 1º Ed.. Editora Érica. 2012.
- ONG, Chee-Mun, “Dynamic Simulation of Electric Machinery Using MATLAB/SIMULINK”. Prentice Hall PTR. 1998.
- RASHID, Muhammad, “Eletrônica de Potência: Circuitos, Dispositivos e Aplicações”. 1ª Ed.. Editora Makron. 1999.
- \_\_\_\_\_. Muhammad. “Power Electronics Handbook”, Third Edition. 3ª Ed.. Editora Butterworth-Heinemann. 2010.
- REZEK, Ângelo José J., “Fundamentos Básicos de Máquinas Elétricas – Teorias e Ensaios”. Editora Brochura. 2012.
- SAADAT, Hadi, “Power System Analysis”. Ed. McGraw-Hill Primis Custom Publishing, Second Edition, New York, USA. 2002.
- SLEMON, P. S.; STRAUGHEN, A., “Electric Machines”, Add. Wes. Pub. Com., 1980.

**121-Área de Conhecimento:** Teoria eletromagnética e sistemas de telecomunicações.

**Curso:** ENGENHARIA ELÉTRICA – CAMPUS MARCO ZERO - MACAPÁ

**Temas:**

- 1) Campos magnéticos.
- 2) Lei de Faraday.
- 3) Equações de Maxwell.
- 4) Ondas planas uniformes.
- 5) Linhas de Transmissão.
- 6) Parâmetros fundamentais das antenas.
- 7) Modulação de ondas contínuas.
- 8) Modulação por pulso.
- 9) Processos estocásticos para comunicações.
- 10) Dispositivos e componentes para comunicações ópticas.

**Bibliografia Sugerida:**

- CARLSON, Bruce: Communication Systems – 5a Ed. Ano 2009 – McGraw Hill.
- CARVALHO, Rogério M.: Comunicações Analógicas e Digitais – 1a Ed. Ano 2009 – LTC.
- FITZ, Michael: Fundamentals of Communications Systems – 1st Ed. Ano 2007 – McGraw Hill – Professional.
- HAYKIN, S., “Communication Systems”, John Wiley & sons, inc., 4rd edition, 2001
- \_\_\_\_\_. S. Sistemas de Comunicação – 5a Ed. Ano 2011 – Bookman.
- HAYT Jr, W. H., Buck, J. A. Eletromagnetismo. 7ª Ed., McGraw-Hill, 2008.
- J. M. Senior. "Optical Fiber Communications: Principle and Practice", Prentice Hall, 1992.
- Lathi, B. P.: Modern Digital and Analog Communication Systems – 4th Ed. Ano 2009 – Oxford University Press
- MATTHEW .N.O Sadiku. Elementos do Eletromagnetismo. 3ª Ed., Porto Alegre: Bookman, 2004.
- PAUL, C., R. Eletromagnetismo para Engenheiros. Rio de Janeiro: LTC, 2006.
- PROAKIS, John: Fundamentals of Communication Systems – 1st Ed. 2004 – Prentice Hall.
- SKLAR, Bernard: Digital Communications: Fundamentals and Applications – 2nd Ed. Ano 2001 – Prentice Hall.
- WENTWORTH, S. M. Eletromagnetismo Aplicado – Uma abordagem Antecipada das Linhas de Transmissão. Porto Alegre: Bookman, 2009.

**122-Área de Conhecimento:** MICOLOGIA CLÍNICA; PARASITOLOGIA CLÍNICA; DEONTOLOGIA E LEGISLAÇÃO FARMACÊUTICA; ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM FARMACIA.

**Curso:** FARMÁCIA – CAMPUS MARCO ZERO - MACAPÁ

**Temas:**

- 1- Leishmaniose tegumentar americana: morfologia do agente etiológico, patogenia, métodos de diagnóstico.
- 2- *Trypanosoma cruzi*: morfologia, patogenia e métodos de diagnóstico.
- 3- Parasitas da malária: morfologia dos agentes etiológicos, patogenia e métodos de diagnóstico.
- 4- Métodos de diagnóstico para detecção e identificação de helmintos e protozoários.
- 5- Biologia dos fungos patogênicos para o homem, transmissão e patogenicidade.
- 6- Aspectos clínicos e laboratoriais de micoses superficiais, sub-cutâneas e sistêmicas.
- 7- Morfologia de fungos causadores de micoses em humanos.
- 8- Exame direto, isolamento, identificação e antibiograma de fungos agentes de micoses em humanos.
- 9- O exercício, âmbito e estrutura organizadora da profissão farmacêutica.
- 10- Responsabilidade civil, penal, administrativa e ética do profissional farmacêutico.

**Bibliografia Sugerida:**

- ZUBIOLI, Arnaldo. Ética farmacêutica. São Paulo: Sociedade Brasileira de Vigilância de Me, 2004.
- CONSELHO FEDERAL, Farmácia. A organização jurídica da profissão farmacêutica. 2. ed. Brasília: Conselho Federal de Farmácia, 1999.
- J A Z, BERMUDEZ. Medicamentos e a reforma do setor saúde. São Paulo: 1999.
- COSTA E A, E A. Vigilância Sanitária: proteção e defesa da saúde. São Paulo: Hucitec, 1999
- BONFIM, J R de A. A construção da política de medicamentos. São Paulo: Hucitec, 1997.
- FIGUEIREDO, J. Medicamentos sob controle especial no Brasil. São Paulo: Pharmabooks, 2008.
- CUNHA, B. Assistência Farmacêutica- Lei 5991/73 Anotada e comentada. São Paulo: AB, 2008.
- FORTES, PAC. Ética e Saúde: questões éticas, deontológicas e legais, tomada de decisões, auto. São Paulo: Epu, 2008.
- FISHER, FRANK. Micologia: fundamentos e diagnóstico. Editora Revinter, São Paulo. 2001.
- LACAZ, CARLOS DA SILVA. Tratado de Micologia Médica. 9ª. Ed. Editora Sarvier, São Paulo, 2002.
- MORAES. Parasitologia e Micologia Humana. 5ª Ed. Guanabara Koogan, Rio de Janeiro. 2008.
- CAMPBELL, IPHIS; FRAMIL, VALERIA MARIA DE SOUZA; MARQUES, SILVIO ALENCAR; RUIZ, LIGIA RANGEL BARBOZA. Atlas de Micologia Médica. Belo Horizonte: Editora Medsi, 2004.
- MINAMI, PAULO S. Micologia. São Paulo: Editora Manole, 2002.
- HEINS-VACCARI, ELISABETH; MARTINS, JOSE EDUARDO COSTA; MELO, NATALINA TAKAHASHI DE. Atlas de Micologia Médica. São Paulo: Editora Manole, 2004.
- DE CARLI, G.A.- Parasitologia Clínica. Seleção de Métodos e técnicas de Laboratório para o Diagnóstico das Parasitoses Humanas SP. Ed. Atheneu, 2007.
- NEVES, D.P. Parasitologia Humana. 11ª Ed. Sao Paulo: Atheneu, 427 pp 2005.
- REY, L. PARASITOS E DOENÇAS PARASITÁRIAS DO HOMEM NAS AMÉRICAS E ÁFRICA. 3a Ed, Guanabara Koogan RJ ,856 pp 2001.
- VERONESI, R. Doenças Infecciosas e Parasitárias. 8ª Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1991.
- NEVES, D.P.; NETO, J. B. B. Atlas Didático De Parasitologia. 2ª ed.. São Paulo: Atheneu, 2002.

**123-Área de Conhecimento:** Física

**Curso:** FÍSICA – CAMPUS MARCO ZERO - MACAPÁ

**Temas:**

- 1) Práticas computacionais e novas mídias no ensino de Física.
- 2) A inserção da atividade experimental no ensino de Física.
- 3) Abordagem da Mecânica no Ensino Médio.
- 4) Abordagem da Termodinâmica no Ensino Médio.
- 5) Abordagem da Eletricidade no Ensino Médio.
- 6) Abordagem da Óptica no Ensino Médio.
- 7) Abordagem da Física Moderna e Contemporânea no Ensino Médio.
- 8) Entropia: Conseqüências da definição absoluta da Entropia; Parâmetros extensivos e intensivos.
- 9) Equações de Maxwell.
- 10) Princípio da Superposição na Mecânica Quântica e medições.

**Bibliografia Sugerida:**

- BORGES A. T., Caderno Brasileiro de Ensino de Física v. 19, n. 3, p. 291 -313 (2002).
- GASPAR A.: Experiências de Ciências para o Ensino Fundamental. São Paulo: Editora Ática, 2005.
- KAWAMURA M.R.D., HOSOUME Y. Física na Escola, v. 4, n. 2, p. 22 -27 (2003).
- MEDEIROS A., Farias de Medeiros C., Revista Brasileira de Ensino de Física, v. 24, n. 2, p. 77 -86 (2002).
- MOREIRA M. A., OSTERMANN F., Caderno Catarinense de Ensino de Física 10, 108 (1993).
- PIETROCOLA M. (Org.): Ensino de Física-conteúdo metodológico e epistemológico numa concepção integradora. Florianópolis: Editora da UFSC, 2001.
- RICARDO E. C., Física na Escola, v. 4, n. 1, p. 8 -11 (2003).
- Revista Brasileira de Ensino de Física, publicação da Sociedade Brasileira de Física (<http://www.sbfisica.org.br/rbef>).
- A Física na Escola, publicação da Sociedade Brasileira de Física (<http://www.sbfisica.org.br/fne/Welcom.html>).

Caderno Brasileiro de Ensino de Física, publicação do Departamento de Física da UFSC (<http://www.fsc.ufsc.br/ccef>).

Silvio R. A. Salinas. Introdução a Física Estatística.

C. Cohen-Tannoudji, B. Diu e F. Laloe . Quantum Mechanic – Wiley, 2a Ed.

David J. Griffiths. Introduction to Quantum Mechanics.

David J. Griffiths. Introduction to Electrodynamics – 3ª Ed.

F. Reif. Fundamental of Statistical and Thermal Physics

**124-Área de Conhecimento:** Física.

**Curso:** FÍSICA – CAMPUS MARCO ZERO - MACAPÁ

**Temas:**

- 1) Interpretação física dos Postulados da Mecânica Quântica sobre observáveis e sua med.
- 2) Momento angular e rotação na Mecânica Quântica.
- 3) Equações de Maxwell e Ondas Eletromagnéticas.
- 4) Propriedades elétricas e magnéticas dos materiais.
- 5) Condições de contorno na eletrostática e na magnetostática.
- 6) Leis da Termodinâmica.
- 7) 7. Ensembles Estatístico.
- 8) Estatística de Fermi-Dirac e Bose-Einstein.
- 9) Movimento de uma partícula sob uma força central.
- 10) Mecânica Relativística.

**Bibliografia Sugerida:**

C. Cohen-Tannoudji, B. Diu e F. Laloe . Quantum Mechanic – Wiley, 2a Ed.

Classical Mechanics, H. Goldstein – Addison-Wesley, 2 da Ed..

David J. Griffiths. Introduction to Electrodynamics – 3ª Ed.

David J. Griffiths. Introduction to Quantum Mechanics.

F. Reif. Fundamental of Statistical and Thermal Physics

Fundamentos Da Teoria Eletromagnética - Robert W Christy, Frederick J Milford, John R Reitz, 3ª Ed.

Nivaldo a. Lemos, Mecânica Analítica, Editora Livraria da Física, 1ª Ed.

Silvio R. A. Salinas. Introdução a Física Estatística.

Teoria do Eletromagnetismo. Kleber Daum Machado, Volume I – 2 da Ed..

**125-Área de Conhecimento:** LÍNGUA FRANCESA E SUAS RESPECTIVAS LITERATURAS

**Curso:** LETRAS – CAMPUS MARCO ZERO - MACAPÁ

**Temas:**

- 1- L'approche communicative X approche actionnelle.
- 2- La place de l'erreur dans l'enseignement/apprentissage de langues étrangères.
- 3- Comment évaluer la production orale en classe de FLE ?
- 4- Le multimédia et l'enseignement de FLE.
- 5- Le discours direct et indirect.
- 6- Exprimer l'antériorité et la postériorité.
- 7- Parler de l'avenir.
- 8- Les textes littéraires en classe de FLE.
- 9- Littérature et francophonie.
- 10- Raconter au passé.

**Bibliografia Sugerida:**

BÉRARD, Évelyne. L'approche communicative. Théorie et pratiques. Paris: CLE International (coll "Didactiques des Langues étrangères »), 1981.

\_\_\_\_\_. LAVENNE, Christian. Modes d'emploi. Grammaire utile du français. Paris, Hatier. 1989.

BLONDEAU Nicole, ALLOUACHE Ferroudja, NÉ Marie-Françoise. Littérature progressive de la francophonie. Cle Interntional. Paris, 2003.

BOULET, R, Vergne-Sirièys, A, Quinton, S, Ogle, C. Grammaire Expliquée du Français. Paris, Clé International, 2003.

CASTEX P-G., SURRER P.. Manuel des études littéraires françaises XIXe et XXe siècles. Hachette. Paris

CICUREL, Francine. Les interactions dans l'enseignement des langues: agir professoral et pratiques de classe. Didier, Paris, 2011.

COURTILLON, Janine. Élaborer un cours de FLE, Hachette, 2002.

CRINON, Jacques, Marin Brigitte, LALLIAS, Jean-Claude. Enseigner la littérature. Nathan, Paris, 2006.

CUQ, Jean-Pierre. Dictionnaire de didactique du français, langue étrangère et seconde. CLE International, Paris, 2003.

CYR, Paul. Les stratégies d'apprentissages, Paris, CLE international, 1998.

DARCOS Xavier. Histoire de littérature française. Hachette .Paris, 1992.

DE LIGNY C., ROUSSELOT M.. La littérature française : repères pratiques. Nathan. Paris, 1992.

GALISSON, Robert. D'hier à aujourd'hui. La Didactique Générale des Langues étrangères. Du Structuralisme au Fonctionnalisme, Paris, CLE International, 1980.

GERMAIN, Claude. L'approche communicative en Didactiques de Langues. Anjou (Québec) : CEC (coll « Le point sur... »), 1981.

- \_\_\_\_\_. Evolution de l'enseignement des langues. 5000 ans d'histoires. Paris, CLÉ International, 1993.
- GREGOIRE, M, THIEVENAZ, O. Grammaire Progressive du français. CLE Internatioinal (3 volumes: débutant, intermediaire et avancé).
- HIRSCHSPRUNG, Nathalie, Apprendre et enseigner avec le multimédia, Hachette, Paris, 2005.
- JOUBERT, Jean-Louis. La francophonie. CLE international, Paris, 1997.
- \_\_\_\_\_. Littérature francophone : « anthologie », Paris : Nathan, 1992
- \_\_\_\_\_. Les voleurs de langue : traversée de la francophonie littéraire, Philippe Rey, Paris, 2006.
- LANCIEN, Thierry. De la vidéo à l'internet: 80 activités pratiques. Hachette, Paris, 2004.
- LARRUY, Martine Marquilló. L'interprétation de l'erreur. CLÉ International, Paris, 2003.
- \_\_\_\_\_. Le multimédia. CLE International, Paris 1998.
- MONNERIE, Annie. Le français au présent. Grammaire. Français langue étrangère. Paris. Didier-Hatier. 1987.
- NATUREL. Pour la littérature : de l'extrait à l'oeuvre. CLE International, Paris, 1995.
- PUREN, Christian. Histoires des méthodologies de l'enseignement des langues. Paris, CLÉ International, 1988.
- Robert, Jean-Pierre ; Rosen, Evelyne ; Reinhardt Claus. Faire classe en FLE : Une approche actionnelle et pragmatique. Hachette, Paris, .
- SEUD, Amor. Pour une didactique de la littérature. Hatier/Didier, Paris, 1997.
- TAGLIANTE, Christine. La Classe de Langue. CLÉ International, 1994.
- VALETTE, Bernard. Histoire de la littérature française. Paris: Ellipses, 2009.

### **126-Área de Conhecimento: MATEMÁTICA PURA E APLICADA**

**Curso: MATEMÁTICA – CAMPUS MARCO ZERO - MACAPÁ**

#### **Temas:**

- 1- Topologia na Reta.
- 2-Teorema de Lagrange para Grupos Finitos e aplicações.
- 3-Autovalores, Autovetores e Diagonalização.
- 4- Sequências e Séries de Números Reais.
- 5- Teoremas de Sylow para Grupos Finitos.
- 6- Teorema do Ponto Fixo de Banach e o Teorema de Existência e Unicidade.
- 7- Plano Tangente e orientação de Superfícies.
- 8- Fórmula Integral de Cauchy e Aplicações.
- 9- Operadores Auto-Adjuntos, Unitários e Normais.
- 10- Integral de Riemann e Teoremas clássicos.

#### **Bibliografia Sugerida:**

- GONÇALVES, Adilson. Introdução à Álgebra. Projeto Euclides, IMPA, 1999.
- GARCIA, A.; LEQUAIN, Y. Álgebra: um curso de introdução. Rio de Janeiro: Projeto Euclides, IMPA, 1988.
- \_\_\_\_\_. Elementos de Álgebra. Rio de Janeiro: Projeto Euclides, IMPA, 2003.
- LIMA, Elon Lages. Curso de Análise. Vol. 1. Rio de Janeiro: Projeto Euclides, IMPA, 1976.
- LIMA, Elon Lages. Álgebra Linear. 3. ed. Editora CMU-IMPA.
- STEWART, J. Cálculo. Vol. 1 e 2. Editora Thomson, 2005.
- SALAS-HILLE. Cálculo. Vol 1 e 2. Editora LTC, 2005.
- HOFFMAN KENNETH. Álgebra Linear. Editora Prenti
- BOYCE, William E.; DIPRIMA, Richard C. Equações diferenciais elementares e problemas de contorno. Editora Thomson, 2005.
- TENENBLAT, Ketí. Introdução à geometria diferencial. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 1990.
- CARMO, Manfredo Perdigão. Geometria diferencial de curvas e superfícies. Rio de Janeiro: SBM, 2010.
- COELHO, Fávio Ulhoa; Mary Lillian Lourenço. Um curso de Álgebra Linear. 2. ed.- São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2005.
- LINS, N. A. Funções de uma variável complexa. Rio de Janeiro: IMPA, 2005 (projeto euclides).
- CHURCHILL, Ruel Vance. Variáveis Complexas e suas aplicações. São Paulo, MacGraw-Hill do Brasil e Editora da Universidade de São Paulo, 1975.

### **127-Área de Conhecimento: Patologia.**

**Curso: MEDICINA – CAMPUS MARCO ZERO - MACAPÁ**

#### **Temas:**

- 1) Lesões celulares reversíveis e irreversíveis.
- 2) Inflamação e Reparo.
- 3) Transtornos do crescimento e da diferenciação celulares.
- 4) Imunopatologia.
- 5) Neoplasias.
- 6) Distúrbios circulatórios.
- 7) Pigmentos e pigmentação patológica.
- 8) Patologia ambiental.
- 9) Etiopatogênese Geral das Lesões.
- 10) Aprendizagem baseada em problemas – aplicação da metodologia no ensino médico.

**Bibliografia Sugerida:**

- ALBERTS, B.; BRAY, D.; LEWIS, J.; RAFF, M.; ROBESTS, K.; WATSON, J.D. *Biologia molecular da célula*. 3.ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.
- ALMEIDA, M. J. *Educação Médica e Saúde: possibilidades de mudança*. UEL, 1999.
- COTRAN, R.S.; KUMAR, V.; COLLINS, T. Robbins. *Patologia estrutural e funcional*. 6.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.
- FARIA, J.L. *Patologia Geral - Fundamentos das doenças com aplicações*. 4.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.
- FILHO, G.B. *Bogliolo - Patologia*. 4 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.
- GOLDMAN, L.; BENNETT, J.C. Cecil - *Tratado de Medicina Interna*. v.2. 21 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001.
- GUIGUGLI-NETO, J. *Elementos de patologia geral*. São Paulo: Manole, 1997.
- GUYTON, A.C; HALL, J.E. *Tratado de fisiologia médica*. 10ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.
- KUMAR, V.; COTRAN, R.S.; ROBBINS, S.L. *Patologia básica*. 5.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1994.
- MARZZOCO, A.; TORRES, B. B. *Bioquímica básica*. 2.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1999.
- RUBIN, E.; FARBER, J.L. *Patologia*. 3.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1999.
- STEVENS, A; LOWE, J. *Patologia*. 2ª ed. São Paulo: Manole, 2010.

**128-Área de Conhecimento: Pediatria****Curso: MEDICINA – CAMPUS MARCO ZERO - MACAPÁ****Temas:**

- 1) Aprendizagem Baseada em Problemas- aplicação da metodologia no ensino médico.
- 2) Semiologia Pediátrica: do recém-nascido ao adolescente.
- 3) Urgências e Emergências Clínicas em Pediatria (asma, ceto-acidose diabética, convulsões, etc).
- 4) Injúrias Intencionais contra Crianças e Adolescentes.
- 5) Imunização em Pediatria ao adolescente.
- 6) Crescimento e Desenvolvimento Infantil.
- 7) Atendimento ao recém-nascido em sala de parto e Assistência ao Alojamento Conjunto.
- 8) Doenças Infecto-parasitárias prevalentes na Infância.
- 9) Aleitamento Materno e Nutrição Infantil.
- 10) Dermatoviroses na Infância.

**Bibliografia Sugerida:**

- ALMEIDA, M. J. *Educação Médica e Saúde: possibilidades de mudança*. UEL, 1999.
- CARVALHO, W B, SOUZA N, SOUZA R L. *Emergência e Terapia Intensiva Pediátrica*. 2.ed. São Paulo: Atheneu, 2001.
- FERREIRA J P E COLS. *Pediatria- Diagnóstico e tratamento*. São Paulo: Artmed, 2005.
- KIPPER, D J, SANTANA, J.C, FIORE R.W. *Semiologia Pediátrica*. São Paulo: Artmed, 2002.
- KLEGMAN RM e cols. *Nelson Tratado de Pediatria*. 18. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.
- LOPES, F A, CAMPOS JR, D. *Tratado de Pediatria - Sociedade Brasileira de Pediatria*. 2.ed. São Paulo: Manole, 2009.
- RICCO, R G, ALMEIDA, C A N, DEL CIAMPO, L A. *Puericultura- Princípios e Práticas: Atenção Integral à Saúde da Criança e Adolescente*. 2.ed. São Paulo: Atheneu, 2008.

**129-Área de Conhecimento: Ginecologia/Obstetricia****Curso: MEDICINA – CAMPUS MARCO ZERO - MACAPÁ****Temas:**

- 1) Propedêutica ginecológica e obstétrica.
- 2) Ginecologia infanto-puberal.
- 3) Infertilidade.
- 4) Doenças sexualmente transmissíveis.
- 5) Neoplasias ginecológicas.
- 6) Assistência pré-natal.
- 7) Assistência ao trabalho de parto.
- 8) Doença hipertensiva da gestação.
- 9) Crescimento intrauterino restrito.
- 10) Aprendizagem baseada em problemas – aplicação da metodologia no ensino médico.

**Bibliografia Sugerida:**

- ALMEIDA, MJ. *Educação Médica e Saúde: possibilidades de mudança*. UEL, 1999.
- FEBRASGO. *Tratado de Ginecologia*. São Paulo: Revinter, 2006.
- FREITAS F, Menke CH, Rivoire WA, Passos EP. *Rotinas em ginecologia* 6.ed. Artmed, 2011.
- LIMA GR, Girão MJBC, Baracat EC. *Ginecologia*. São Paulo: Manole, 2010.
- REZENDE, MF. *Obstetrícia Fundamental*. 11.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.
- SCHORGE, JO; Halvorson, LM; Bradshaw, KD. *Ginecologia de williams - Artmed*, 2011.
- SPEROFF, L.; R.H.; Kase, N.G. *Endocrinologia Ginecológica Clínica e Fertilidade*. 5.ed. São Paulo: Manole, 1995.

**130-Área de Conhecimento:** Saúde da Família**Curso:** MEDICINA – CAMPUS MARCO ZERO - MACAPÁ**Temas:**

- 1) O Sistema de Saúde no Brasil.
- 2) Organização de Serviços de Saúde Primária à Saúde.
- 3) Planejamento e Avaliação em Saúde.
- 4) Política nacional de alimentação e nutrição.
- 5) Programa nacional de controle dos cânceres do colo do útero e mama.
- 6) Hipertensão Arterial Sistêmica e Hiperdia.
- 7) Diabetes Mellitus e Hiperdia.
- 8) Programa nacional de imunização infantil.
- 9) Vigilância em Saúde.
- 10) Aprendizagem baseada em problemas – aplicação da metodologia no ensino médico.

**Bibliografia Sugerida:**

- BOGDAN, R. BIKLEN, S. Investigação Qualitativa em Educação: uma introdução à teoria e aos métodos. Porto, 1991. 336 p.
- BRASIL, Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. Resolução CNE/CES 3/2001. Diário Oficial da União, Brasília, 2001. Seção 1, p. 37. disponível em: <http://portal.mec.gov.br>. Acesso em 11 novembro de 2012.
- CARVALHO, M. C. B. de. O lugar da família na política social. In: CARVALHO, M.C.B de et al. A família Contemporânea em Debate. São Paulo: EDUC/ Cortez, 2002. p. 15-22
- CHIZZOTTI, A. Pesquisa em Ciências Humanas e Sociais. São Paulo: Cortez, 2000.164 p.
- FEUERWERKER, I. Estratégias de mudança da formação dos profissionais de saúde. Olho Mágico. Londrina. v.9, n.1, p.16-18, jan-abr. 2002.
- FIOCRUZ, Gestão de saúde: curso de aperfeiçoamento para dirigentes municipais de saúde: programa de educação à distância. Planejamento da atenção à saúde. Módulo 7.Rio de Janeiro, 1998.
- LAVRAS, C. O processo de formação de recursos humanos para o SUS na visão dos gestores municipais. Olho Mágico. Londrina. V.9, n.1 p.29-30, jan-abr. 2002.
- MIOTO, T. C. R. Famílias Hoje: O Começo da Conversa. Texto & Contexto de Enfermagem: Família e Violência. Florianópolis, v. 8, n. 2, p. 211-219, mai/ago. 1999.
- PATTON, M. Q. Qualitative Evaluation and Research Methods. 2.ed. Califórnia: Sage Publication Ltda., 2002. 531 p.
- ROUQUAYROL, MZ; Almeida Fo, N. Epidemiologia & Saúde. Rio de Janeiro: MEDSI. 2003.
- WRIGHT, M. L.; LEAHEY. M. Enfermeiras e Famílias: Um Guia para Avaliação e Intervenção na Família. 3.ed. São Paulo: Roca, 2002, 327 p.

**131-Área de Conhecimento:** Nefrologia.**Curso:** MEDICINA – CAMPUS MARCO ZERO - MACAPÁ**Temas:**

- 1) Doença Renal Crônica.
- 2) Insuficiência Renal Aguda.
- 3) Transplante Renal.
- 4) Anatomia e Fisiologia Renal.
- 5) SíndromeNefrótica.
- 6) Distúrbioshidroeletrólíticos.
- 7) O Rim nasDoençasSistêmicas.
- 8) Neoplasiasrenais.
- 9) Nefrolitíase.
- 10) AprendizadobaseadoemProblemas - aplicação da Metodologia no ensinomédico.

**Bibliografia sugerida:**

- ALMEIDA, MJ. Educação Médica e Saúde: possibilidades de mudança. UEL, 1999.
- BARROWS, H, Tamblyn, RM. Proben – Based Learning – Springer Series on Medical Education vol 1; Springer Publishing Company Inc. New York. 1980.
- DAN L, Longo. MedicinaInterna de Harrison. 18a ed. Porto Alegre; Editora AMGH-Artmed, 2013.
- JENNER, Cruz, Atualidade sem Nefrologia. São Paulo: EditoraSarvier., 2010
- ZATZ, Roberto. Fisiopatologia Renal. 2a ed. Sao Paulo: EditoraAteneu, 2011
- GREENBERG, Arthur.Primer on Kidney Diseases. 5a ed.USA: Editora Saunders Elsevier, 2010
- Riella, Miguel Carlos. Principios de Nefrologia e DistúrbiosHidroeletrólíticos. 5a ed. Rio de Janeiro :Editora Guanabara Koogan, Rio de Janeiro. 2010
- GOLDMAN L, Ausiello D. Cecil – Tratado de MedicinaInterna (Trad. Kemper A et al.). 22a ed.São Paulo: Elsevier, 2005.
- BORGES DR, Rothschild HA. AtualizaçãoTerapêutica. 22a ed. São Paulo: EditoraArtes.Médicas, 2005.
- AJZEN H, Shor N. Guias de MedicinaAmbulatorial e Hospitalar/ Unifesp - Nefrologia. 1a ed.Barueri: Manole, 2004.
- MANFRO RC, Noronha IL, Silva Filho AP. Manual de Transplante Renal. 1a ed. Barueri:Editora: Manole, 2003.
- ODALL’OGLIO M, Srougi M, Nesrallah LJ, Ortiz V. Guias de MedicinaAmbulatorial e Hospitalar/ Unifesp - Urologia.2a ed. Barueri: Manole, 2008

**132-Área de Conhecimento:** Reumatologia.**Curso:** MEDICINA – CAMPUS MARCO ZERO - MACAPÁ**Temas:**

1. Lupus Eritematoso sistêmico.
2. Artrite reumatoide e Artrite reumatóide juvenil.
3. Espondiloartropatias soronegativas.
4. Vasculites sistêmicas.
5. Artropatias degenerativas.
6. Distúrbios osteomusculares relacionados ao trabalho.
7. Artropatias relacionadas a processos infecciosos.
8. Doenças microcristalinas.
9. Osteoporose, osteomalacia e raquitismo.
10. Aprendizagem baseada em problemas (PBL) nas áreas da saúde.

**Bibliografia sugerida:**

- ALMEIDA, MJ. Educação Médica e Saúde: possibilidades de mudança. 1a.Ed, UEL,1999 .
- BARROWS, H, Tamblyn, RM. Problem – Based Learning – Springer Series on Medical Education vol 1; Springer Publishing Company Inc. New York. 1980.
- DAN L, Longo. Medicina Interna de Harrison. 18a ed. Porto Alegre; Editora AMGH-Artmed, 2013.
- GOLDMAN L, Ausiello D. Cecil – Tratado de Medicina Interna (Trad. Kemper A et al.). 22a ed. São Paulo: Elsevier, 2005.
- BORGES DR, Rothschild HA. Atualização Terapêutica. 22a ed. São Paulo: Editora Artes. Médicas, 2005.
- HOCHBERG MC, Silman AJ. Rheumatology, 40 Ed, Elsevier 2008.
- KELLEY’S Textbook of Rheumatology. Seventh Edition. Philadelphia, Elsevier Saunders, 2005
- KLIPPEL JH. Primer on the Rheumatic Diseases, 30 Ed, Elsevier 2008.
- CURRENT Reumatologia Diagnóstico e Tratamento. 2ª Edição, São Paulo, Mc Graw Hill, 2008.
- CARVALHO, Marco Antonio P. Reumatologia: diagnóstico e tratamento – 3.ed. – Rio de Janeiro: Guanabara koogan, 2008.

**133-Área de Conhecimento:** Políticas Públicas e Legislação Educacional.**Curso:** PEDAGOGIA – CAMPUS MARCO ZERO - MACAPÁ**Temas:**

- 1) A LDB 9.394/1996: trajetória, concepções e implicações para a política educacional brasileira.
- 2) Ampliação e universalização do ensino fundamental: demandas sociais e exigências do mercado.
- 3) A política de financiamento da educação básica no Brasil: embates e desafios atuais.
- 4) A organização da educação nacional brasileira: público e privado nos sistemas de ensino.
- 5) Relações entre educação escolar e trabalho no Brasil: orientações teóricas e orientações normativas atuais.
- 6) As políticas nacionais de avaliação no Brasil pós-1990: fundamentos, materialidade e implicações do Estado avaliador.
- 7) Do PNE (10.172/2001) ao PDE: balanço e perspectivas do planejamento educacional brasileiro.
- 8) Princípios e implantação da gestão democrática na educação brasileira pós-LDB (9.394/1996): o escrito e o feito.
- 9) Do universal ao múltiplo: as políticas de inclusão escolar.
- 10) Os novos rumos na formação a partir das atuais Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Pedagogia.

**Bibliografia Sugerida:**

- AZEVEDO, Janete M. Lins de. A educação como política pública. 2. ed. Campinas, 2001.
- BRASIL. Congresso Nacional. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – N. 9394/96, de 20 de dezembro de 1996. Brasília: Diário Oficial da União, 2006. (Obs: favor consultar texto da LDB atualizado frente às alterações já incorporadas na letra original da Lei).
- \_\_\_\_\_. Conselho Nacional de Educação. Parecer N. 5/2005. Brasília: CNE, 2005.
- \_\_\_\_\_. Conselho Nacional de Educação. Parecer N. 3/2006. Brasília: CNE, 2006.
- \_\_\_\_\_. Conselho Nacional de Educação. Resolução N. 1/2006. Diretrizes Curriculares Nacionais de Pedagogia. Brasília: CNE, 2006.
- \_\_\_\_\_. Ministério da Educação. O Plano de Desenvolvimento da Educação: razões, princípios e programas. Brasília: MEC, 2007.
- BRZEZINSKI, Iria. LDB dez anos depois: reinterpretção sob diversos olhares. São Paulo: Cortez Editora, 2008.
- CABRAL NETO, Antônio; CASTRO, Alda Maria Duarte Araújo; FRANÇA, Magna. QUEIROZ, Maria Aparecida de. Pontos e Contrapontos da Política Educacional: uma leitura contextualizada de iniciativas governamentais. Brasília: Líber Livros, 2007.
- DAVIES, Nicholas. Financiamento da educação: novos ou velhos desafios? São Paulo: Xamã, 2004.
- EDUCAÇÃO & SOCIEDADE. Políticas Públicas de Regulação: Problemas e Perspectivas da Educação Básica. Vol. 26, n°. 92. Campinas/SP: CEDES, 2005.
- \_\_\_\_\_. DOSSIÊ “POLÍTICAS EDUCACIONAIS”. Vol. 22, n°. 75. Campinas/SP: CEDES, 2001.
- \_\_\_\_\_. Educação Escolar: os desafios da qualidade. Vol. 28, n°. 100, Campinas/SP: CEDES, 2007.
- ENGUIA, Mariano Fernández. A face oculta da escola: educação e trabalho no capitalismo. Porto Alegre: Artes Médicas, 1989.
- CIAVATTA, Maria; RAMOS, Marise (orgs.). Ensino médio integrado: concepções e contradições. São Paulo: Cortez, 2005.
- GEMAQUE, Rosana Maria Oliveira *et all*. Políticas públicas educacionais: o governo Lula em questão. Belém: CEJUP, 2006.
- GENTILI, Pablo (Org.). Pedagogia da exclusão: crítica ao neoliberalismo em educação. Petrópolis-RJ: Vozes, 2001.
- LIBÂNEO, José Carlos. Pedagogia e Pedagogos, para quê? São Paulo: Cortez, 1998.
- \_\_\_\_\_. Diretrizes curriculares da pedagogia: imprecisões teóricas e concepção estreita. In Educação & Sociedade, Campinas: CEDES, vol. 27, n. 96 - Especial.
- LISITA, Verbena Moreira S. de; SOUSA, Luciana Freire E. C. P. (orgs.). Políticas educacionais, práticas escolares e alternativas de inclusão. Rio de Janeiro: TP&A, 2003.
- LOMBARDI, José Claudinei; SAVIANI, Dermeval; SANFELICE, José Luis (Orgs.). Capitalismo, trabalho e educação. Campinas-SP: Autores Associados, 2000.



MÉSZÁROS, István. Educação para além do capital. São Paulo: Bontempo Editorial, 2005.  
MONLEVADE, João. Para entender o FUNDEB. Ceilândia, DF: Editora Idéa, 2007.  
PARO, Vitor Henrique. Escritos sobre educação. São Paulo: Xamã, 2001.  
OLIVEIRA, Romualdo Portela de; ADRIÃO, Theresa (orgs.). Gestão, financiamento e direito à educação: análise da LDB e da Constituição Federal. 2ª edição. São Paulo: Xamã, 2001.  
SAVIANI, Dermeval. A nova lei da educação: LDB – trajetória, limites e perspectivas. Campinas, SP: Autores Associados, 1997. – (Coleção Educação contemporânea).  
\_\_\_\_\_. Da nova LDB ao novo Plano Nacional de Educação: por uma outra política educacional. Campinas, SP: Autores Associados, 1998. – (Coleção Educação contemporânea).  
\_\_\_\_\_. Da nova LDB ao FUNDEB. Campinas, SP: Autores Associados, 2008. Campinas, SP: Autores Associados, 2009. – (Coleção Polêmicas do nosso tempo).  
\_\_\_\_\_. PDE – Plano de Desenvolvimento da Educação: análise crítica da política do MEC.  
\_\_\_\_\_. A pedagogia no Brasil: história e teoria. Campinas, SP: Autores Associados, 2008. (Coleção Memória da educação).  
SHIROMA, Eneida Oto; MORAES, Maria Célia de; EVANGELISTA, Olinda. Política educacional. Rio de Janeiro: DP&A, 2004.  
TOMMASI, L; WARDE, M. J; HADDAD, S. (Org.). O Banco Mundial e as políticas educacionais. São Paulo: Cortez, 1998.  
VALENTE, Ivan. Plano Nacional de Educação. Rio de Janeiro: DP&A, 2001.

#### **134-Área de Conhecimento: PSICOLOGIA APLICADA AO SECRETARIADO EXECUTIVO**

##### **Curso: SECRETARIADO EXECUTIVO – CAMPUS MARCO ZERO - MACAPÁ**

###### **Temas:**

1. Aspectos históricos do desenvolvimento da Psicologia Organizacional e do Trabalho.
2. Diagnósticos de clima e cultura organizacional.
3. Teorias da motivação e liderança nos contextos organizacionais.
4. Reestruturação produtiva e o papel do psicólogo nas organizações.
5. Processos de trabalho e constituição da subjetividade.
6. Trabalho e saúde nas organizações.
7. Avanços tecnológicos e suas influências no comportamento organizacional;
8. Relações interpessoais no trabalho.
9. Grupos, organizações e instituições.
10. Criatividade e mudança organizacional.

###### **Bibliografia Sugerida:**

SCHULTZ, D.P. & SCHULTZ, S.E. História da Psicologia Moderna. 10ª ed. São Paulo: Cultrix, 1998.  
FIGUEIREDO, L.C.M.. Matrizes do Pensamento Psicológico. Petrópolis: Vozes, 1991.  
HEIDBREDE, E. Psicologias do Século XX. 5ª ed. São Paulo: Mestre Jou, 1981.  
MARX, M.H. & HILLIX, W.A. Sistemas e Teorias em Psicologia. São Paulo: Cultrix, 1976.  
CIAMPA, A.C. A Estória do Severino e a História da Severina: um ensaio de Psicologia Social. São Paulo: Brasiliense, 1987.  
LANE S.T.M. O que é Psicologia Social. Brasiliense, 1981.  
LANE S.T.M. e CODO, W. Psicologia Social: o homem em movimento. São Paulo: Brasiliense, 1984.  
AGUIAR, M.A.F. Psicologia Aplicada à Administração: uma introdução à Psicologia Organizacional. São Paulo: Excellus, 1992.  
CHAUÍ, M.S. O que é ideologia? Coleção Primeiros Passos. São Paulo: Brasiliense, 1984.  
HERSEY, P. & BLANCHARD, K. Psicologia para Administradores: a teoria e as técnicas da Liderança Situacional. São Paulo: EPU, 1986.  
SPECTOR, P.E. Psicologia nas Organizações. São Paulo: Saraiva, 2002.  
HOBBINS, S.P. Comportamento Organizacional. 9ª Edição. Prentice Hall, 2002.

**201-Área de Conhecimento:** ARQUITETURA E URBANISMO

**Curso:** ARQUITETURA E URBANISMO – CAMPUS SANTANA - SANTANA

**Temas:**

- 1- Metodologia de projeto arquitetônico.
- 2- Projetos de grande complexidade e a relação com o entorno.
- 3- Arquitetura e Sustentabilidade: projetos na Amazônia.
- 4- Estatuto da Cidade: instrumentos e aplicações.
- 5- Linguagem e forma na Arquitetura.
- 6- O Urbanismo moderno – O caso de Brasília.
- 7- A produção arquitetônica contemporânea no Brasil.
- 8- O discurso da modernidade na Arquitetura.
- 9- A Arquitetura e o Urbanismo no Brasil Pós-Revolução Industrial.
- 10- Patrimônio histórico e cultural: desafios e perspectivas.

**Bibliografia Sugerida:**

- DEL RIO, Vicente. Introdução ao Desenho Urbano no Processo de planejamento. São Paulo: Pini, 1990.
- FORSETH, Kevin. Projetos em Arquitetura. Hemus. 2004.
- FRANCO, M. A R. Desenho Ambiental: uma introdução à arquitetura da paisagem com o paradigma ecológico. São Paulo: Annablume: Fapesp, 1997.
- MAHFUZ, Edson da Cunha. Ensaio sobre a razão compositiva. Viçosa: UFV/AP Cultural, 1995.
- MONEO, Rafael. Inquietação teórica e estratégia projetual na obra de oito arquitetos contemporâneos. Tradução: Flávio Coeldon. São Paulo: Cosac Naify, 2008.
- NEUFERT, Ernst. Arte de Projetar em Arquitetura. São Paulo: Gustavo Gili, s.d.
- PINON, Hélio. Teoria do Projeto. Livraria do Arquiteto. Porto Alegre. 2006.
- PORTO, Márcio. Processos de projeto e a sustentabilidade na Arquitetura. São Paulo: Editora C4, 2010.
- ARANTES, Otília. O lugar da arquitetura depois dos modernos. São Paulo, Edusp, 1995.
- ARGAN, Giulio. História da Arte como História da Cidade. 5. Ed. São Paulo: Martins Fontes, 2001.
- BENEVOLO, L. História da Arquitetura Moderna, Perspectiva, 1976.
- BRUAND, Y. Arquitetura Contemporânea no Brasil. 2 ed. São Paulo: Perspectiva, 1991.
- CASTRIOTA, Leonardo Barci. Patrimônio Cultural: conceitos, políticas, instrumentos. São Paulo; Annablume; Belo Horizonte: IEDS, 2009.
- CHOAY, Françoise. A alegoria do patrimônio. São Paulo, Estação Liberdade/ Editora UNESP: 2001.
- FRAMPTON, K. História Crítica de la Arquitectura Moderna. Gustavo Gilli. Barcelona, 1993.
- GHIRARDO, Diane. Arquitetura Contemporânea – Uma História Concisa. Martins fontes. São Paulo, 2002.
- REIS FILHO, Nestor Goulart. Evolução Urbana no Brasil. São Paulo: Pioneira, 1968.
- ROSSI, Aldo. A Arquitetura da Cidade. Ed: Martins Fontes. São Paulo, 2001. 2ª edição.
- SEGRE, Roberto. Arquitetura Contemporânea Brasileira. Rio de Janeiro: Viana & Mosley Editora, 2003.
- SIMÃO, Maria Cristina Rocha. Preservação do patrimônio cultural em cidades. Belo Horizonte: Autêntica, 2006.
- SOUZA, Marcelo Lopes. Mudar a cidade: uma introdução crítica ao planejamento e à gestão urbanas. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2003.
- VICENTINI, Yara. Cidade e História na Amazônia. Curitiba: Ed. UFPR, 2004
- VILLAÇA, Flávio. Dilemas do Plano Diretor. In: CEPAM. O município no século XXI: cenários e perspectivas. São Paulo: Fundação Prefeito Faria Lima – Cepam, 1999. p. 237 – 247.

**202-Área de Conhecimento:** ARQUITETURA E URBANISMO

**Curso:** ARQUITETURA E URBANISMO – CAMPUS SANTANA - SANTANA

**Temas:**

- 1- Metodologia de projeto arquitetônico.
- 2- Arquitetura participativa: diálogos na concepção de projetos arquitetônicos.
- 3- Projetos de grande complexidade e a relação com o entorno.
- 4- Arquitetura e Sustentabilidade: projetos na Amazônia.
- 5- Estatuto da Cidade: instrumentos e aplicações.
- 6- Acessibilidade: aplicações na cidade contemporânea.
- 7- Fundamentos do Conforto Ambiental.
- 8- Edifícios Sustentáveis.
- 9- Eficiência energética em edificações.
- 10- Arquitetura Sustentável para os Trópicos.

**Bibliografia Sugerida:**

- FORSETH, Kevin. Projetos em Arquitetura. Hemus. 2004.
- FRANCO, M. A R. Desenho Ambiental: uma introdução à arquitetura da paisagem com o paradigma ecológico. São Paulo: Annablume: Fapesp, 1997.
- GARCÍA LAMAS, J.M. Morfologia urbana e desenho da cidade. Lisboa: Ed.Fundação Gulbenkian, 2004.
- MAHFUZ, Edson da Cunha. Ensaio sobre a razão compositiva. Viçosa: UFV/AP Cultural,1995.
- MONEO, Rafael. Inquietação teórica e estratégia projetual na obra de oito arquitetos contemporâneos. Tradução: Flávio Coeldon. São Paulo: Cosac Naify, 2008.
- NEUFERT, Ernst. Arte de Projetar em Arquitetura. São Paulo: Gustavo Gili, s.d.
- PINON, Hélio. Teoria do Projeto. Livraria do Arquiteto. Porto Alegre. 2006.
- PORTO, Márcio. Processos de projeto e a sustentabilidade na Arquitetura. São Paulo: Editora C4, 2010.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 15220-3: 2005. Desempenho térmico de edificações. Parte 3: Zoneamento bioclimático brasileiro e diretrizes construtivas para habitações unifamiliares de interesse social.
- BITTENCOURT, L. Uso das cartas solares - diretrizes para arquitetos. 4ªed. Maceió: EDUFAL, 2004.
- FROTA, Anésia Barros. Manual do Conforto Térmico. Studio Nobel, 2003.
- CORBELLA, Oscar, YANNAS, Simos. Em Busca de Uma Arquitetura Sustentável para os Trópicos: Conforto Ambiental. Revan. Rio de Janeiro. 2003.
- KEELER, M.;Burke, B. Fundamentos de Projeto de Edificações Sustentáveis. Bookman. Porto Alegre. 2010.
- LAMBERTS, R at ali. Eficiência energética na arquitetura, São Paulo: Pw, 1997.
- SILVA, Pérides. Acústica arquitetônica & condicionamento de ar. Belo Horizonte: EDTAL, 1997.
- VIANNA, Nelson S., GONÇALVES, Joana C. Iluminação e Arquitetura. São Paulo, Geros, 2001.

**203-Área de Conhecimento: ARQUITETURA E URBANISMO****Curso: ARQUITETURA E URBANISMO – CAMPUS SANTANA - SANTANA****Temas:**

- 1- Metodologia de projetos urbanos e paisagísticos.
- 2- Metodologia de projeto arquitetônico.
- 3- Arquitetura participativa nos projetos de Habitação de Interesse Social.
- 4- As praças como espaços livres públicos.
- 5- Projetos de grande complexidade e seus entornos.
- 6- Arquitetura e Sustentabilidade: projetos na Amazônia.
- 7- Estatuto da Cidade: instrumentos e aplicação.
- 8- Cidade e Paisagem: interfaces entre a paisagem construída e a paisagem natural.
- 9- Sistema viário: aplicações na cidade contemporânea.
- 10- O desenho como linguagem da Arquitetura.

**Bibliografia Sugerida:**

- ABBUD, Benedito. Criando paisagens: guia de trabalho em arquitetura paisagística. 3. Ed. São Paulo: SENAC, 2007.
- BAKER, Geoffrey H. Análise de la forma: Urbanismo y Arquitetura. México: Gustavo Gili, 1991.
- BARCELLOS, V.. Os parques como espaços livres públicos de lazer: O caso de Brasília. Tese de doutorado. FAU/Usp, São Paulo, 1999.
- CARNEIRO, Ana Rita Sá. Parque e Paisagem: um olhar sobre o Recife. Recife: UFPE, 2010.
- CONSIGLIERY, Vitor. A morfologia da arquitetura: 1920-1970, Lisboa: Editora estampa,1999.
- CULLEN, Gordon. Paisagem Urbana Coleção Arquitetura & Urbanismo I. Edições 70. São Paulo. 1996.
- DEL RIO, Vicente. Introdução ao Desenho Urbano no Processo de planejamento. São Paulo: Pini, 1990.
- FORSETH, Kevin. Projetos em Arquitetura. Hemus. 2004.
- FRANCO, M. A R. Desenho Ambiental: uma introdução à arquitetura da paisagem com o paradigma ecológico. São Paulo: Annablume: Fapesp, 1997.
- GARCÍA LAMAS, J.M. Morfologia urbana e desenho da cidade. Lisboa: Ed.Fundação Gulbenkian, 2004.
- LACAZE, Jean-Paul , Os Métodos do Urbanismo. São Paulo: Ed: Papirus, 1993.
- LORENZI, H. Árvores Brasileiras. Nova Odessa. São Paulo: Instituto Plantarum, 2002. Vol.1 e 2.
- MACEDO, Silvio Soares. Quadro do Paisagismo no Brasil. São Paulo, 1999. (Coleção QUAPA).
- MAHFUZ, Edson da Cunha. Ensaio sobre a razão compositiva. Viçosa: UFV/AP Cultural,1995.
- MONEO, Rafael. Inquietação teórica e estratégia projetual na obra de oito arquitetos contemporâneos. Tradução: Flávio Coeldon. São Paulo: Cosac Naify, 2008.
- NEUFERT, Ernst. Arte de Projetar em Arquitetura. São Paulo: Gustavo Gili, s.d.
- PINON, Hélio. Teoria do Projeto. Livraria do Arquiteto. Porto Alegre. 2006.
- PORTO, Márcio. Processos de projeto e a sustentabilidade na Arquitetura. São Paulo: Editora C4, 2010.
- RESOLUÇÃO do Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Brasil - CAU/BR nº 21 de 05.04.2012. D.O.U.: 23.04.2012. Dispõe sobre as atividades e atribuições profissionais e dá outras providências.
- ROBBA, Fabio, MACEDO, Silvio Soares. Praças brasileiras. 2. Ed. São Paulo: EDUSP/Imprensa Oficial do Estado de São Paulo, 2003 (Coleção QUAPA).
- SEGAWA, H. Ao amor do público: jardins no Brasil. São Paulo: Terceiro Nome, 2000.

## VAGAS NO CAMPUS BINACIONAL, EM OIAPOQUE-AP

**301-Área de conhecimento:** Introdução a enfermagem.

**Curso:** BACHARELADO E LICENCIATURA PLENA EM ENFERMAGEM – CAMPUS BINACIONAL - OIAPOQUE

**Temas:**

1. Exame Físico: princípios gerais, aspectos éticos e legais e procedimento.
2. Administração de Medicamentos: princípios que envolvem a preparação e administração;
3. Sistematização da Assistência de Enfermagem.
4. Assistência de enfermagem à Necessidade de Higiene pessoal.
5. Assistência de enfermagem à Necessidade de Oxigenação.
6. Assistência de Enfermagem à Necessidade de Movimentação.
7. Assistência de Enfermagem nas Necessidades de Eliminações.
8. Assistência de Enfermagem à Integridade cutaneomucosa.
9. Assistência de enfermagem nas necessidades de sondagens: cateterismo gástrico, vesical e lavagem intestinal.
10. Necessidades da Fase Terminal e Após a Morte.

**Bibliografia Sugerida:**

- ALFARO-LEFEVRE, R. A Aplicação do Processo de Enfermagem: um guia. São Paulo: Artmed, 2002.
- ATKINSON, Leslie D. Fundamentos de Enfermagem: Introdução ao Processo de Enfermagem. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1989.
- ÁLVARES, G. V. O Enfermeiro e o Exame Clínico. Goiânia: UCG, 2003
- BARRETO, S. S. M; VIEIRA, S. R. R; PINHEIRO, C. T. S. Rotinas em Terapia Intensiva. 3. ed. Porto Alegre: Artemed, 2003.
- BARROS, A.L.B.L. et al. Anamnese e Exame Físico: Avaliação diagnóstica de enfermagem no adulto. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2010.
- BICKLEY, L.S; HOCKELMAN, R.A.B. Propedêutica Médica. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001.
- DANIEL, Liliane Felcher. A Enfermagem Planejada. 3 ed. São Paulo: E.P.U., 1983.
- HUDAK, C.M. ; GALLO, B.M. Cuidados Intensivos de Enfermagem: uma abordagem holística. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara, 2004.
- FIGUEREDO, N. M. A. de. Administração de Medicamentos: revisando uma prática de enfermagem. São Paulo: Difusão, 2003
- KAWAMOTO, Emília Emi. Fundamentos de Enfermagem. São Paulo: E.P.U., 1997.
- KNOBEL, Elias. Condutas no Paciente Grave. São Paulo: Atheneu, 1998.
- PAIM, R.C Nogueira. Problema de Enfermagem e Terapia Centrada nas Necessidades do Paciente. Rio de Janeiro: 1978.
- POTTER, P. Semiologia em Enfermagem. 4. ed. Rio de Janeiro: Reichmann & Afonso, 2002.
- PORTO, C.C. Semiologia médica. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.
- POSSO, Maria Belen Salazar. Semiologia e Semiotécnica de Enfermagem. São Paulo: Atheneu, 2002.
- RIELLA, M.C. Princípios de Nefrologia e Distúrbios Hidroeletrólíticos. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010.
- SKELLEY, Esther G. Medicação e Matemática na Enfermagem. São Paulo: E.P.U., 1997.
- SUDDARTH, Doris Emith. Prática de Enfermagem. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1994.
- SMELTEZER, S.C et al. Tratado de Enfermagem Médico-Cirúrgica. 12. ed. Rio de Janeiro: Interamericana. 2010.
- TANNURE, M.C.; GONÇALVES, A.M.P. Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE): guia prático. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.

**302-Área de conhecimento:** Materno Infantil

**Curso:** BACHARELADO E LICENCIATURA PLENA EM ENFERMAGEM – CAMPUS BINACIONAL - OIAPOQUE

**Temas:**

1. A Estratégia Saúde da Família (ESF) no âmbito da Política Nacional de Atenção Básica (PNAB) 2011.
2. Consulta de Enfermagem na atenção à gestante, parturiente, puérpera, e recém-nascido.
3. Atenção à criança de zero a cinco anos e Adolescentes no âmbito da Política Nacional da atenção básica.
4. Atuação do Enfermeiro no Planejamento Familiar e prevenção do câncer cérvico -uterino;
5. Organização, planejamento e funcionamento da sala de vacina.
6. Assistência de Enfermagem ao recém-nascido normal e patológico.
7. Impacto da hospitalização na criança, adolescente, voltadas as principais patologias inerentes a essas faixas etárias.
8. Atenção a mulher e adolescente gestante nos Períodos do Parto, Nascimento e Puerpério.
9. Atenção a Saúde do Escolar, voltado para a promoção, proteção a DSTs/Hiv, Gravidez na Adolescência e cuidados sociais e ambientais para melhoria da saúde.
10. Assistência de Enfermagem a gestante de Alto Risco e urgências obstétricas.

**Bibliografia Sugerida:**

- ARANDA, C.M.S.S. et al. Manual de Procedimentos para Vacinação. 4. ed. Brasília: Ministério da Saúde - Fundação Nacional de Saúde, 2001
- BRASIL. Ministério da Saúde. Assistência em planejamento familiar: manual técnico. Secretaria de Políticas de Saúde. Área técnica de Saúde da Mulher / Área técnica de Saúde da Mulher .4. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2002.
- \_\_\_\_\_. Ministério da Saúde. Atenção ao pré-natal de baixo risco. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. – Brasília: Ministério da Saúde, 2012.
- \_\_\_\_\_. Ministério da Saúde. Parto, aborto e puerpério: assistência humanizada à mulher. Secretaria de Políticas de Saúde, Área Técnica da Mulher. Brasília: Ministério da Saúde, 2002.
- \_\_\_\_\_. Ministério da Saúde. Portaria Nº 2.488, de 21 de outubro de 2011. Aprova a Política nacional de Atenção Básica... 2011.
- Disponível em: <http://brasilsus.com.br/legislacoes/gm>.

- \_\_\_\_\_. Ministério da Saúde. Prevenção do câncer do colo do útero: manual técnico para profissionais de saúde. Brasília, 2002. Disponível em: <bvsmis.saude.gov.br/bvsmis/.../inca/manual\_profissionaisdesaude.pdf>;
- \_\_\_\_\_. Ministério da Saúde. Programa Nacional de Imunização 30 anos. Secretaria de Vigilância em saúde. Brasília: Ministério da Saúde, 2003.
- CRANLEY, M. S.; ZIEGEL, E. E. – Enfermagem Obstétrica – 2. ed. Rio de Janeiro: Interamericana, 1985.
- INSTITUTO NACIONAL DO CÂNCER. Câncer do colo do útero. Rio de Janeiro, 2012. Disponível em: <inca.gov.br/wps/wcm/connect/tiposdecancer/site/home>
- MONTENEGRO, C.A.B.; REZENDE FILHO, J. Obstetrícia Fundamental. 11. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.
- RICCI, S.S. Enfermagem materno-Infantil e Saúde da Mulher. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.
- SOUZA, A.B.G. et al. Enfermagem Neonatal: cuidado integral ao recém-nascido. São Paulo: Martinari, 2011.
- WHALEY, L. F.; WONG, D. L. Enfermagem Pediátrica. 5. ed. Rio de Janeiro. Guanabara Koogan, 1999.
- CARVALHO, G. M. de. Enfermagem em Obstetrícia. São Paulo: EPU, 1990.
- SIGAUD, C. H. de S. & VERÍSSIMO, M. de La Ó R. Enfermagem Pediátrica, E.P.U, São Paulo. 1996.
- LEONE, Clea R. & TRONCHIN, Daisy M. R. Assistência Integrada ao recém-nascido. São Paulo: Atheneu, 1996.
- KING, F. Savage. Como ajudar as mães a amamentar. Ministério da Saúde, Brasília, 1998.
- AVERY, G.B. Neonatologia, Fisiologia e Cuidados com Recém-Nascido. Artes Médicas: São Paulo, 1995.
- CLOHERTY, John, P. STARK. Manual de Neonatologia, 4ª Ed. Medsi. Belo Horizonte, 2000.
- MONTEIRO, D.L.M.; TRAJANO, A. J.B.; BASTOS, A. C - Gravidez na Adolescência. Ed. Revinter. Rio de Janeiro 2009.

### **303-Área de conhecimento:** Enfermagem Médico Cirúrgica

#### **Curso:** BACHARELADO E LICENCIATURA PLENA EM ENFERMAGEM – CAMPUS BINACIONAL - OIAPOQUE

#### **Temas:**

1. Doenças ocupacionais e relacionadas ao trabalho: Lesões de Esforço Repetitivo/LER e Distúrbios Osteomusculares DORT.
2. Sistematização da Assistência de Enfermagem Perioperatória.
3. Sistematização da Assistência de Enfermagem no Choque: classificação, fisiopatologia e cuidados de enfermagem.
4. Enfermagem no Controle de Infecção Hospitalar.
5. Sistematização da Assistência de Enfermagem nas cirurgias do trato digestório: bariátrica; gastrectomia parcial e total; colostomia.
6. Infarto Agudo do Miocárdio e Insuficiência Cardíaca Congestiva.
7. Sistematização da Assistência de Enfermagem no Traumatismo Cranioencefálico (T. C. E.).
8. Sistematização da Assistência de Enfermagem no Acidente Vascular Cerebral: Isquêmico e Hemorrágico.
9. Sistematização da Assistência de Enfermagem nas Terapias Renais Substitutivas: Hemodiálise, Diálise Peritoneal e Transplante Renal.
10. Normatização da Estrutura Física, Planejamento do Serviço e Atuação do Profissional Enfermeiro no Ambiente de Terapia Intensiva.

#### **Bibliografia Sugerida:**

- ARAÚJO, C.C. et al. Enfermagem em Unidade de Transplante Renal. São Paulo: Sarvier, 1991.
- BARRETO, S. S. M; VIEIRA, S. R. R; PINHEIRO, C. T. S. Rotinas em Terapia Intensiva. 3. ed.. Porto Alegre: Artemed, 2003.
- BOLICK, D. et.al. Segurança e Controle de Infecção. Rio de Janeiro: Reichmann & Affonso Editores, 2000.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Hipertensão arterial sistêmica para o Sistema Único de Saúde. Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – Brasília: Ministério da Saúde, 2006.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Políticas de Saúde. Departamento de Atenção Básica. Área Técnica de Saúde do Trabalhador. Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas. – Brasília: Ministério da Saúde, 2001.
- CINTRA, E. de A. et al. Assistência de Enfermagem ao Paciente Crítico. S.P: Ateneu. 2000.
- DOUGLAS, C. R. et al. Patofisiologia de Sistemas Renal. São Paulo: Robe Editorial, 2001.
- FILHO, I. J. et al. Cirurgia Geral: Pré e Pós Operatório. S.P: Ateneu. 1995.
- FILHO. Eurico Thomaz de Carvalho; NETTO, Matheus Papaléo. Geriatria: fundamentos, clínica e terapêutica. São Paulo: Editora Atheneu, 2006.
- HUDAK, C. M.; GALLO, B. M. Cuidados Intensivos de Enfermagem: uma abordagem holística. 6 ed. Rio de Janeiro: Guanabara, 2004.
- PORTH, C., M. Fisiopatologia. 6 ed. Rio de Janeiro: Guanabara, 2005.
- RIELLA, M. C. Princípios de Nefrologia e Distúrbios Hidroeletrólíticos. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010.
- SANTOS, N. C. M. Enfermagem na Prevenção e Controle da Infecção Hospitalar. São Paulo: Iátria, 2003.
- SMELTEZER, S.C. et. al. Tratado de Enfermagem Médico-Cirúrgica. 12. ed. Rio de Janeiro: Interamericana. 2011.
- SOCIEDADE BRASILEIRA DE ENFERMAGEM EM CENTRO CIRÚRGICO; RECUPERAÇÃO PÓS ANESTÉSICA E CENTRAL DE MATERIAL E ESTERILIZAÇÃO. Práticas Recomendadas pela SOBECC, 5. Ed. São Paulo, 2009.
- MORAES, M.V.G. Sistematização da Assistência de Enfermagem em Saúde do Trabalhador. São Paulo: Iátria, 2008.
- FARIAS, R.B. SAESO: Sistematização da Assistência de Enfermagem em Saúde Ocupacional: uma contribuição para enfermagem do trabalho. EDUFAL, 2007.
- SIQUEIRA;B.G.; SCHMIDT, A. CHOQUE CIRCULATORIO: DEFINIÇÃO, CLASSIFICAÇÃO, DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO. Revista de Medicina, Ribeirão Preto, v.36; p:145-150, abr/dez, 2003.

**304-Área de conhecimento:** Enfermagem Psiquiátrica**Curso:** BACHARELADO E LICENCIATURA PLENA EM ENFERMAGEM – CAMPUS BINACIONAL - OIAPOQUE**Temas:**

1. Influências Sociais, Culturais e Religiosas na promoção e cuidados com a saúde: (Costumes e crenças populares, papéis sociais, crenças religiosas, choque cultural).
2. Aspectos Fundamentais da Assistência de enfermagem a pessoas com transtorno psiquiátrico: (Consulta de enfermagem, anamnese, exame físico da criança e adolescente, orientações (vestuário, higiene e alimentação), encaminhamentos (Imunizações, laboratórios e outros).
3. Impacto da Hospitalização nas pessoas com transtorno psiquiátrico e na sua família: (papel do enfermeiro e dos genitores; admissão, avaliação da alta e orientação aos cuidados domiciliares, administração de medicamentos, SAE – Sistematização da Assistência de Enfermagem).
4. Assistência de Enfermagem a pessoas exposto a risco de vida: (ingestão de agentes prejudiciais à saúde (envenenamento), atendimento de emergência).
5. Assistência de Enfermagem a pessoas expostas a risco de vida: dependência química, suicídio e vítimas de violência domestica).
6. Princípios do Cuidado de Enfermagem Psiquiátrica. Papéis e funções do Enfermeiro Psiquiátrico. Relacionamento Terapêutico. Modelo de Adaptação ao Estresse. Implementação do Processo de Enfermagem Psiquiátrica.
7. Assistência de Enfermagem a pessoas *Transtornos Mentais específicos*: Do Pensamento, do Humor, Puerperal.
8. Assistência de Enfermagem a pessoas da Personalidade Da Ansiedade Por Substâncias Psicoativas (álcool e drogas) e Alzheimer (Gerontopsiquiatria).
9. Psiquiatria Infantil: TDAH e autismo. Conceito, Etiologia, Diagnóstico, Tratamento, Assistência de Enfermagem.
10. Principais Terapêuticas utilizadas: Contenção, Psicofarmacologia, Psicoterapias, Grupos Terapêuticos. Intervenções Familiares.

**Bibliografia Sugerida:**

- BARROS, Sonia et all. Ações de saúde mental do enfermeiro em unidade básica de saúde, 1985.
- BEZERRA, Jr.B. et all- Cidadania e Loucura: Políticas de Saúde Mental no Brasil. Petrópolis: Ed.Vozes,1997.
- BOTECA, N. J. Saúde mental no hospital geral. São Paulo: Hucitec, 1992.
- BLEULER, E. Psiquiatria. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan 1995.
- BRASIL, Ministério da saúde. Legislação em saúde mental 1990-2002. 3ª ed revista e atualizada. Brasília, 2002.
- \_\_\_\_\_. Relatório Final da III Conferência nacional de saúde mental: cuidar sim excluir não, Brasília, 2002.
- KAPLAN, H. I. Compêndio de psiquiatria: ciências comportamentais e psiquiatria clínica. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 1993.
- JIES, J. e HOFLING, Ck - Conceitos Básicos de Enfermagem Psiquiátrica, 4ªed. Rio de Janeiro: Guanabara,1986.
- JORGE, M. S.; SILVA, V.V.; OLIVEIRA, F. B. Saúde mental: da prática psiquiátrica asilar ao terceiro milênio.São Paulo: Lemos Editorial, 2000.
- NUNES, F. E. P.- Psiquiatria e Saúde Mental: conceitos clínicos e terapêuticos fundamentais, São Paulo: Atheneu, 1996.
- OLIVEIRA, I.R. Manual de Psicofarmacologia Clínica. Rio de Janeiro: Médica e Científica 1994.
- OPAS, Relatório sobre a saúde no mundo: saúde mental, nova concepção, nova esperança, 2001.
- OVLES, I. Neurologia e Psiquiatria para Enfermeiros. São Paulo: Andrei, 1985.
- PEREIRA, Osvaldo. Manual de Psiquiatria, Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1996.
- STUART, G.W.; LARATA, M.T. Enfermagem psiquiátrica. 4ª ed, Rio de janeiro: Reichmam e Afonso, 2002.

**305-Área de conhecimento:** Saúde coletiva**Curso:** BACHARELADO E LICENCIATURA PLENA EM ENFERMAGEM – CAMPUS BINACIONAL - OIAPOQUE**Temas:**

1. Saneamento na Comunidade: Água e abastecimento, disposição adequada dos dejetos e lixo urbano, saneamento dos alimentos, saneamento das escolas, saneamento da habitação.
2. A comunidade como paciente: conceito de comunidade, problemas de nutrição na comunidade, interação de nutrição e infecção, aleitamento materno, cuidados primários de saúde.
3. Prevenção: níveis de prevenção, educação em saúde, programas de saúde, necessidade humanas básicas, enfermagem na comunidade SUS (Sistema Único de Saúde).
4. Bases Teóricas para Saúde Coletiva e Saúde Ambiental: fundamentos e marcos conceituais da saúde; doença e cuidado; fundamentos e marcos conceituais de meio ambiente e educação ambiental; processo saúde-meio ambiente-cuidado; políticas públicas nacionais e locais de saúde e meio ambiente; vigilância e ações à saúde; emergência do paradigma ecológico.
5. Inter-relação Saúde Coletiva e Saúde Ambiental: promoção á saúde: inter-relação coletividade e meio ambiente.
6. Etnoconhecimento e sua importância para a saúde coletiva e ambiental. Vigilância em meio ambiente: papel do estado, empresas e movimentos sociais. Atenção primária a saúde coletiva e ambiental.
7. Estatística descritiva: Mensuração estatística: população e amostra; variável discreta e contínua; precisão das medidas, arredondamento de números, notação, padrão e símbolos. Processo de sínteses: séries estatística, geográficas, cronológicas, especificativa e série mista.
8. Epidemiologia: História e prática de Epidemiologia, conceitos básicos de Epidemiologia, usos de Epidemiologia,
9. Processo saúde e doença, indicadores de saúde, variáveis relativas ao tempo, pessoa e lugar, aspectos epidemiológicos das doenças transmissíveis.
10. Vigilância Epidemiológica.

**Bibliografia Sugerida:**

- BRASIL. Agenda 21. Disponível em: <http://www.mma.gov.br>. Acesso em 13/06/2005.
- CANGUILHEM, G. O normal e o patológico. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1995.
- CZERESNIA, D.; FREITAS, C.M. (orgs). Promoção da Saúde: conceitos, reflexos, tendências. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2003.
- CAMPOS, G.W.de S. et al. Tratado de Saúde coletiva. São Paulo: Hucitec/Rio de janeiro: FIOCRUZ, 2007.

KLOETZEL, K. O que é meio ambiente. 2ª ed. São Paulo:Brasiliense,1994. (Coleção Primeiros Passos).  
LEFF, H. Saber Ambiental: sustentabilidade, racionalidade, complexidade, poder. 2ª ed.Petrópolis: Vozes, 2002. Trad: Lúcia Matilde Endlich Orth.  
MINAYO, M.C.S., MIRANDA, A.C.(orgs). Saúde e ambiente sustentável: estreitando nós. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2002.  
REIGOTA, M. O que é educação ambiental. São Paulo: Brasiliense, 2001.  
\_\_\_\_\_. (Org). Verde cotidiano: o meio ambiente em discussão. 2 ed. Rio de Janeiro:DP&A, 2001.  
VALLA, V. V.(Org). Saúde e educação. Rio de Janeiro:DP&A, 2000.  
LAURENTI, R. et al. Estatísticas de Saúde. São Paulo: EPU, 1987.  
PEREIRA, M. G. Epidemiologia: teoria e prática. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1995.  
ROUQUAYROL, M.Z. et al. Epidemiologia e saúde. 6 ed. Rio de Janeiro: MEDSI, 2003. 708 p.  
VERMELHO, L. L. ; COSTA,A J. L. ; KALE, P. L. Indicadores de saúde. In: MEDRONHO, R. A et al. Epidemiologia. São Paulo: ATHENEU, 2002. p. 33 –55.  
SOUNIS, E. Bioestatística: princípios fundamentais, metodologia estatística, aplicação às ciências biológicas. 3 ed. Rio de Janeiro: ATHENEU, 1985.  
JEKEL, James F. Epidemiologia, bioestatística e medicina preventiva. (trad.) Porto Alegre: Artmed, 1999.

**306-Área de conhecimento:** Exercício da enfermagem e Administração em Saúde

**Curso:** BACHARELADO E LICENCIATURA PLENA EM ENFERMAGEM – CAMPUS BINACIONAL - OIAPOQUE

**Temas:**

1. Implicações ético-legais no exercício da enfermagem: Lei criminal e a enfermagem; Lei civil e a enfermagem; Lei nº. 7.498 de 25 de junho de 1986 (Dispõe sobre o exercício da enfermagem); Decreto 94.406/87 (regulamenta a lei 7.498/86e dá outras providências); Resolução CNE/CES Nº. 03/2001, que estabelece as diretrizes curriculares para a formação do enfermeiro;(legislações do campo de conhecimento da enfermagem).
2. Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem; Resoluções do Conselho Federal de Enfermagem (COFEN);
3. Bioética: bioética e o início da vida; bioética e a morte – Paciente terminal; aborto; planejamento familiar; pesquisa, eutanásia; hemotransusão em testemunhas de Jeová; violência doméstica.
4. Bioética: Direitos do paciente (autonomia, confidencialidade e privacidade); Segredo profissional. Prontuário do paciente; Remoção de órgãos; Biossegurança
5. O erro profissional.
6. Funções Administrativas: planejamento, organização, direção, coordenação e controle.
7. Administração de Enfermagem em Saúde Pública: A Unidade Básica e o Sistema de Saúde, planejamento em Centro de Saúde, o Enfermeiro como elemento de mudança na equipe interdisciplinar na Unidade Básica de Saúde.
8. Administração Hospitalar: legislação, planejamento hospitalar, administração de materiais, serviços gerais e orçamentários e consultoria Hospitalar.
9. Administração e o serviço de Enfermagem: a Equipe de Saúde. A Estrutura do Serviço de Enfermagem. Administração de Recursos Humanos: seleção de Pessoal em Enfermagem, escala de Serviço. Chefia e Liderança em Enfermagem: delegação de serviço, transmissão de ordens.
10. A Comunicação e a Enfermagem: A Comunicação nas Relações Interpessoais em Saúde. Informação e Comunicação em Saúde. A Comunicação e o Processo de Mudança em Enfermagem.

**Bibliografia Sugerida:**

BAUMANN, Gilberto. Implicações ético-legais no exercício da enfermagem. Folha Carioca Editora.  
BRASIL, Ana Lia dos Santos. A Enfermagem nos Países do Mercosul. Folha Carioca Editora LTDA.  
BIOÉTICA. Revista publicada pelo Conselho Federal de Medicina.  
CAMPOS, Juarez de Queiroz, Administração da Saúde - Como evitar problemas ético-legais. São Paulo: Ed. Jotacê.  
COFEN. Documentos Básicos.  
DIMENSTEIN, Gilberto. O cidadão de papel. Ed. Ática.  
ELLIS, Janice Rider; HARTLEY, Célia Love. Enfermagem Contemporânea: Desafios, Questões e Tendências. Ed. ARTMED.  
GELAIN, Ivo. Deontologia e Enfermagem – 3 edição. Revisada e atualizada – EPU. São Paulo.  
FONTINEELI, Klinger Júnior. Ética e Bioética em Enfermagem. – AB Editora. Goiânia. 2000.  
FORTES, Paulo; ZOBOLI, Elma. Bioética e Saúde Pública. São Paulo: Ed. Loyola, 2003.  
HARADA et al. O erro humano e a segurança do paciente. São Paulo: Ed. Atheneu. 2006.  
LACERDA, Gabriel. Eu Tenho Direito. Editora SENAC Nacional.  
MAGNO, Arthur; GUERRA, Silva et al. Biodireito e Bioétic, uma introdução crítica. E. América Jurídica. Rio de Janeiro. 2005.  
NALINI, José renato. Ética Geral e Profissional. 4 ed. Ed. Revista dos Tribunais. São Paulo, 2004.  
OGUISSO, Taka; ZOBOLI, Elma. Ética e bioética: desafios para a enfermagem e a saúde. Ed. Manole. 2006.  
OLIVEIRA, Fátima. Bioética, uma face da cidadania. 2 edição. Ed. Moderna. São Paulo. 2004.  
ORLANDO, Ida Jean. O Relacionamento dinâmico Enfermeiro/Paciente – Ed. EPU.  
URBAN, Cícero de Andrade. Bioética Clínica. Editora REVINTER. Rio de Janeiro. 2003.  
BRAGA, D. G. Conflitos, Eficiência e Democracia na Gestão Pública. Ed. FIOCRUZ. Rio de Janeiro. 1998  
BRASIL, lei orgânica de saúde: nº. 8080/90 e 8142/90. Brasília (DF): Ministério da Saúde. 1990  
BRASIL, Governo do Distrito Federal, Secretaria de Estado de Saúde. Diretoria de Saúde do Trabalhador – DISAT. Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde. Manual de Gestão de Resíduos de Saúde. Governo do Distrito Federal. 2003.  
BRASIL, Governo do Estado de São Paulo. Vigilância Sanitária de São Paulo, Uma Trajetória no SUS. Governo do Estado de São Paulo. 2002.

**307-Área de conhecimento:** Ciências morfológicas.

**Curso:** BACHARELADO E LICENCIATURA PLENA EM ENFERMAGEM – CAMPUS BINACIONAL - OIAPOQUE

**Temas:**

1. Introdução à Anatomia: definições e classificação da anatomia, planimetria, nomenclatura anatômica, técnicas anatômicas, anatomia topográfica ou regional (noções e nomenclatura).
2. Sistemas do Corpo Humano: Sistema Tegumentar.
3. Sistemas do Corpo Humano: Osteologia - Sistema Esquelético.
4. Sistemas do Corpo Humano: Sindesmologia - Sistema de Articulações.
5. Sistemas do Corpo Humano: Neurologia - Sistema Nervoso e sentidos.
6. Citologia: Células, tecidos, órgãos, sistemas e aparelhos. Técnicas Histológicas. Noções de Microscopia.
7. Tecidos Básicos: tecido epitelial, tecido conjuntivo, tecido muscular, tecido nervoso.
8. Sistemas do Corpo: Bases Histológicas, Sistema Circulatório, Sistema imunitários e órgãos Linfóides: Timo , linfonodos, MALT, baço, tonsilas.
9. Sistemas do Corpo: Bases Histológicas, Células do sangue e Hemocitopoese: Formação das células do sangue, células tronco, medula óssea.
10. Sistemas do Corpo: Bases Histológicas, Trato Digestório e órgãos associados: estudo da boca, dos dentes, da língua; glândulas salivares, faringe, esôfago, estômago, do intestino delgado, do intestino grosso, do fígado, das vias biliares, do sistema porta e do pâncreas.

**Bibliografia Sugerida:**

- GOSS, CHARLES MAYO, Gray. Anatomia. Guanabara Koogan. Rio de Janeiro, 2000.  
SOBOTTA, Johannes. Atlas de Anatomia Humana. Vol 1 e 2 . ed.22. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.  
LUTJEN- Drecoll Rohen. Atlas de Anatomia : os Sistemas Funcionais do Corpo Humano. Manole. São Paulo: 1998.  
JUNQUEIRA E CARNEIRO. Histologia Básica.10 Ed. Rio de Janeiro: 2004.  
SOBOTTA. Atlas de Histologia. 7ª Ed. Guanabara Koogan. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.  
SANTELLI, G. M.Histologia Imagens em Foco. São Paulo: 2003, Manole.  
GITIRANA,L.B. Histologia : Conceitos Básicos dos Tecidos. São Paulo: O Atheneu,2007.  
KIERSZENBAUM, A.L. Histologia e Biologia Celular: Uma Introdução à Patologia. 3 Ed. Rio de Janeiro: Elsevier ,2012.

**308-Área de conhecimento:** Ciências fisiológicas

**Curso:** BACHARELADO E LICENCIATURA PLENA EM ENFERMAGEM – CAMPUS BINACIONAL - OIAPOQUE

**Temas:**

1. Fisiologia celular: potencial de ação e repouso da membrana celular.
2. Fisiologia do endócrino.
3. Fisiologia do sistema cardiovascular.
4. Introdução aos Princípios da Nutrição: Conceitos Básicos - nutrição, dietética, alimentos e nutrientes. Fisiologia Digestiva – visão geral dos processos digestivos e absorptivos. Macronutrientes (proteínas, carboidratos e lipídeos): Definições, funções e fontes alimentares. Micronutrientes (vitaminas e minerais): Definições, funções e fontes alimentares.
5. Farmacologia clínica do sistema cardiovascular. fármacos usados em cardiopatia isquêmica. Anti-hipertensivos. Antitrombóticos. Fármacos usados na insuficiência cardíaca. Antiarrítmicos.
6. Farmacologia clínica do sistema respiratório: Antiasmáticos, Antitussígenos.
7. Biomoléculas: Aminoácidos e Peptídeos: Conceito, propriedades, estrutura, classificação. Peptídeos: Conceito, ligação peptídica, classificação e peptídeos de importância biológica.
8. Proteínas: Conceitos gerais, classificação, estrutura tridimensional, função biológica.
9. Enzimas: Conceito, classificação, nomenclatura, mecanismo básico de ação. Fatores que afetam a velocidade das reações enzimáticas. Inibição enzimática.
10. Bioenergética e Metabolismo: Noções de bioenergética: conceito de potencial redox, oxi-redução biológica, Cadeia respiratória e fosforilação oxidativa.

**Bibliografia Sugerida:**

- AIRES, M.M. Fisiologia. 3.ed.Rio de Janeiro: Guanabara, 2008.  
BANDEIRA, F. Endocrinologia e Diabetes. 2.ed. Rio de Janeiro: Medbook, 2008.  
BEAR, M.F., CONNORS, B.W. & PARADISO, M.A. Neurociências: Desvendando o Sistema Nervoso. 2.ed. Artmed, 2002.  
BERNE, R. M., LEVY, M.N., KOEPPEN, B.M & STANTON, B.A. Fisiologia. 5.ed. Rio de Janeiro:Elsevier, 2004.  
CECIL, R. F.; et al. Cecil Tratado de Medicina Interna. 23.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009. 3720 p.  
COLÉGIO AMERICANO DE MEDICINA DO ESPORTE. Teste de Esforço e Prescrição de Exercício. 5ed. Rio de Janeiro: Revinter, 2000.  
CINGOLANI, H.E., HOUSSAY, A. & COLS. Fisiologia Humana de Houssay. 7.ed. Porto Alegre:Artmed, 2004.  
COSTANZO, L.S. Fisiologia. 2.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.  
FOSS, M.; KETEVAN, S. Bases Fisiológicas do Exercício e do Esporte. 6.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002.  
GUYTON, A. C. & HALL, J.B. Tratado de Fisiologia Médica. 10.ed. Saunders, 2006.  
McARDLE, W; KATCH, F; KATCH, V. Fisiologia do Exercício: energia, nutrição e desempenho humano. 4.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1998.  
POWERS, S e HOWLEY, E. Fisiologia do Exercício: teoria e aplicação ao condicionamento e ao desempenho. 3ed. São Paulo: Manole, 2000.  
ROBERGS, R.A.; ROBERTS, S.O. Princípios Fundamentais de Fisiologia do Exercício para Aptidão,



Desempenho e Saúde. São Paulo: Phorte, 2002.

SILVERTHORN, D. Fisiologia Humana: Uma Abordagem Integrada, 2.ed. São Paulo: Manole, 2003.

LEHNINGER, A. L.; NELSON, D. L.; COX, M. M. Principles of Biochemistry, 2<sup>nd</sup> ed. New York: Worth, 1993.

STRYER, Lubert. Bioquímica. Tradução Antônio José Magalhães da Silva Moreira. 4ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, c1996. 1.000 p. il.

DOVERA, T. M. D. S. Nutrição Aplicada ao Curso de Enfermagem. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.

DUTRA-DE-OLIVEIRA, J. E & MARCHINI, J. S. Ciências Nutricionais. São Paulo: Sarvier, 1998.

FARREL, M. L & NCOTERI, J. A. L. Nutrição em Enfermagem: fundamentos para uma dieta adequada. Tradução Idília Ribeiro Vanzellotti. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.

MAHAN, L. Kathleen. Escott-Stump. Krause: alimentos, nutrição e dietoterapia. 11. ed. São Paulo: Roca, 2005.

WAITZBERG, Dan Linetzky. Nutrição oral, enteral e parenteral na prática clínica. SP, Atheneu, 2001.

KATZUNG, B.G. Farmacologia Básica Clínica. 8<sup>a</sup>. ed. Rio de Janeiro: Guanabara. 2003.

RANG, H.P.; DALE, M.M.; RITTER, J.M. Farmacologia. 5<sup>a</sup>. edição. Editora Guanabara-Koogan, 2005.

GILMAN, A. G.; GOODMAN, L. S.; RALL, T.W. E MURAD, F. As Bases Farmacológicas da Terapêutica. McGraw-Hill Interamericana do Brasil, 11<sup>a</sup> edição, 2003.

SILVA, P.. Farmacologia. 63 Ed. Rio de Janeiro. Guanabara Koogan. 2002.

**309-Área de conhecimento:** Determinante s biológicos do processo saúde doença.

**Curso:** BACHARELADO E LICENCIATURA PLENA EM ENFERMAGEM – CAMPUS BINACIONAL - OIAPOQUE

**Temas:**

1. Parasitologia: conteúdo, divisão e importância na área biológica. Parasitismo. Relação parasito-hospedeiro. Notificação compulsória.
2. Vetores: mecânicos e biológicos transmissores de helmintoses e protozooses.
3. Virologia. Propriedades gerais dos vírus. Nomenclatura. Classificação. Infecções virais. Epidemiologia viral. Controle. Diagnóstico. Drogas anti-virais.
4. Imunologia. Origem do sistema. Mecanismos naturais de resistência. Biologia do sistema imunológico. Fisiologia normal e resposta imune específica. Respostas humoral e celular. Moduladores da resposta imune.
5. Herança ligada ao sexo.
6. Ligação e Crossing Over.
7. Mapeamento genético dos cromossomos.
8. Estrutura primária e secundária do RNA. Tipos e funções da molécula de RNA. Papel do RNA na expressão da informação genética.
9. Experimentos de Meselson-Stahl. Replissoma. Síntese de DNA a partir de RNA pela transcriptase reversa.
10. Transtorno do crescimento e da diferenciação celulares.

**Bibliografia Sugerida:**

NEVES, D.P. Parasitologia Humana, Atheneu. São Paulo.

PESSOA, S.B., MARTINS, A.V. Parasitologia Medica, Guanabara Koogan, Rio de Janeiro.

REY, Bases de Parasitologia Medica, Guanabara Koogan, Rio de Janeiro.

ANTUNES, L. J. Imunologia Básica. Livraria Atheneu, São Paulo.

BIER, O. Bacteriologia e Imunologia. 25 ed. Melhoramentos, São Paulo.

DAWIS, B. D. et. al. Microbiologia. Vol. I. II. III e IV 2 ed. Harper e Row do Brasil, São Paulo.

TRABULSI, L.R. Microbiologia. Livraria Atheneu.

BEIGUELMAN, B. Citogenética Humana. Rio de Janeiro. Editora. Guanabara Koogan, 2001.

GRIFFITHS, A. J. F.; MILLER, J. H. & LEWONTIN, R. C. Introdução à Genética. Rio de Janeiro. Editora Gunabara Koogan. 7 Ed. 2002.

GUERRA, M. Introdução à Citogenética Geral. Rio de Janeiro. Editora: Guanabara Koogan. 6 Edição. 1988.

RAMALHO, M.; SANTOS, J. B. & PINTO, C. B. Genética na Agropecuária. São Paulo. Editira: Globo. 5 Edição. 1996.

SNUTAD, P.; SIMMONS, M. J. Fundamentos de Genética. Rio de Janeiro. Editora: Guanabara Koogan. 2 Ed. 2001.

THOMPSON & THOMPSON. Genética Médica. Rio de Janeiro. Editora Guanabara Koogan. 7 Edição. 2002.

DE ROBERTIS, E.D.P. & DE ROBERTIS, E.M.F. Bases da biologia celular e molecular. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2ed., 1993, 307p.

FARAH, S. Mistérios do DNA. São Paulo: Sarvier, 1997. 276p.

ZAHA, A. Biologia Molecular Básica. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1996, 336p.

BRASILEIRO FILHO, GB. Et. Al. Patologia, Rio de Janeiro, Guanabara Koogan.

MONTENEGRO M. F. FRANCO M. Patologia: Processo Gerais, São Paulo, Atheneu.

ROBBINS, S.L.. et. Al. Patologia Estrutural e Funcional, Rio de Janeiro, Guanabara Koogan.

**310-Área de Conhecimento:** ANATOMIA HUMANA E COMPARADA, HISTOLOGIA HUMANA E COMPARADA, EMBRIOLOGIA HUMANA E COMPARADA

**Curso:** BIOLOGIA – CAMPUS BINACIONAL - OIAPOQUE

**Temas:**

- 1- Embriologia e desenvolvimento morfológico em vertebrados: Tipos de fecundação, Tipos de Ovos e Segmentação, Gastrulação e Organogênese.
- 2- Construção corporal e planimetria anatômica em vertebrados.
- 3- Adaptações anatômicas dos tetrápodes para a vida terrestre.
- 4- Anatomia do sistema digestório em vertebrados.
- 5- Morfologia comparada do sistema excretor de vertebrados.
- 6- Morfologia comparada do sistema circulatório em vertebrado.
- 7- Adaptações estruturais do sistema respiratório e bexiga natatória dos vertebrados.
- 8- Homologia e analogias filogenéticas (adaptação ao meio, forma e função).
- 9- Histologia dos tecidos epiteliais e conjuntivos nos tetrápodes.
- 10- Técnicas Histológicas (coleta, fixação inclusão e colorações).

**Bibliografia Sugerida:**

- Dangelo, J G; Fattini, C.A Analogia Humana Sistemática e Segmentar. 3. Ed. Rio de Janeiro: Atheneu. 2007.800p.
- Junqueira, L. C.; Carneiro, J. Histologia Básica. 11. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 2008. 542p.
- Kahle, W.; Frotscher, M. Anatomia – Texto e Atlas ( Sistema Nervoso e órgão dos sentidos). V.3.9 ed. Porto Artmed.2008.438.p.
- Hildebrand, M. Análise da estrutura dos Vertebrados. 1ª edição. São Paulo: Atheneu, 1995.
- Hildebrand, M.; Goslow, G. Análise da estrutura dos Vertebrados. 2ª edição. São Paulo: Edições Atheneu, 2006.
- Kardong, V. K Vertebrates: Comparative Anatomy, Function, Evolution 5ª. edição. New York: MC Graw Hill, 2009.
- \_\_\_\_\_. Vertebrados: Anatomia Comparada função e evolução. São Paulo: Rocca, 2011.
- Abrahams, P.H.; Hutchings, R. T.; Marks Jr., S. C. Atlas Colorido de anatomia humana de MCMINN. 4 ed. São Paulo: Elsevier, 2005.392p.
- Gartner, L. P.; Hiatt, J. L. Atlas colorido de histologia. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007. 452p.
- Sabotta, J. Atlas de anatomia humana. 22ed. 2.v. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 2006. 840p.
- Stevens, A.; Lowe, J. Histologia. 2 ed. São Paulo: Manole. 2001. 416p.

**311-Área de Conhecimento:** METODOLOGIA DO ENSINO DE CIÊNCIAS E BIOLOGIA, ESTÁGIO SUPERVISIONADO, BIOLOGIA DA EDUCAÇÃO E PRÁTICA DE ENSINO.

**Curso:** BIOLOGIA – CAMPUS BINACIONAL - OIAPOQUE

**Temas:**

- 1- Ensino de Ciências e Biologia: Histórico, Contextualização, Correntes Teóricas e Formação de Professores.
- 2- O Método Científico Experimental, Feira de Ciências e Aulas Práticas no Ensino de Ciências e Biologia.
- 3- Distúrbios de Linguagem: Considerações Neurológicas, Fenômenos de Base Biológica, Tipologia e Atividades Educativas em Ciências e Biologia (Planejamento e Execução).
- 4- Deficiência Auditiva: Classificação, Tipológica, Método de Comunicação, Etiologia, Sintomas e Atividades Educativas em Ciências e Biologia (Planejamento e Execução).
- 5- Deficiência Visual: Identificação, Fatores de Risco, Causas, Etiologia, Tipologia, Sintomas e Atividades Educativas em Ciências e Biológicas (Planejamento e Execução).
- 6- Deficiência Mental e suas Implicações na Aprendizagem: Conceito, Causas, Identificação, Tipos de Apoio e atividades educativas em Ciências e Biologia (Planejamento e Execução).
- 7- O Ensino de Ciências e Biologia: A Educação para Ciência e as Novas tecnologias (Planejamento e Execução).
- 8- Múltiplas Deficiências: Conceito, Legislação, tipos de Deficiências Física e atividades aplicadas no ensino de Ciências e Biologia.
- 9- Planejamento Curricular no Ensino de Ciências e Biologia: PCNs, Formas de Apresentação Curricular, Correntes Teóricas, Interdisciplinaridades, Multidisciplinaridade e Método Científico experimental no planejamento.
- 10- Estágio Supervisionado e Prática de Ensino em Ciências Biológicas e Biologia: Concepção, Tipologia, Exequibilidade do Estágio e a Prática de Ensino e Reflexão sobre a ação docente e a formação de professores.

**Bibliografia Sugerida:**

- ANTUNES, C. Como desenvolver as Competências em sala de aula. Petrópolis: Vozes, 2001.
- BARKLEY R. A Transtorno de Déficit de Atenção/ Hiperatividade - TDAH. Editora. Artmed. 2002.
- BAPTISTA, C. R.; Rosa, C. Autismo e Educação: Reflexões e propostas de intervenção. Porto Alegre, RS: Editora Artmed, 2002.
- BIACHETTL, L (orgs.). Interdisciplinaridade: para além da filosofia de sujeito. 4ª.ed. Petrópolis: Vozes, 1995.p.25-49.
- BIZZO, N.A educação para a ciência e as novas tecnologias, 1999.
- BUSATO, Z. S . L. Avaliação nas Práticas de ensino e estágio: a importância dos Registros na reflexão sobre a ação docente. Porto Alegre: Mediação, 2005.
- CARVALHO, A.M.P de Os estágios nos cursos de licenciatura. São Paulo: CENGAGE Learning, 2012.
- DELIZOICOV, D.; ANGOTTI, J.A. Metodologia do Ensino de ciências. 2ª São Paulo: Cortez, 1992.
- DELIZOICOV, D.; ANGOTTI, J.A. Pernambuco Ensino de Ciência: Fundamentos e métodos. São Paulo: Cortez 2002.
- DROUET, R.C.R. Distúrbio da Aprendizagem. São Paulo, SP: Editora Ática, 2003.
- FELÍCIO, H.M.; Oliveira, R, A. A. A Formação prática de professores no estágio curricular. Educar, Curitiba, n.32, p.215-232, 2008.

FRACALANZA, H.O Ensino de Ciências. São Paulo: Atual, 1986.  
GAMA, M.C.S.S. 2006. Educação de Superdotados: Teoria e prática. São Paulo, SP: Editora E.P.U, 2006.  
GANDIN, D. e Cruz, C.H.C. Planejamento na sala de aula. 9. Ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2009.  
KRASILCHICK, M. Prática de Ensino em Biologia, 3ª, São Paulo: Herbra, 1996.  
LIBÂNEO, J.C. Democratização da escola pública: a pedagogia crítico-Social dos Conteúdos 2ª ed. São Paulo. Loyola, 1985.  
MOURA, E. Biologia Educacional. São Paulo: Ed. Moderna. 1993.  
RUIZ, João Álvaro. Metodologia da Ciência. São Paulo: Cortez. 1997.  
SANTOS, M. A. Biologia Educacional. 17ª ed. São Paulo: Ed. Ática. 1999.  
SEVERINO, A. J. O conhecimento pedagógico e a interdisciplinaridade: o saber como intencionalização da prática. In: Fazenda Ivani (org.). Didática e interdisciplinaridades. Capinas: Papyrus, 1995 p 31-46.

**312-Área de Conhecimento:** ZOOLOGIA DE INVERTEBRADOS (ZOOLOGIA I E II)

**Curso:** BIOLOGIA – CAMPUS BINACIONAL - OIAPOQUE

**Temas:**

- 1- Filo Protozoa: Características Gerais, Morfologia, fisiologia, ecologia e sistemática.
- 2- Filo Plathelminthes: Características gerais, morfologia, fisiologia, ecologia e sistemática.
- 3- Filo Mollusca: Características gerais, morfologia, fisiologia, ecologia e sistemática.
- 4- Filo Echinodermata: Características gerais, morfologia, fisiologia, ecologia e sistemática.
- 5- Filo Anellida: Características gerais, morfológicas, fisiológicas, ecológica e sistemática.
- 6- Subfilo Chelicerata: Características Gerais, morfológicas, fisiológicas, ecológica e sistemática.
- 7- Arthropoda de importância parasitológica: Características Gerais, morfológicas, fisiológicas, ecológica e sistemática.
- 8- Subfilo Crustácea: Características Gerais, morfológicas, fisiológicas, ecológica e sistemática.
- 9- Filo Onychophora: Características Gerais, morfológicas, fisiológicas, ecológica e sistemática.
- 10- Taxonomia, Sistemas e evolução de invertebrados.

**Bibliografia Sugerida:**

ALMEIDA E. A. Ensino de Zoologia ensaios Interdisciplinares – 2ª edição. João Pessoa, Editora da UFPB, 2009. 220p.  
BARNES, R. S. K., P. Calow & P.J.W. Olive.– The Invertebrates: A New Synthesis. London, 1988.  
BRUSCA, R.C. & G.J. Brusca. Invertebrados. 2 ed.. Rio de Janeiro: Editora Guanabara- Koogan, 2007. 968p.  
CARVALHO, C.J.B. de & E.A.B. Almeida. Biogeografia da América do Sul: Padrões e processos. São Paulo: Roca, 2011. 306p.  
HICKMAN, C.P.L.S. Roberts & A. Larson. 2003. Princípios integrados de Zoologia. Décima-Primeira edição. Rio de Janeiro, Editora Guanabara-Koogan, 846p.  
RIBEIRO-COSTA, C.S. & R. M. Rocha. Invertebrados: Manual de Aulas Práticas. 2. Ed. Ribeirão Preto: Holos, 2006.271p.  
RUPPERT. E.E.R.S. Fox & R.D. Barnes. Zoologia de invertebrados: uma abordagem funcional evolutiva. 7 ed.. São Paulo, Editora Roca, 2005. 1.145p.  
Tree of Life Web Project. <http://tolweb.org/phylogeny.html>.

**313-Área de Conhecimento:** ZOOLOGIA DE VERTEBRADOS (ZOOLOGIA III E PALEONTOLOGIA)

**Curso:** BIOLOGIA – CAMPUS BINACIONAL - OIAPOQUE

**Temas:**

- 1- Diversificação dos Amniota associada à evolução da morfologia crânio-dentária.
- 2- Superclasse Pisces: características gerais, morfologia, fisiologia, ecologia e sistemática.
- 3- Classe Amphibia: características gerais, morfologia, fisiologia, ecologia e sistemática.
- 4- Classe Reptilia: características gerais, morfologia, fisiologia, ecologia e sistemática.
- 5- Classe Aves: características gerais, morfologia, fisiologia, ecologia e sistemática.
- 6- Classe Mamalia: características gerais, morfologia, fisiologia, ecologia e sistemática.
- 7- Ordem Primata: características gerais, morfologia, fisiologia, ecologia e sistemática.
- 8- Tempo geológico, estratigrafia, bioestratigrafia, processos e produtos de fossilização.
- 9- Deriva continental, placas tectônicas e vicariância.
- 10- A origem da vida registro fóssil dos primeiros organismos.

**Bibliografia Sugerida:**

POUGH F.H., JANIS, C.M & HEISER, H. B. A Vida dos Vertebrados – 4ª Edição Athepu Ed., S. Paulo, 2008. ISBN: 978-85-7454-095-5.  
HICKMAN Jr. C.P., Roberts L.S. & Larson A. Princípios Integrados de Zoologia – 11ª Edição. Guanabaran Koogan Ed. Rio de Janeiro, 2003. ISBN: 85-277-0868-X.  
KARDONG, K. Vertebrates: Comparative Anatomy, Function, Evolution. Editora McGraw-Hill, 2006.  
RANDALL, D.; Burggren, W.; French, K. Eckert: fisiologia Animal: mecanismos e adaptações (4ª Ed.). Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.  
SCHMIDT-NIELSEN, K. Fisiologia Animal: adaptação e meio ambiente (5ª. Ed.). São Paulo: Santos, 2002.  
SOUZA, Dalton A. Elementos de Sistemática Filogenética. Ed. Holos – 3ª edição 2002.  
PAPAVERO, Nelson. Fundamentos Práticos de Taxonomia, Zoologia, Coleções, Nomenclatura. Editora Museu Emílio Goeldi, 1983  
ANELLI, L. E. O Guia Completo dos Dinossauros no Brasil. Editora Peirópolis. São Paulo, 2010. 222 p.

GEORGE ALLEN & UNWIN, LONDON, 193 p. Carvalho, I. de S. (ed.) 2000. Paleontologia. Editora Interciência, Rio de Janeiro. 628 p.  
CLARKSON, E. N. K. Invertebrate Paleontology and Evolution. 3rd ed. Chapman & Hall, London, 434 p. Cowen, R. 2000. History of Life. Blackwell Scientific Publications, Boston, 470 p. Lima, M. R. de. 1989. FÓSSEIS DO BRASIL. T. A. Queiroz, Ed/EDUSP São Paulo, 118 p. Mendes, J.C. 1988. Paleontologia Básica. EDUSP, São Paulo, 347 p. NIELD, W. W. & Tucker, V. C. T. 1985. Paleontology an Introduction. Pergamon Press. Oxford 178p. TEIXEIRA, W.; Toledo, M.C.M.; Fairchild, T. R. & Taioli, F. Decifrando a terra. São Paulo: editora da USP/Oficina de Textos. 2000. 568p.

**314-Área de Conhecimento:** BOTÂNICA GERAL (BOTÂNICA I E BOTÂNICA II)

**Curso:** BIOLOGIA – CAMPUS BINACIONAL - OIAPOQUE

**Temas:**

- 1- Morfologia Vegetal - organografia
- 2- Anatomia (Histologia) vegetal – tecidos vegetais.
- 3- Fisiologia Vegetal – Relações Hídricas.
- 4- Fisiologia Vegetal – Fotossíntese.
- 5- Fisiologia Vegetal – Hormônios Vegetais.
- 6- Nomenclatura Botânica – Sistemas de Classificação.
- 7- Nomenclatura Botânica – Taxonomia vegetal.
- 8- Ecologia Vegetal – Métodos de pesquisa.
- 9- Ecologia Vegetal – Fitogeografia do Amapá.
- 10- Etnobotânica.

**Bibliografia Sugerida:**

RAVEN, P. H.; Evert, R.F.; Curtis, H. Biologia vegetal. Rio de Janeiro: Guanabara. Dois, 7ª Ed. 2007.724p.  
VIDAL, V. N.; Vidal, M.R.R. Botânica – Organografia. 4ª Ed. Viçosa: UFV, 2000. 114p.  
OLIVEIRA, F.; Akissue, G. Fundamentos de Farmacobotânica. São Paulo: Atheneu, 1993.216p.  
JUDD, W. S.; Campbell, C. S.; Kellogg, E. A.; Stevens, P.F.; Donoghue, M. J. Sistemática Vegetal: um enfoque filogenético. 3 ed. Porto Alegre: Artmed, 2009.632p.  
SOUZA, V. C.; Lorenz, H. Botânica Sistemática: guia ilustrado para identificação das famílias de Fanerógamas nativas e exóticas no Brasil, baseado em APG II. 2ª Ed. Nova Odessa. SP: Instituto Plantarum, 704p. 2008.  
Zoneamento Ecológico Econômico. Primeira Aproximação do zoneamento ecológico econômico do Amapá. Relatório Final. Versão Simplificada. Governo do Estado do Amapá/Instituto de Pesquisas Científicas e Tecnológicas do Amapá-IEPA. 1988.104p.  
FIDALGO, O. & BONONI, V. L.R. Técnicas da coleta preservação e herborização de material botânico. São Paulo: Instituto de Botânica. 62p. (Manual, n.4), 1984.  
ALBUQUERQUE U. P. ET AL. (orgs.) Atualidades em, etnobiologia e etnoecologia. Recife: Sociedade Brasileira de Etnobiologia e Etnoecologia, 2002.

**315-Área de Conhecimento:** GENÉTICA E EVOUÇÃO

**Curso:** BIOLOGIA – CAMPUS BINACIONAL - OIAPOQUE

**Temas:**

- 1- Mendelismo: os princípios básicos da herança, base cromossômica do mendelismo e suas extensões.
- 2- Estrutura dos cromossomos, variações do número e na estrutura dos cromossomos.
- 3- Ligação, recombinação e mapeamento cromossômico.
- 4- DNA: estrutura e replicação.
- 5- Fluxo da informação genética: - transcrição, processamento de RNA, tradução e regulação da expressão gênica.
- 6- Genomas e Genômica.
- 7- Mutação, reparo de DNA e recombinação.
- 8- Genética de população.
- 9- Evolução dos seres vivos do ponto de vista genético populacional e filogenético.
- 10- Parâmetros estocásticos e determinísticos na evolução dos seres vivos.

**Bibliografia Sugerida:**

RIDLEY M EVOLUTION. 2nd Ed. Blackwell Science, Oxford, UK. 1996.  
SNUSTED, D.P, SIMMONS, M.J. Fundamentos de genética. 4. Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.  
GRIFFITHS, A.J.F. et.al. introdução à genética. 9 ed. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 2009.  
BENJAMIM, Lewis. Genes IX. Porto Alegre: Artmed. 2009.  
FUTUYMA D. EVOLUTIONARY BIOLOGY. 3rd Ed. Sinauer assoc, Inc. Sanderland, Mass. 1997.  
WILLIAM S. KLUG: et.al. Conceitos de genetic. 9. Ed Porto Alegre: Artmed, 2010.  
MAYR, ERNST. O que é evolução? Rio de Janeiro: Rocco, 2009.  
BURNIE DAVID. Evolução a adaptação e a sobrevivência dos seres vivos no planeta – série mais ciência. São Paulo: Publifolha, 2008.

**316-Área de Conhecimento:** Direito Civil.

**Curso:** DIREITO – CAMPUS BINACIONAL - OIAPOQUE

**Temas:**

- 1 A constitucionalização do direito civil.
- 2 Os direitos da personalidade.
- 3 Responsabilidade civil no CC/02 e no CDC.
- 4 A teoria geral do pagamento.
- 5 O direito de família e os novos arranjos familiares possíveis a partir da CF/88.
- 6 A sucessão do cônjuge e do companheiro.
- 7 A adoção.
- 8 A regularização fundiária .
- 9 A função social no direito privado.
- 10 O direito de propriedade após a CF/88.

**Bibliografia Sugerida:**

- AMARAL, Francisco. Direito Civil: introdução. 5ª. ed. Rio de Janeiro: Renovar, 2003.
- AZEVEDO, Antonio Junqueira de. Negócio jurídico: existência, validade, eficácia. 4ª ed. São Paulo: Saraiva, 2002.
- BRASIL. Constituição (1988). Constituição da República Federativa do Brasil: promulgada em 5 de outubro de 1988. São Paulo: Saraiva, 2007.
- \_\_\_\_\_. Lei n. 10.406, de 10 de janeiro de 2002. Institui o Código Civil. São Paulo: Saraiva, 2007.
- FACHIN, Luis Edson. Teoria crítica do direito civil. Rio de Janeiro: Renovar, 2000.
- FACHIN, Luiz Edson (Coord.). Repensando Fundamentos do Direito Civil Brasileiro Contemporâneo. Rio de Janeiro: Renovar, 2000.
- GOMES, Orlando. Introdução ao direito civil. 12. ed. Rio de Janeiro: Forense, 1996.
- GONÇALVES, Carlos Roberto. Direito Civil Brasileiro. São Paulo: Saraiva, 2003.
- MARTINS-COSTA, Judith; BRANCO, Gerson. Diretrizes Teóricas do Novo Código Civil Brasileiro. São Paulo: Saraiva, 2002.
- MELLO, Marcos Bernardes de. Teoria do fato jurídico. Plano da existência. 10ª ed. SP: Saraiva, 2000.
- PERLINGIERI, Pietro. Perfis do Direito Civil. Introdução ao Direito Civil Constitucional. 2ª. ed. São Paulo: Renovar, 2002.
- RODRIGUES, Sílvio. Curso de direito civil. São Paulo: Saraiva.
- SARLET, Ingo Wolfgang. O novo Código Civil e a Constituição. Porto Alegre: Livraria do Advogado, 2003.
- TEPEDINO, Gustavo (Coord.). A parte Geral do Novo Código Civil. Estudos na Perspectiva Civil-Constitucional. Rio de Janeiro: Renovar, 2002.

**317-Área de Conhecimento:** Direito Penal.

**Curso:** DIREITO – CAMPUS BINACIONAL - OIAPOQUE

**Temas:**

- 10 direito penal e a CF/88.
- 2 Conceito de Crime e Elementos do Fato Típico.
- 3 Antijuridicidade: Conceitos E Causas Legais De Exclusão.
- 4 Culpabilidade: Conceito, Elementos E Causas Legais De Exclusão.
- 5 Concurso De Pessoas.
- 6 As Inovações Da Lei De Tóxico.
- 7 crimes Hediondos.
- 8 Teoria Geral Das Penas: Penas Privativas De Liberdade E Sua Aplicação.
- 9 Juizado Especial Criminal (Lei N. 9.099/95).
- 10 Lei De Execução Penal: Penas Privadas De Liberdades.

**Bibliografia Sugerida:**

- BARBOSA, Licínio. Direito penal e direito da execução penal. Zamenhof Editores.
- BRASIL. Código Penal, Decreto-Lei n. 2848, de 07 dezembro de 1940, atualizada em 2012.
- \_\_\_\_\_. Sistema Nacional de Políticas Públicas sobre Drogas - Sisnad; prescreve medidas para prevenção do uso indevido, atenção e reinserção social de usuários e dependentes de drogas; estabelece normas para repressão à produção não autorizada e ao tráfico ilícito de drogas; define crimes e dá outras providências, Lei n. 11.343, de 23 de agosto de 2006.
- \_\_\_\_\_. Lei de Execução Penal. Lei n. 7.210, de 11 de julho de 1984, alterada pelas Leis n. 12.245, de 24 de maio de 2010 e n. 12.433, de 29 de junho de 2011.
- CAPEZ, Fernando Capez. Curso de Direito Penal, parte especial, São Paulo: Saraiva.
- \_\_\_\_\_. Lei dos Juizados Especiais. Lei 9.099, de 26 de setembro de 1995.
- CAPEZ, Fernando Capez. Curso de Direito Penal e Legislação penal especial. São Paulo: Saraiva.
- CUNHA, Rogério Sanches. Código Penal para concursos. Salvador: Juspodivm.
- DELMANTO, Celso. Código Penal Comentado. São Paulo: Renovar.
- GOMES, Luiz Flávio. Nova Lei de Drogas comentada artigo por artigo. São Paulo: RT.
- GRECO, Rogério. Curso de Direito Penal, Parte geral e Parte especial, Ed. Impetus.
- MIRABETE, Júlio Fabbrini. Manual de Direito Penal, vol. 1, 2 e 3, São Paulo: Atlas.
- NUCCI, Guilherme de Souza. Leis penais e processuais penais comentadas, São Paulo: RT.
- ZAFFARONI, Eugenio Raúl e PIERANGELLI, José Henrique. Da tentativa, São Paulo: RT.

**318-Área de Conhecimento:** Direito Constitucional, Administrativo e Tributário.

**Curso:** DIREITO – CAMPUS BINACIONAL - OIAPOQUE

**Temas:**

- 1 A constitucionalização do direito no Brasil.
- 2 Princípios constitucionais tributários.
- 3 Princípios do direito administrativo.
- 4 Os direitos sociais e econômicos.
- 5 A teoria das garantias constitucionais.
- 6 A competência tributária.
- 7 Improbidade administrativa.
- 8 A progressividade no IPTU em face da CRFB e da jurisprudência do STF.
- 9 Administração Direta e Indireta.
- 10 Controle dos atos administrativos pelo Poder Judiciário.

**Bibliografia Sugerida:**

- AMARO, Luciano. Direito Tributário Brasileiro. São Paulo: Saraiva.
- BANDEIRA DE MELLO, Celso Antônio. Curso de direito administrativo. São Paulo: Malheiros.
- BARROSO, Luis Roberto. Curso de Direito Constitucional Contemporâneo. São Paulo: Saraiva.
- BRASIL. Constituição (1988). Constituição da República Federativa do Brasil: promulgada em 5 de outubro de 1988. Revisão e atualizada 2012.
- CARVALHO FILHO, José dos Santos. Manual de direito administrativo. São Paulo: Lumen Juris.
- DI PIETRO, Maria Sylvia Zanella. Direito administrativo. São Paulo: Atlas.
- HARADA, Kiyoshi. Direito Financeiro e Tributário. São Paulo: Atlas.
- MEIRELLES, Hely Lopes. Direito administrativo brasileiro. São Paulo: Malheiros.
- MENDES, Gilmar Ferreira; BRANCO, Paulo Gustavo Gonet. Curso de Direito Constitucional. São Paulo: Saraiva.
- SABBAG, Eduardo. Manual de Direito Tributário. São Paulo: Saraiva.
- SILVA, José Afonso da. Curso de Direito Constitucional Positivo. São Paulo: Malheiros.
- SILVA, José Afonso da. Curso de Direito Constitucional Positivo. São Paulo: Malheiros.

**319-Área de Conhecimento:** Direito Processual Civil e Direito do Consumidor.

**Curso:** DIREITO – CAMPUS BINACIONAL - OIAPOQUE

**Temas:**

- 1 A constitucionalização do direito processual civil.
- 2 Condições da ação e pressupostos processuais.
- 2 O processo cautelar.
- 3 Espécies de recurso no processo civil.
- 4 Ações possessórias.
- 5 A proposta de novo Código de Processo Civil.
- 6 As ações de reparação por danos materiais e morais.
- 7 O direito do consumidor e os princípios do direito das obrigações.
- 8 Cláusulas abusivas e seu controle.
- 9 Responsabilidade civil geral e responsabilidade do fornecedor.
- 10 A defesa do consumidor no Juizado Especial Civil.

**Bibliografia Sugerida:**

- ALMEIDA, João Batista de. A proteção jurídica do consumidor. São Paulo: Saraiva.
- BRASIL. Código de Processo Civil. Lei n. 5.869, de 11 de janeiro de 1973: atualizado em 2012.
- \_\_\_\_\_. Código de Defesa do Consumidor. Lei n. 8.078, de 11 de setembro de 1990.
- \_\_\_\_\_. Lei dos Juizados Especiais. Lei 9.099, de 26 de setembro de 1995.
- COELHO, Fábio Ulhoa. O empresário e os direitos do consumidor. São Paulo: Saraiva.
- DIDIER JR, Fredie. Curso de Direito Processual Civil. Salvador: Juspodivm.
- DINAMARCO, Cândido Rangel. Instituições do Direito Processual Civil. São Paulo: Malheiros.
- DONIZETTI, Elpídio. Curso Didático de Direito Processual Civil. Rio de Janeiro: Lumen Juris.
- GRINOVER, Ada Pellegrini, et al. Código brasileiro de defesa do consumidor comentado pelos autores do anteprojeto. Rio de Janeiro: Forense Universitário.
- GRINOVER, Ada Pellegrini, Teoria Geral do Processo. São Paulo: Malheiro
- LINHARES, Erick. Manual Prático do Juizado Especial Cível. São Paulo: Juruá.
- MARQUES, Cláudia de Lima. Contratos no Código de Defesa do Consumidor, São Paulo: Revista dos Tribunais.
- MONTENEGRO FILHO, Misael. Ações Possessorias. São Paulo: Atlas.
- RODRIGUES, Ruben Tedeschi. Práticas Forenses. São Paulo: Mundojurídico.

**320-Área de Conhecimento:** Direito Processual Penal  
**Curso:** DIREITO – CAMPUS BINACIONAL - OIAPOQUE

**Temas:**

- 1 Inovações no Código de Processo Penal.
- 2 Ação penal.
- 3 Inquérito policial.
- 4 Recursos no processo penal.
- 5 Prisões: flagrante e preventiva.
- 6 A aplicação de penas alternativas.
- 7 Inovações da Lei Maria da Penha.
- 8 Teoria geral das penas: penas privativas de liberdade e sua aplicação.
- 9 Juizado Especial Criminal.
- 10 Lei de Execução Penal: penas privadas de liberdades.

**Bibliografia Sugerida:**

- BARBOSA, Licínio. Direito penal e direito da execução penal. Zamenhof Editores.
- BRASIL. Código Penal, Decreto-Lei n. 2848, de 07 dezembro de 1940, atualizada em 2012.
- \_\_\_\_\_. Código de Processo Penal, Decreto-lei nº 3.689, de 3 de outubro de 1941.
- \_\_\_\_\_. Lei de Execução Penal. Lei n. 7.210, de 11 de julho de 1984, alterada pelas Leis n. 12.245, de 24 de maio de 2010 e n. 12.433, de 29 de junho de 2011.
- \_\_\_\_\_. Lei dos Juizados Especiais. Lei 9.099, de 26 de setembro de 1995.
- \_\_\_\_\_. Lei Maria da Penha. Lei 11.340, de 7 de agosto de 2006.
- CAPEZ, Fernando Capez, Curso de Direito Penal, parte especial, São Paulo: Saraiva.
- \_\_\_\_\_. Curso de Direito Penal e Legislação penal especial, São Paulo: Saraiva.
- \_\_\_\_\_. Curso de Direito Processual Penal, São Paulo: Saraiva.
- CUNHA, Rogério Sanches. Código Penal para concursos. Salvador: Juspodivm.
- DELMANTO, Celso. Código Penal Comentado. São Paulo: Renovar.
- GOMES, Luiz Flávio. Nova Lei de Drogas comentada artigo por artigo. São Paulo: RT.
- GRECO, Rogério. Curso de Direito Penal, Parte geral e Parte especial, Ed. Impetus.
- JESUS, Damásio Evangelista de. Código de Processo Penal Anotado, São Paulo: Saraiva.
- MARQUES, José Frederico. Estudo de Direito Processo Penal.
- MIRABETE, Júlio Fabbrini. Manual de Direito Penal, vol. 1, 2 e 3, São Paulo: Atlas.
- NUCCI, Guilherme de Souza. Código de processo penal comentado, São Paulo: RT
- NUCCI, Guilherme de Souza. Leis penais e processuais penais comentadas, São Paulo: RT.
- NUCCI, Guilherme de Souza. Manual de processo penal e execução penal, São Paulo: RT.
- RODRIGUES, Ruben Tedeschi. Práticas Forenses, São Paulo: Mundojurídico.
- ZAFFARONI, Eugenio Raúl e PIERANGELLI, José Henrique. Da tentativa, São Paulo: RT.

**321-Área de Conhecimento:** Direito do Trabalho e Processual do Trabalho

**Curso:** DIREITO – CAMPUS BINACIONAL - OIAPOQUE

**Temas:**

- 1 Aspectos fundamentais do Direito do Trabalho e princípios
- 2 Contrato individual do trabalho.
- 3 Salário e Remuneração.
- 4 Organização Sindical e Ações Sindicais.
- 5 Liberdade Sindical e Representação de Trabalhadores e os conflitos Coletivos de trabalho.
- 6 O Sindicato na Constituição Brasileira.
- 7 Organização da Justiça do Trabalho.
- 8 Jurisdição e Competência da Justiça do Trabalho.
- 9 Negociação Coletiva.
- 10 Extinção do contrato de emprego.

**Bibliografia Sugerida:**

- GIGLIO, Wagner. Direito Processual do Trabalho. São Paulo: Saraiva
- MALTA, Christovão Piragibe Tostes. Prática do Processo Trabalhista. São Paulo, Ltr
- MARTINS, Sérgio Pinto. Direito Processual do Trabalho. São Paulo: Saraiva
- \_\_\_\_\_, Direito do Trabalho. São Paulo: Atlas.
- NASCIMENTO, Amauri Mascaro. Curso de Direito do Trabalho. São Paulo: Saraiva
- \_\_\_\_\_, Iniciação ao Direito do Trabalho. São Paulo, Ltr.
- \_\_\_\_\_, Manual do Salário. São Paulo. Ltr.
- \_\_\_\_\_, Direito Sindical. São Paulo: Saraiva.
- PINTO, José Augusto Rodrigues. A modernização do CPC e o Processo do Trabalho. São Paulo: Saraiva.
- \_\_\_\_\_, Processo Trabalhista de Conhecimento. São Paulo: Ltr
- \_\_\_\_\_, Direito Sindical e coletivo do trabalho. São Paulo: Ltr
- PRADO, Roberto Barreto. Curso de direito coletivo de trabalho. São Paulo: Ltr
- \_\_\_\_\_, Curso de Direito Sindical. São Paulo: Ltr.
- SAAD, Eduardo Gabriel. Direito Processual do Trabalho. São Paulo: Ltr.
- TEIXEIRA FILHO, Manoel Antonio. Curso de Direito Processual do Trabalho. São Paulo: Ltr.

**322-Área de Conhecimento:** Direito ambiental, urbanístico e agrário

**Curso:** DIREITO – CAMPUS BINACIONAL - OIAPOQUE

**Temas:**

- 1 Princípios de direito ambiental
- 2 Licenciamento Ambiental
- 3 O sistema nacional de meio ambiente
- 4 Instrumentos da política de proteção ambiental
- 5 Crimes ambientais
- 6 Instrumentos processuais de defesa do meio ambiente
- 7 Regime jurídico da propriedade urbana
- 8 Instrumentos de Intervenção Urbanística
- 9 Institutos jurídicos agrários
- 10 Reforma Agrária

**Bibliografia Sugerida:**

- ANTUNES, Paulo Bessa de. Direito Ambiental. 10. ed. Rio de Janeiro: Lúmen Júris, 2007
- BORGES, Antonino Moura. Estatuto da Terra Comentado e Legislação Adesiva. Leme: Edijur, 2007.
- DALLARI, Adilson Abreu; FERRAZ, Sérgio (coord.). Estatuto da Cidade: Comentários à Lei Federal 10.257/2001. 2. ed. São Paulo: Malheiros, 2006.
- DRUMMOND, José Augusto; DIAS, Tereza Cristina Albuquerque; BRITO, Dagunete Maria Chaves Brito. Atlas Unidades de Conservação do Estado do Amapá. 2. ed. Macapá: Secretaria de Meio Ambiente - Amapá; IBAMA-Amapá, 2008
- FIORILLO, Celso Antonio Pacheco. Curso de Direito Ambiental brasileiro. 4 ed. São Paulo: Saraiva, 2003.
- MACHADO, Paulo Affonso Leme. Direito Ambiental brasileiro. 15. ed. São Paulo: Malheiros, 2007.
- MEIRELLES, Hely Lopes. Limitações urbanísticas ao uso da propriedade. RT 281/13.
- MILARÉ, Edis. Direito do Ambiente: doutrina, jurisprudência, glossário. 3 ed. São Paulo: RT, 2004
- OPTIZ, Silvia. OPTIZ, Oswaldo. Curso completo de direito agrário. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2007.

**323-Área de Conhecimento:** Direito Internacional Público, Direito Internacional Privado, Direitos Humanos, Direito Comunitário.

**Curso:** DIREITO – CAMPUS BINACIONAL - OIAPOQUE

**Temas:**

- 1 – Sujeitos do Direito Internacional Público
- 2- Fontes do Direito Internacional Público
- 3 – Os Direitos Humanos no ordenamento jurídico brasileiro
- 4- Evolução dos Direitos Humanos – história e dimensões
- 5 – Os Direitos Humanos e as Cortes Internacionais
- 6 – Da nacionalidade
- 7 – Homologação de sentença estrangeira
- 8 – Aplicação da lei no espaço
- 9 – Blocos Regionais
- 10 –Noções gerais e princípios do Direito Comunitário

**Bibliografia Sugerida:**

- ARAÚJO, Nadia de. Direito internacional Privado, Rio de Janeiro:Renovar.
- COMPARATO, Fabio Konder. Afirmção Histórica dos Direitos Humanos, São Paulo: Saraiva.
- LOBO, Maria Teresa de Cármo. Manual de direito comunitário, Curitiba: Juruá.
- MAZZUOLI, Valerio de Oliveira. Curso de Direito Internacional Público.São Paulo: RT.
- MEIRA, Adherbal Meira. Direito Internacional público. Rio de Janeiro: Renovar.
- PORTELA, Paulo Henrique Gonçalves. Direito Internacional Público e Privado. São Paulo. Editora Juspodivm.
- PIOVESAN, Flavia. Temas em Direitos Humanos e Direito Constitucional internacional. São Paulo: Saraiva.
- REZEK, Francisco. Direito Internacional Publico. São Paulo: Saraiva.

**324-Área de Conhecimento:** CARTOGRAFIA

**Curso:** GEOGRAFIA – CAMPUS BINACIONAL - OIAPOQUE

**Temas:**

1. Sensoriamento Remoto aplicado ao planejamento ambiental.
2. Técnicas de levantamento topográfico e de elaboração de perfil topográfico.
3. Sistema orbital: conceito, características, tratamento de imagens, análise visual e digital e aplicação em estudos geográficos.
4. Cartografia Temática: fundamentos e métodos de representação.
5. Representações dinâmicas em Cartografia Temática.
6. Aplicações da fotogrametria e da fotointerpretação na Geografia.
7. Cartografia escolar: fundamentos e métodos.
8. Referências terrestres: coordenadas geográficas.
9. Elaboração e aplicabilidade de cartas de declividade de vertentes.
10. O uso do geoprocessamento em gestão de riscos ambientais em centros urbanos.



**Bibliografia Sugerida:**

- ALEGRE, M. Considerações em torno da natureza da Cartografia. *Boletim do Departamento de Geografia*. Presidente Prudente, 1 (1), 1964.
- ALMEIDA, R.D. & PASSINI, E.Y. O espaço geográfico: ensino e representação. São Paulo, Contexto, 1989.
- BERTIN, J. O teste de base da representação gráfica. *Revista Brasileira de Geografia*, 42 (1): 160-182, 1980.
- DUARTE, P.A. Escala. Florianópolis, Editora da UFSC, 1983.
- DUARTE, P.A. Cartografia Básica. Florianópolis: Editora da UFSC, 1988.
- DUARTE, P.A. Cartografia Temática. Florianópolis: Editora da UFSC, 1991.
- GARCIA, G.J. Sensoriamento Remoto: princípios e interpretação de imagens. São Paulo: Nobel, 1982
- GARCIA, G.J. & MARCHETTI, D.A.B. Princípios de fotogrametria e fotointerpretação. São Paulo: Nobel, 1986.
- IBGE. Noções básicas de cartografia. Rio de Janeiro: IBGE, 1999.
- JOLY, F. A Cartografia. Campinas: Papirus, 1990.
- LIBAUT, A. Geocartografia. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 1974
- MARTINELLI, M. Curso de Cartografia Temática. São Paulo: Contexto, 1993.
- MOREIRA, M.A. Fundamentos do sensoriamento remoto e metodologias de aplicação. São José dos Campos-SP, 2001.
- OLIVEIRA, C. Dicionário cartográfico. Rio de Janeiro: IBGE, 1980.
- OLIVEIRA, C. Curso de Cartografia Moderna. Rio de Janeiro: IBGE, 1988.
- NOVO, E.M.L.M. Sensoriamento Remoto. Princípios e aplicações. São Paulo: Ed. Edgard Blücher, 1989.
- RAISZ, E. Cartografia Geral. Rio de Janeiro: Científica, 1969
- ROSA, R. Introdução ao Sensoriamento Remoto. Uberlândia: Editora da Universidade de Uberlândia, 1990.
- SILVA, J. X. Geoprocessamento para análise ambiental. Rio de Janeiro: O autor, 2001.
- STRAHLER, A. Geografia Física. Barcelona: Editora Omega, 1988.

**325-Área de Conhecimento: GEOGRAFIA FÍSICA****Curso: GEOGRAFIA – CAMPUS BINACIONAL - OIAPOQUE****Temas:**

- 1- A Biogeografia no planejamento ambiental e conservação da natureza.
- 2- Biogeografia: fundamentos teóricos e procedimentos metodológicos.
- 3- A bacia hidrográfica como unidade territorial de planejamento.
- 4- Ciclo hidrológico. Conceito, principais compartimentos e fluxos.
- 5- Fundamentos meteorológicos necessários ao entendimento do clima para a Geografia.
- 6- Dinâmica do meio ambiente em regiões intertropicais: as paisagens bioclimáticas e suas interações processuais.
- 7- A ação dos agentes e dos processos que intervêm na elaboração dos fatos geomorfológicos no planejamento ambiental/territorial.
- 8- Estrutura geológica e geomorfológica e do Estado do Amapá.
- 9- Metodologias e técnicas de pesquisa em Geografia Física.
- 10- Geossistema e análise integrada da paisagem.

**Bibliografia Sugerida:**

- AYOADE, J. O. Introdução à climatologia para os trópicos. Trad. de Maria Juraci Zani dos Santos. 3ª ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1991.
- BERTRAND, G. Paisagem e geografia física global: esboço metodológico. Cadernos de Ciências da Terra (13). São Paulo: IG-USP, 1971.
- CAMARGO, Luis H. R. de – A ruptura do meio ambiente. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2005, 240 p.
- CHRISTOFOLETTI, A. A aplicação da abordagem em sistemas na geografia física. *Revista Brasileira de Geografia*, 52 (2): 21 – 35, 1990a.
- DREW, D. Processos interativos homem-meio ambiente. 2ª ed. Trad. João Alves dos Santos. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1989.
- GREGORY, K. J. A natureza da geografia física. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1992.
- GUERRA, A. J. T. & CUNHA, S. B. da, (Org.). Geomorfologia e meio ambiente. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1996.
- IBGE. Geografia e questão ambiental. Rio de Janeiro: IBGE, 1993.
- MENDONÇA, F. A. Geografia e meio ambiente. São Paulo: Contexto, 1993. 80 p.
- MENDONÇA, F. A. Geografia física: ciência humana? São Paulo: Contexto, 1989.
- MONTEIRO, C. A. F. O estudo geográfico do clima. Cadernos Geográficos. Florianópolis: SC/UESC, 1999.
- NIMER, E. Climatologia do Brasil. 2ª ed. Rio de Janeiro: IBGE, Departamento de Recursos Naturais e Estudos Ambientais, 1989.
- ROSS, J. L. S. Geomorfologia: ambiente e planejamento. São Paulo: Contexto, 1990.
- SOTCHAVA, V. O estudo dos geossistemas. Métodos em questão (16). São Paulo: IGUSP, 1977.
- STRAHLER, A. Geografia física. Barcelona: Ed. Omega, 1993.
- TAUK, S. M. (Org.). Análise ambiental: uma visão interdisciplinar. São Paulo: Editora da UNESP, 1991.
- TRICART, Jean. Ecodinâmica. Rio de Janeiro: IBGE/Supren, 1977.
- TROPPIAIR, Helmut – Biogeografia e meio ambiente, 7ª ed., Rio Claro: Ed. do autor, 2006, 206 p.
- VENTURI, Luis A. Bittar – Praticando Geografia. Técnicas de campo e laboratório. São Paulo, Oficina de Textos, 2005, 240 p.
- VIANELLO, R. L. & ALVES, A. R. Meteorologia básica e aplicações. Viçosa: UFV, 1991.

**326-Área de Conhecimento: ENSINO DE GEOGRAFIA**  
**Curso: GEOGRAFIA – CAMPUS BINACIONAL - OIAPOQUE**

**Temas:**

- 1- Formação docente e o ensino de Geografia.
- 2- Didática e metodologias de ensino na Geografia: abordagens contemporâneas.
- 3- Educação ambiental :perspectivas na geografia escolar.
- 4- Estágio Supervisionado em Geografia: dificuldades e perspectivas.
- 5- Alfabetização cartográfica.
- 6- História do pensamento geográfico e a geografia escolar.
- 7- Saberes docentes e discentes: planejamento e avaliação do ensino e da aprendizagem.
- 8- O uso de Geotecnologias em sala de aula.
- 9- Nova linguagens, imagens e ensino de Geografia.
- 10- Geografia física ou humana: dicotomias e implicações no ensino.

**Bibliografia Sugerida:**

- AGB (org.) - O ensino da Geografia em questão e outros temas (Terra Livre 2). São Paulo: Marco Zero/AGB, 1987.
- ALESSANDRI, Ana Fani Carlos (org.). A Geografia em sala de aula. São Paulo: Contexto, 1999.
- ALMEIDA, R. Doin de (Org.). Novos Rumos da Cartografia Escolar: currículo, linguagem e tecnologia. São Paulo: Contexto, 2011.
- ALMEIDA, R. D. de; PASSINI, E. Y. O Espaço Geográfico: ensino e representação. São Paulo: Contexto, 1989.
- ANDRADE, M. C. de. Caminhos e Descaminhos da Geografia. Campinas: Papirus, 1989.
- \_\_\_\_\_. Geografia da Sociedade: uma introdução à análise do pensamento geográfico. São Paulo: Atlas, 1987.
- CASTELLAR, Sonia Maria Vanzella. A percepção do Espaço e a distinção entre o objeto e seu nome. In: Caderno Cedes nº 39, Campinas, Papirus/CEDES, 1996. p. 88-96.
- \_\_\_\_\_. Educação Geográfica e as teorias de aprendizagens. CEDES, Campinas, vol. 25, n.66, p.129-272, maio/ago. 2005.
- \_\_\_\_\_. Formação continuada de professores. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2003.
- \_\_\_\_\_. A formação de professores e o ensino de Geografia. In: Associação dos Geógrafos Brasileiros Terra Livre. 14, 1999.
- \_\_\_\_\_. Alfabetização em Geografia. Espaços da Escola, Ijuí, Editora Unijuí, ano 10 nº37 jul/set. 2000.p.29-46.
- CASTORINA, José - Psicologia Genética: aspectos metodológicos e implicações pedagógicas - Artes Médicas, Porto Alegre, 1988, p.45-57.
- CAVALCANTI, Lana de Souza. Geografia, escola e construção de conhecimentos. Campinas/SP, Editora Papirus, 1998, 192p.
- \_\_\_\_\_. Geografia e práticas de ensino. Goiânia/Go, Editora Alternativa, 2002ª, 127p.
- CAZETTA, Valéria e OLIVEIRA JUNIOR, Wenceslao Machado (Orgs.) Grafias do Espaço: imagens da educação geográfica contemporânea. São Paulo: Aínea, 2013.
- Terra Livre. Revista da AGB. São Paulo, v. 14, p. 111-128, 1999.
- NUNES, Flaviana Gasparotti (Org.) Ensino De Geografia: Novos Olhares e Práticas.Dourados-MS: EdUFGD, 2011.
- MARANDOLA JR., Eduardo, HOLZER, Werther e OLIVEIRA, Lívia de (Orgs.). Qual o Espaço do Lugar? Perspectiva: SP, 2012.
- MOREIRA, Ruy. O discurso do avesso (Para a crítica que se ensina). Rio de Janeiro: Dois Pontos, 1987.
- OLIVEIRA JUNIOR, Wenceslao Machado (Org.) DOSSIÊ: Educação pelas Imagens e suas Geografias. Pro-Posições. vol.20, no.3 Campinas, Set./Dez. 2009.
- OLIVEIRA, A. U. e PONTUSCHKA, N. N. Geografia em Perspectiva: Ensino e Pesquisa. São Paulo: Contexto, 2002.
- OLIVEIRA, Lívia. Estudos metodológico e cognitivo do mapa.Tese de livre docência. São Paulo, USP, Instituto de Geografia, 1978. Rio Claro, UNESP, Departamento de Geografia.
- PONTUSCHKA, Nídia Nacib. O perfil do professor e o ensino/ aprendizagem da Geografia In: Caderno Cedes nº 39, Campinas, Papirus/CEDES, 1996, p. 57-63.
- REGO, Nelson; SUERTEGARAY, Dirce e HEIDRICH, Álvaro (Org.). Geografia e Educação Geração de Ambiências. Porto Alegre: Editora da Universidade UFRGS, 2000.

**327-Área de Conhecimento: GEOGRAFIA HUMANA**  
**Curso: GEOGRAFIA – CAMPUS BINACIONAL - OIAPOQUE**

**Temas:**

- 1- Reforma agrária e territorialidade camponesa no Brasil e na Amazônia.
- 2- Processos de formação da cidade, o fenômeno urbano e as teorias geográficas explicativas dos processos de urbanização;
- 3- Os impactos do neoliberalismo e da globalização na economia brasileira e mundial.
- 4- Os impactos dos grandes projetos econômicos na Amazônia.
- 5- Geografia Agrária: tendências teóricas, conceitos e suas conseqüências nas práticas socioespaciais;
- 6- O papel do Estado na configuração do território amazônico.
- 7- A relação transfronteira do Brasil com a Guiana Francesa
- 8- Procedimentos metodológicos e técnicas da Pesquisa em Geografia Humana.
- 9- Novos paradigmas na formação do pensamento geográfico.
- 10- O papel da fenomenologia e os novos debates da geografia cultural.

**Bibliografia Sugerida:**

- BERNADES, Júlia Adão & FREIRE FILHO, Osni de Luna. Geografia da Soja – BR –163 – fronteiras em mutação. Rio de Janeiro: Arquimedes edições, 2005.
- OLIVEIRA, Ariovaldo Umbelino. Modo capitalista de Produção, Agricultura e Reforma Agrária. São Paulo: Labur edições, 2007.
- OLIVEIRA, Ariovaldo Umbelino, MARQUES, Marta Inez Medeiros. O Campo no Século 21 – Território de Vida, de Luta e de

Construção. São Paulo: Ed. Casa Amarela/Paz e Terra, 2004.

CARLOS, A. F. A. A cidade. São Paulo-SP: Contexto, 2008.

CARLOS, A. F. A. A (re)produção do espaço urbano. 1. ed. São Paulo: EDUSP, 2008.

CARLOS, A. F. A. Espaço Urbano. São Paulo-SP: Labur Edições/GESP, 2007.

COSTA, W. M. . Geografia Política e Geopolítica: discursos sobre o território e o poder (2ª edição revisada). São Paulo: EDUSP, 2008.

SPOSITO, M. Encarnação Beltrão. Para pensar as pequenas e as médias cidades brasileiras. 1. ed. Belém: FASE e UFPA, 2009.

SPOSITO, M. Encarnação Beltrão (Org.). Cidades médias: espaços em transição. 1. ed. São Paulo: Expressão Popular, 2007.

SPOSITO, M. Encarnação Beltrão (Org.) ; WHITACKER, Arthur Magon (Org.) . Cidade e campo: relações e contradições entre urbano e rural. 1a.. ed. São Paulo: Expressão Popular, 2006. 247 p.

LEFEBVRE, Henri. Lógica Formal, Lógica Dialética. Rio de Janeiro: Civilização brasileira, 1995.

LEFEBVRE, Henri. O direito a cidade. São Paulo: Centauro, 2007.

LEFEBVRE, Henri. A revolução urbana. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2004.

HARVEY, David. Condição Pós-moderna. São Paulo: Edições Loyola, 1994.

RAFFESTIN, Claude. Por uma geografia do poder. São Paulo: Ática, 1993.

MARTINS, José de Souza. FRONTEIRA, a degradação do outro nos confins do humano. São Paulo, Hucitec, 1997.

DAMIANI, Amélia Luisa . População e Geografia, 9ª. ed. São Paulo: Contexto, 1991.

PORTO-GONÇALVES, Carlos Walter . Amazônia, Amazônias. São Paulo: Contexto, 2001.

BECKER, BERTHA K. ; STENNER, C. . Um Futuro para a Amazônia. São Paulo: Oficina de Textos, 2008.

BECKER, B. K. . Amazônia - Geopolítica na Virada do III Milênio. Rio de Janeiro: Editora Garamond, 2004.

CASTRO, Iná Elias de. Geografia e Política – território – escalas de ação e instituições. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2005.

HAESBAERT, Rogério. O mito da des-territorialização – do fim dos territórios à multiterritorialidade. 2ª. Ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2006.

MOREIRA, Ruy (2006). Para onde vai o pensamento geográfico? Por uma epistemologia crítica. Contexto: São Paulo, 2006.

ROCHA, Gilberto de Miranda; MAGALHÃES, Sonia; TYEISSERENC, Pierre & GUERRA, Gutemberg. Coletividades locais e desenvolvimento territorial na Amazônia. Belém : NUMA/UFPA, 2009.

SANTOS, Milton. A natureza do espaço: técnica e tempo, razão e emoção. São Paulo: Hucitec. 1996a.

GREGORY, Derek et alii (Orgs.) Geografia humana: sociedade, espaço e ciência social. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1996. p.215-47.

### **328-Área de Conhecimento: HISTÓRIA ANTIGA**

**Curso: HISTÓRIA – CAMPUS BINACIONAL - OIAPOQUE**

**Temas:**

- 1- Egito Antigo e as sociedades nilóticas.
- 2- Fontes e perspectivas metodológicas sobre a antiguidade.
- 3- Ascensão e queda do Império Romano.
- 4- Os imperialismos na antiguidade.
- 5- A África antiga.
- 6- Arqueologia e antiguidade: teorias e métodos.
- 7- Grécia: cidade, política e cultura.
- 8- Expressões culturais na antiguidade clássica.
- 9- Antiguidade no Oriente: perspectivas e narrativas.
- 10- A antiguidade e a transição para o mundo medieval.

**Bibliografia Sugerida:**

Cardoso, C. O Egito Antigo. São Paulo: Brasiliense, 1983

Crouzet, M.. História Geral das Civilizações - O Oriente e a Grécia Antiga. As civilizações Imperiais. São Paulo: Difel, 1993. Vol 1.

Finley, M.I. História Antiga, Testemunho e modelos. São Paulo, Martins Fontes, 1991.

Florenzano, M. O mundo antigo: economia e sociedade. São Paulo: Brasiliense, 1982

Guarinello, N. Imperialismo greco-romano. São Paulo: Ática, 1991.

Ki-Zerbo, J. (org.). História Geral da África. Vol. I. São Paulo: Ática / UNESCO, 1982

Pinsky, J. (org.). Modos de Produção na Antiguidade. São Paulo: Global, 1982.

Trigger, B. História do pensamento arqueológico. São Paulo: Odyseus, 2004.

### **329-Área de Conhecimento: HISTÓRIA MEDIEVAL**

**Curso: HISTÓRIA – CAMPUS BINACIONAL - OIAPOQUE**

**Temas:**

- 1- Idade Média: questões conceituais e teóricas.
- 2- Romanismo, Germanismo, Cristianismo.
- 3- Os Reinos Bárbaros e a cristianização.
- 4- O Islão: de Maomé aos Abássidas.
- 5- As novas migrações de povos dos séculos IX e X.
- 6- Senhorio e Feudalidade.
- 7- Renascimento comercial e Urbano.
- 8- A Igreja e a Cultura.
- 9- A expansão da Cristandade.
- 10- Os séculos XIV e XV: permanências e novos dinamismos.

**Bibliografia Sugerida:**

- ANDERSON, Perry. Passagens da Antiguidade ao Feudalismo. São Paulo: Editora Brasiliense, 1987.
- ARIÈS, Philippe et DUBY, Georges. (Dir.) História da Vida Privada. Da Europa Feudal à Renascença. São Paulo: Cia das Letras, 1990.
- BLOCH, Marc. A Sociedade Feudal. Lisboa. Edições 70, 1982
- \_\_\_\_\_. Os Reis Taumaturgos. São Paulo: Editora Cia. das Letras, 1993.
- DUBY, Georges. As Três Ordens ou o Imaginário do Feudalismo. Lisboa: Estampa, 1982.
- \_\_\_\_\_. Idade Média. Idade dos Homens. São Paulo: Companhia das Letras, 1989.
- \_\_\_\_\_. A Europa na Idade Média. Lisboa: Teorema, 1989.
- FRANCO JR., Hilário. A Idade Média. O Nascimento do Ocidente. São Paulo: Brasiliense, 2001. (ed. revista e ampliada)
- LE GOFF, Jacques. A Civilização do Ocidente Medieval. Lisboa: Estampa, 1982. 2v
- MIQUEL, A. O Islame e sua Civilização. Lisboa: Cosmos, 1971.
- MOLLAT, M. Os Pobres na Idade Média. Rio de Janeiro: Editora Campus, 1989.
- VERGER, Jacques. As Universidades na Idade Média. São Paulo: Editora Unesp, 1990.

**330-Área de Conhecimento: HISTÓRIA MODERNA****Curso: HISTÓRIA – CAMPUS BINACIONAL - OIAPOQUE****Temas:**

- 1- Moderno, Modernidade, Modernismo e Modernização: discutindo conceitos.
- 2- Rupturas do mundo medieval e das revoluções burguesas.
- 3- Transição e transformação cultural na historiografia sobre a modernidade.
- 4- A formação da sociedade de corte, sua dinâmica e funcionalidade.
- 5- As cidades modernas e a emergência do “povo”.
- 6- O mercantilismo e a expansão marítima.
- 7- Renascimento Cultural e o resurgimento da cultura clássica.
- 8- As tensões religiosas: a reforma e a contra-reforma.
- 9- O absolutismo e a formação dos Estados Nacionais.
- 10- As “utensílagens mentais” elaboradas nos “Tempos Modernos”.

**Bibliografia Sugerida:**

- BERMAN, Marshall. Tudo que é sólido desmancha no ar. São Paulo: Cia das Letras. 1986.
- BURKE, Peter. Cultura Popular na Idade Moderna. S.P. Cia das letras. 1998 pp. 31/49.
- EISENSTEIN, Elizabeth, L. A Revolução da Cultura Impressa. Os primórdios da Europa moderna. São Paulo. Ática.
- ELIAS, Norbert. O Processo Civilizador. Formação do estado e Civilização. Rio de Janeiro. Jorge Zahar Editor. 1º vol. 1994.
- GINZBURG, Carlo. O Queijo e os Vermes. O Cotidiano e as ideias de um moleiro perseguido pela Inquisição. São Paulo: Cia das Letras. 1998, pp. 15-34.
- GIUCCI, Guillermo. Viajantes do Maravilhoso. O novo mundo. São Paulo: Cia das Letras. 1992, pp. 23/60.
- HILTON, Rodney e outros. A transição do feudalismo para o capitalismo. R.J. Paz e Terra. 1977.
- HUNT, Lynn. "Revolução Francesa e Vida Privada". In: ARIÈS, Philippe & DUBY, Georges. (Orgs.) História da Vida Privada. Da Revolução Francesa à Segunda Guerra. Vol 04, p.p. 21-52.
- MENDONÇA, Nadir Domingues. O Uso dos Conceitos. Uma questão de interdisciplinariedade. Petrópolis: Vozes. 1985.
- MICELI, Paulo. O Ponto Onde estamos. Viagens e Viajantes na História da Expansão e da Conquista (Portugal séculos XV e XVI). São Paulo: Página Aberta. 1994.
- ROSSI, Paolo. O nascimento da Ciência moderna na Europa. São Paulo: Educ. 2001

**331-Área de Conhecimento: METODOLOGIA DO ENSINO DE HISTÓRIA****Curso: HISTÓRIA – CAMPUS BINACIONAL - OIAPOQUE****Temas:**

- 1- Historiografia, livro didático e ensino de História: tendências atuais.
- 2- Tempo e Espaço no ensino de História: práticas e representações.
- 3- Permanências e mudanças nas propostas curriculares para o ensino de História.
- 4- Memória e ensino de História.
- 5- Iconografia e ensino de história.
- 6- A pesquisa e a produção de conhecimento histórico em sala de aula.
- 7- Ações afirmativas e o ensino de História da África na educação básica.
- 8- O estágio supervisionado e a prática de ensino de história: questões fundamentais.
- 9- Educação histórica, patrimônio e o cotidiano escolar.
- 10- O ensino da história indígena no ensino fundamental.

**Bibliografia Sugerida:**

- BITTENCOURT, Circe. O saber histórico na sala de aula. São Paulo: Contexto, 1997.
- \_\_\_\_\_. O ensino de história: fundamentos e métodos. São Paulo: Cortez, 2004.
- DAVIES, Nicholas (org.) para além dos conteúdos no ensino de História. Rio de Janeiro: Access, 2001.
- FONSECA, Selva Guimarães. Didática e prática de ensino de história: experiências, reflexões e aprendizados. Campinas: Papirus,

2003.

- FUNARI, Pedro Paulo, PINÓN, Ana. A temática indígena na escola: subsídios para os professores. São Paulo: Contexto, 2011.
- HORN, Geraldo Balduino & GERMINARI, Geysa Dongley. O ensino de História e seu Currículo: teoria e método. Petrópolis: Vozes, 2006.
- KARNAL, Leandro (org.). História na sala de aula: conceitos, práticas e propostas. São Paulo: Contexto, 2003.
- PINSKY, Jayme (org.). O ensino de história e a criação do fato. São Paulo: Contexto, 1998.
- SILVA, Marcos A. da. História: o prazer em ensino e pesquisa. São Paulo: Brasiliense, 2003.
- 10- WHITROW, G. J. O tempo na história. Rio de Janeiro: Zahar, 1993.

### **332-Área de Conhecimento: TEORIA DA HISTÓRIA**

**Curso: HISTÓRIA – CAMPUS BINACIONAL - OIAPOQUE**

#### **Temas:**

- 1- A objetividade no conhecimento histórico e a questão da verdade.
- 2- Representação histórica do tempo.
- 3- Rank, Langlois e Seignobos: o nascimento do método positivo na história.
- 4- A Escola dos Annales e a Nova História.
- 5- As principais tendências da história cultural
- 6- O materialismo histórico.
- 7- Modernidade e pós-modernidade: a produção do conhecimento histórico.
- 8- História Oral e Memória.
- 9- A pesquisa em história: questões fundamentais.
- 10- História e literatura: fronteiras.

#### **Bibliografia Sugerida:**

- BARROS, José de Assunção. Os primeiros paradigmas: o positivismo e o historicismo. Petrópolis: Vozes, 2008.
- \_\_\_\_\_. Teoria da História: os paradigmas revolucionários. Petrópolis: Vozes, 2011.
- BLOCH, Marc. A apologia da história ou o ofício do historiador. Rio de Janeiro: Zahar, 2001.
- BURKE, Peter. A Escola dos Annales – 1929-1989: A Revolução Francesa da Historiografia. São Paulo: UNESP, 1992.
- CARBONEL, Charles-Oliver. Historiografia. Lisboa: Teorema, 1985.
- CARDOSO, Ciro F.; VAINFAS, Ronaldo (orgs.). Domínios da História. Rio de Janeiro: Campus, 1997
- DOSSE, François. A história em Migalhas. Dos Annales a Nova História. São Paulo: Ensaio, 1992.
- HARNECKER, Marta. Os conceitos elementares do materialismo histórico. São Paulo: Global, 1986.
- LE GOFF, Jacques. História e Memória. São Paulo: UNICAMP, 1994.
- MEIHY, José Carlos (org.). (Re)introduzindo a história oral no Brasil. São Paulo: Xamã, 1996.
- REIS, José Carlos. A Escola dos Annales. A inovação em história. São Paulo: Paz e Terra, 2000.
- \_\_\_\_\_. Tempo, história e evasão. Campinas: Papius, 1994.
- SCHAFF, Adan. História e verdade. São Paulo: Martins Fontes, s/d.
- THOMPSON, Paul. A voz do passado. História oral. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1998.

### **333-Área de Conhecimento: HISTÓRIA DO BRASIL**

**Curso: HISTÓRIA – CAMPUS BINACIONAL - OIAPOQUE**

#### **Temas:**

- 1- Colonização, escravidão e conflitos na Costa Setentrional do Grão-Pará.
- 2- A escravidão negra na historiografia brasileira.
- 3- O Brasil como nação e a construção da identidade nacional.
- 4- A formação do Estado no Império.
- 5- O ideário republicano e a cultura política brasileira na passagem do século XIX ao XX.
- 6- A mulher na história e na historiografia brasileira durante a República.
- 7- A Era Vargas na História do Brasil.
- 8- A ditadura militar na história e na historiografia brasileira.
- 9- História da Educação no Brasil República.
- 10- A cultura brasileira na História do Brasil: debates contemporâneos.

#### **Bibliografia Sugerida:**

- BORNHEIM, Gerd e BOSI, Alfredo. Cultura brasileira: tradição/contradição. Rio de Janeiro: Zahar, 1997.
- CARVALHO, José Murilo de. A Formação das Almas: O Imaginário da República no Brasil. São Paulo: Companhia das Letras, 1990.
- CHALHOUB, Sidney. Visões de Liberdade, São Paulo: Companhia das Letras, 1990.
- FAUSTO, Boris. A Revolução de 1930: História e Historiografia. 13a. ed., São Paulo: Brasiliense, 1991.
- FONSECA, Maria N. S. (org.). Brasil afro-brasileiro. 2ª ed., Belo Horizonte: Autêntica, 2001.
- FREITAS, Marcos Cezar (org.). Historiografia Brasileira em Perspectiva. 2a. ed., São Paulo: Contexto, 1998.
- GOMES, Flávio dos S. Nas Terras do Cabo Norte: Fronteiras, Colonização e Escravidão na Guiana Brasileira, Séculos XVIII-XIX. Editora Universitária/UFPA, 1999.
- LAPA, José Roberto do Amaral. História e Historiografia no Brasil pós 64. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1985.

LENHARO, Alcir. Sacralização da Política. Campinas: Papirus, 1986.  
MATOS, Ilmar Rolhoff de. O Tempo Saquarema. A formação do Estado Imperial. 4ª ed., Rio de Janeiro: Acces, 1999.  
ORTIZ, Renato. Cultura Brasileira e Identidade Nacional. São Paulo: Brasiliense, 2005.  
RAGO, Luzia Margareth. Do Cabaré ao Lar: a utopia da cidade disciplinar: Brasil 1890-1930. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1985.  
ROMANELLI, Otaíza de Oliveira. História da educação no Brasil. 13. ed. Petrópolis: Vozes, 1991.

### **334-Área de Conhecimento: LÍNGUA PORTUGUESA**

#### **Curso: LETRAS – CAMPUS BINACIONAL - OIAPOQUE**

##### **Temas:**

- 1- Alfabetização e Letramento no contexto de ensino da língua portuguesa.
- 2- As Relações entre oralidade e escrita.
- 3- Leitura: processos e estratégias.
- 4- Gênero acadêmico: o artigo científico.
- 5- Livros didáticos de língua portuguesa: política nacional, circulação e uso.
- 6- Variação Linguística/Heterogeneidade Dialeto e suas implicações para o ensino da Língua Portuguesa.
- 7- A Língua Portuguesa e seus reflexos fonético/fonológicos; morfossintáticos e semântico lexicais nos atlas lingüísticos brasileiros.
- 8- História interna da Língua Portuguesa.
- 9- História da disciplinarização da língua portuguesa.
- 10- Os gêneros textuais orais e escritos: características gerais e importância como ferramenta/objeto de ensino da Língua Portuguesa.

##### **Bibliografia Sugerida:**

ANDRÉ, Marli E. D. A. de. Diferentes tipos de Pesquisa qualitativa. In.: Etnografia da prática escolar. Campinas, São Paulo: Papirus, 1998.  
AGUILERA, Vanderli de Andrade. Caminhos e Perspectivas para a dialetologia no Brasil. Londrina: Editora da UEL, 1998.  
ANTUNES, Irlandé. Análise de Textos: fundamentos e práticas. São Paulo: Parábola Editorial, 2010.  
\_\_\_\_\_. Lutar com Palavras. Coesão e Coerência. Sal Paulo: Parábola, 2006.  
\_\_\_\_\_. Aula de Português: encontro & interação. SP: Parábola Editorial, 2003.  
\_\_\_\_\_. Muito Além da Gramática: por um ensino sem pedras no caminho. São Paulo: Parábola Editorial, 2007  
AZEREDO, José Carlos. Ensino de português: fundamentos, percursos, objetos. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2007.  
BAGNO, Marcos; STUBBS, M; GAGNÉ, G. Língua Materna, variação e ensino. São Paulo: Parábola Editorial, 2002.  
\_\_\_\_\_. Nada na língua é por acaso: por uma pedagogia da variação linguística. São Paulo: Parábola, 2007.  
BAKHTIN, M. Os Gêneros do Discurso. IN: Estética da criação verbal. São Paulo: Martins Fontes, 1992 [952-53/1979]. pp. 277 – 326.  
BATISTA, Antônio; GALVÃO, Ana (Orgs.). Leitura: práticas, impressos, letramentos. Belo Horizonte: Autêntica, 2005.  
BATISTA, Antônio; COSTA VAL, Maria da Graça (Orgs.). Livros de Alfabetização e de Português: os professores e suas escolhas. Belo Horizonte: Autêntica, 2004.  
BRASIL. Parâmetros Curriculares Nacionais: terceiro e quarto ciclos – PCN. Brasília: MEC/SEF, 1998.  
\_\_\_\_\_. Parâmetros Curriculares Nacionais: ensino médio. Brasília: MEC/SEF, 1999.  
BRANDÃO, H.N. (Org). Gêneros do discurso na escola. São Paulo: Cortez, 2000.  
BORTONI-RICARDO, Stella Maris. Nós chegamos na escola, e agora? Sociolinguística & educação. São Paulo: Parábola, 2005.  
\_\_\_\_\_. Stella Maris. Educação em Língua Materna: a sociolinguística na sala de aula. São Paulo. Parábola Editorial, 2004.  
BRONCKART, Jean-Paul. Atividade de linguagem, textos e discursos: por um interacionismo sociodiscursivo. São Paulo: EDUC, 2007.  
BUNZEN, Clécio; MENDONÇA, Márcia. (Org.) Português no ensino médio e formação do professor. São Paulo: Parábola, 2006.  
CÂMARA JR, Joaquim Mattoso. Estrutura da língua portuguesa. Rio de Janeiro: Padrão Editora, 1979.  
CARDOSO, S. A. Geolinguística: tradição e modernidade.. São Paulo: Parábola, 2010.  
COSTA VAL, Maria da Graça. Redação e textualidade. São Paulo: Martins Fontes, 1999.  
COSTA VAL, Maria da Graça; MARCUSCHI, Beth. (Orgs.). Livros de Língua Portuguesa: letramento e cidadania. Belo Horizonte: Autêntica, 2005.  
DIONISIO, Ângela Paiva Dionísio, MACHADO, Ana Rachel & BEZERRA, Maria Auxiliadora (orgs.). Gêneros Textuais e Ensino. Rio de Janeiro: Lucerna, 2010.  
FÁVERO, Leonor Lopes, ANDRADE, Maria Lúcia C. V. O. & AQUINO, Zilda G. O. Oralidade e escrita: perspectivas para o ensino de língua materna. São Paulo: Cortez, 2002.  
FERRAZ C. & MENDOÇA M. Alfabetização e letramento: conceitos e relações. Belo Horizonte, Autêntica, 2005.  
FERREIRA, Carlota; CARDOSO, Suzana. A Dialetologia no Brasil. SP: Contexto, 1994.  
KLEIMAN, Ângela B. – Org. Os significados do letramento. Campinas: Mercado das Letras, 1995.  
KOCH, Ingedore; ELIAS, Vanda. Ler e Escrever: estratégias de produção textual. 2 ed. São Paulo: Contexto, 2010.  
\_\_\_\_\_. Ler e Compreender: os sentidos do texto. 3 ed. São Paulo: Contexto, 2009.  
KOCH, Ingedore. Desvendando os segredos do texto. São Paulo: Cortez, 2005.  
KOCH, Ingedore. O Texto e a Construção dos Sentidos. São Paulo: Contexto, 2001.  
MATTOS E SILVA, Rosa Virgínia. Ensaio para uma Sócio-História do Português Brasileiro. São Paulo: Parábola Editorial, 2004.  
MARCUSCHI, Luiz Antônio. Da fala para a escrita: atividades de retextualização. São Paulo: Cortez, 2001.  
\_\_\_\_\_. Produção textual, análise de gêneros e compreensão. São Paulo: Parábola, 2008.  
MEURER, J.L.; BONINI, A.; MOTTA-ROTH, D. (orgs.). Gêneros: teorias, métodos e debates. São Paulo: Parábola Editorial. 2005.  
MILLER, Carolyn R. Gênero Textual, Agência e Tecnologia. Recife: Ed. Universitária da UFPE, 2009.  
RAZKY, A.; LIMA, A. OLIVEIRA, M. Atlas Linguísticos: contribuição para o ensino básico. In: MOTA, Jacyra & CARDOSO, Suzana. Documentos 2: projeto atlas lingüístico do Brasil. Salvador: Quarteto, 2006.  
ROJO, Roxane.Org. Alfabetização e letramento. Campinas: Mercado de Letras, 1998.

- \_\_\_\_\_. A prática de linguagem em sala de aula: praticando os PCNs. Campinas: Mercado de Letras, 2000.
- ROJO, Roxane; BATISTA, Antônio – Org. Livro didático de língua portuguesa, letramento e cultura da escrita. Campinas: Mercado de Letras, 2003.
- Roxane. Letramentos múltiplos, escola e inclusão social. São Paulo: Parábola Editorial, 2009.
- Roxane; MOURA, Eduardo (Org.). Multiletramentos na escola. São Paulo: Parábola Editorial, 2012.
- SANTOS, Leonor Werneck; PAULIUKONIS, Maria Aparecida Lino. (Org.). Estratégias de Leitura: texto e ensino. Rio de Janeiro: Lucerna, 2006.
- SIGNORINI, Inês. Investigando a relação oral/escrito e as teorias do letramento. Campinas: Mercado de Letras, 2001.
- SIGNORINI, Inês.(org.). Re(Discutir) Texto, Gênero e Discurso. São Paulo: Parábola, 2008.
- SOARES, Magda Becker. Letramento: um tema em três gêneros. BH: Autêntica, 1998.
- TARALLO, F. A Pesquisa Sociolinguística. São Paulo: Ática, 1985.
- TFOUNI, Leda Verdiani. Letramento e alfabetização. São Paulo: Cortez, 1995.

### **335-Área de Conhecimento: LINGÜÍSTICA**

#### **Curso: LETRAS – CAMPUS BINACIONAL - OIAPOQUE**

##### **Temas:**

- 1- A linguística e as ideias de Ferdinand Saussure.
- 2- A linguística e as ideias de Noam Chomsky.
- 3- Interface Fonologia-Morfologia.
- 4- Descrição e Análise da Morfologia do Português.
- 5- Descrição e Análise da Sintaxe do Português.
- 6- Variação e mudança Linguística.
- 7- Aquisição da Linguagem.
- 8- As concepções de linguagem.
- 9- Os métodos da linguística: língua, linguagem, texto e discurso como objetos de estudo.
10. Semântica e Pragmática.
10. Linguística textual.

##### **Bibliografia Sugerida:**

- BASILIO, M. Estruturas lexicais do português: uma abordagem gerativa. Petrópolis: Vozes, 1980.
- \_\_\_\_\_. Teoria lexical. 5 ed. São Paulo: Ática, 1998.
- BORBA, Francisco da Silva. Introdução aos Estudos Linguísticos. Campinas-SP, 1991.
- BAGNO, Marcos (2000) A Língua de Eulália. São Paulo: Contexto.
- \_\_\_\_\_. Preconceito lingüístico: o que é, como se faz. São Paulo: Edições Loyola, 2002.
- \_\_\_\_\_. Português ou Brasileiro: um convite à pesquisa. São Paulo: Parábola, 1999.
- \_\_\_\_\_. A norma oculta. São Paulo: Parábola, 2003.
- BRITO, Luiz Percival Leme. A Sombra do caos. Campinas: Mercado de Letras, 1997.
- CALVET, Jean Louis. Sociolingüística. São Paulo: Parábola, 2001.
- CARONE, F.B. Morfossintaxe. São Paulo: Ática, 1995.
- CAMARA JR, J.M. Estrutura da língua portuguesa. Petrópolis: Vozes, 1970.
- \_\_\_\_\_. Problemas de lingüística descritiva. Petrópolis: Vozes, 1967.
- CABRAL, Leonor Sciar. Introdução á Linguística. Porto Alegre: Globo, 1974.
- CAMARA JR, Joaquim Mattoso, Princípios de Linguística Geral. Rio de Janeiro: Padrão, 1989.
- CALLOU, Dinah e LEITE, Yonne. Iniciação á Fonética e á Fonologia. Rio de Janeiro: Zahar, 1995.
- CHIERCHIA, Gennaro. Três abordagens para a Semântica e seus limites. In: Semântica. São Paulo: Unicamp, 2003.
- PRETI, Dino. Sociolingüística: os níveis da fala. São Paulo: EDUSP, 2001.
- DUCROT, Oswald. O dizer e o dito. Campinas: Pontes, 1987.
- \_\_\_\_\_. Princípios de Semântica Linguística. SO: Cultrix, 1977.
- FÁVERO, Leonor Lopes. Coesão e coerência textuais. São Paulo: Ática, 1995.
- GARCIA, Othon M. Comunicação em prosa moderna. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 1974.
- ILARI, Rodolfo & GERALDI, João Wanderley. Semântica. São Paulo: Ática, 1992.
- LOBATO, Lúcia Maria Pinheiro. Sintaxe Gerativa do Português. Belo Horizonte: Vigília, (1986).
- MUSSALIM, F.; BENTES, Anna. Introdução à lingüística: domínios e fronteiras. 5. ed. São Paulo: Cortez, 2006
- \_\_\_\_\_. Introdução à lingüística: fundamentos epistemológicos. 3. ed. vol. 3. São Paulo: Cortez, 2007.
- MONTEIRO, José Lemos. Morfologia portuguesa. 4. ed. Campinas: Pontes, 2002.
- NIVETTE, Joseph. Princípios de gramática gerativa. São Paulo: Pioneira, 1975.
- PERINI, Mário. Sofrendo a gramática. São Paulo: Ática, 1997.
- RUWET, Nicolas. Introdução à gramática gerativa. São Paulo: Perspectiva, 1975.
- SILVA, Gustavo Adolfo P. da.. Estruturas sintáticas do português. Petrópolis, Vozes, 1983.
- SOUZA e SILVA, Maria Cecília Pérez de. Lingüística aplicada ao português: sintaxe. São Paulo, Cortez, 1983.
- TARALLO, Fernando. A pesquisa sociolingüística. São Paulo: Ática, 1985.

**336-Área de Conhecimento: LINGÜÍSTICA ROMÂNICA**  
**Curso: LETRAS – CAMPUS BINACIONAL - OIAPOQUE**

**Temas:**

- 1- A linguística românica como ciência histórica.
- 2- A formação das línguas românicas.
- 3- As origens da língua portuguesa e de sua evolução diacrônica.
- 4- O papel dos fatores linguísticos e extralinguísticos na dialeção do latim vulgar e na conseqüente formação do português.
- 5- Mudanças fônicas, morfológicas e sintáticas do latim vulgar ao português atual.
- 6- A correlação entre variação e mudança em processos recentes ou em andamento no português do Brasil.
- 7- Estruturas básicas da língua latina e análise de sua relevância para o entendimento da língua portuguesa.
- 8- A língua latina e sua expansão através dos séculos: contexto histórico e linguístico.
- 9- A morfologia latina: as classes de palavras e as flexões; as declinações e as conjugações.
- 10- Sintaxe latina: a frase e seus elementos constituintes.

**Bibliografia Sugerida:**

- ALKMIM, T. M. Para a história do português brasileiro. Novos estudos. São Paulo: Humanitas, 2002
- BASSETTO, B. Elementos de filologia românica. São Paulo: Edusp, 2001.
- CARDOSO, Z. de A. Iniciação ao latim. São Paulo: Ática, 1989. Coleção Princípios.
- CASTILHO, A. O português do Brasil. In: ILARI, R. (Org.). Linguística românica. São Paulo: Ática, 2001.
- COUTINHO, I. de L. Gramática Histórica. Rio de Janeiro: Ao livro técnico, 1993.
- FARACO, C. A. Linguística histórica. Uma introdução ao estudo da história das línguas. São Paulo: Parábola, 2005.
- FREIRE, Antônio. Gramática latina. 5a. ed. Porto: Ed. Braga, 1983.
- FURLAN, Oswaldo A. Gramática básica do latim. 3 ed. Florianópolis: Editora da UFSC, 1997
- GOULART, A. T.; SILVA, O. V. da. Estudo dirigido de gramática histórica. São Paulo: Brasil S/A., 1978.
- ILARI, R. Linguística românica. São Paulo: Ática, 2001.
- LAUSBERG, H. Linguística românica. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1963.
- MAURER JR., T. H. O problema do latim vulgar. Rio de Janeiro: Livraria Acadêmica, 1962.
- \_\_\_\_\_. Gramática do latim vulgar. Rio de Janeiro: Acadêmica, 1969.
- MATTOS E SILVA, Rosa Virgínia. O Português Arcaico: Fonologia. São Paulo: Contexto, 2001.
- \_\_\_\_\_. O Português Arcaico: Morfologia e Sintaxe. São Paulo: Contexto, 2001.
- NUNES, J. J. Compêndio de Gramática Histórica Portuguesa. Lisboa: Clássica Editora, 1945.
- TEYSSIER, Paul. História da Língua Portuguesa. São Paulo: Martins Fontes, 2001.
- VASCONCELOS, C. M. de. Lições de filologia portuguesa. Lisboa, Revista, 1946.
- VIDOS, B. E. Manual de linguística românica. Rio de Janeiro: EduERJ, 1996.

**337-Área de Conhecimento: TEORIA LITERÁRIA E LITERATURAS EM LÍNGUA PORTUGUESA**  
**Curso: LETRAS – CAMPUS BINACIONAL - OIAPOQUE**

**Temas:**

- 1- Trovadorismo português.
- 2- Classicismo e Neoclassicismo português.
- 4- Romantismo.
- 5- Modernismo.
- 6- Barroco.
- 7- Realismo/Naturalismo.
- 8- Simbolismo.
- 9- Parnasianismo.
- 10- Teoria literária: conceitos-chaves.

**Bibliografia Sugerida:**

- ÁVILA, Affonso. O modernismo. São Paulo: Perspectiva, 2007.
- BERARDINELLI, Cleonice. Estudos camonianos. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2000.
- BOCAGE, M. M. Barbosa Du. Sonetos completos. São Paulo: Núcleo, 1995.
- BOSI, Alfredo. História concisa da literatura brasileira. São Paulo: Cultrix, 2006.
- CAMÕES, Luis de. Obra completa. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 2005.
- CANDIDO, Antonio; CASTELO, José Aderaldo. Presença da Literatura Brasileira: das origens ao Realismo. Rio de Janeiro: Bertrand, 1994.
- CARVALHO, Maria do Socorro Fernandes de. Poesia de agudeza em Portugal. São Paulo: Humanitas/Edusp/FAPESP, 2007.
- CARVALHO, Rômulo. O texto poético como documento social. Lisboa: Fundação CalousteGulbenkian, 1995.
- COUTINHO, Afrânio. A literatura no Brasil. São Paulo: Global, 2003.
- GOTILIB, Nadia. Clarice: uma vida que se conta. São Paulo: Ática, 1995.
- HUE, Sheila Moura (Org.). Antologia de poesia portuguesa: século XVI. Rio de Janeiro: 7Letras, 2007.
- MASSINI-CAGLIARI, Gladis. Cancioneiros medievais galego-portugueses.
- MENDES, Lauro Belchior e OLIVEIRA, Luiz Cláudio Vieira de. A astúcia das palavras: ensaios sobre Guimarães Rosa. Belo Horizonte: UFMG, 1998.
- MOISÉS, Massaud. A literatura portuguesa. São Paulo: Cultrix, 1994.



\_\_\_\_\_. A literatura portuguesa. São Paulo: Cultrix, 1994;  
 \_\_\_\_\_. Massaud. História da literatura brasileira. São Paulo: Cultrix, 2001.  
 \_\_\_\_\_. Massaud. História da literatura brasileira: modernismo 1922 - atualidade. São Paulo: Cultrix, 2001.  
 PROENÇA FILHO, Domício. Estilos de época na literatura. São Paulo: Ática, 1992.  
 RONCARI, Luiz. Dos primeiros cronistas aos últimos românticos. São Paulo: EDUSP, 1995.  
 SÁ, Olga. A escritura de Clarice Lispector. Petrópolis: Vozes, 1993.  
 SPINA, Segismundo. A lírica trovadoresca. São Paulo: Edusp, 1996.  
 \_\_\_\_\_. Segismundo. Presença da literatura portuguesa: era medieval. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1999.

### **338-Área de Conhecimento: LÍNGUA FRANCESA E SUAS RESPECTIVAS LITERATURAS**

**Curso: LETRAS – CAMPUS BINACIONAL - OIAPOQUE**

#### **Temas:**

- 1- L'approche communicative X approche actionnelle.
- 2- La place de l'erreur et l'enseignement/apprentissage de langues étrangères.
- 3- Comment évaluer la production orale en classe de FLE ?
- 4- Le multimédia et l'enseignement de FLE.
- 5- Le discours direct et indirect.
- 6- Exprimer l'antériorité et la postériorité.
- 7- Parler de l'avenir.
- 8- Les textes littéraires en classe de FLE.
- 9- Littérature et francophonie.
- 10- Les contes de Maupassant.

#### **Bibliografia Sugerida:**

AUBRIT Jean-Pierre, Le conte et la nouvelle. Paris: Armand Colin/Masson, Paris, 1997.  
 BÉRARD, Évelyne. L'approche communicative. Théorie et pratiques. Paris: CLE International (coll "Didactiques des Langues étrangères »), 1981.  
 \_\_\_\_\_. LAVENNE, Christian. Modes d'emploi. Grammaire utile du français. Paris, Hatier. 1989.  
 BLONDEAU Nicole, ALLOUACHE Ferroudja, NÉ Marie-Françoise. Littérature progressive de la francophonie. Cle Interntional. Paris, 2003.  
 BOULET, R, Vergne-Sirièys, A, Quinton, S, Ogle, C. Grammaire Expliquée du Français. Paris, Clé International, 2003.  
 CICUREL, Francine. Les interactions dans l'enseignement des langues : agir professoral et pratiques de classe. Didier, Paris, 2011.  
 COURTILLON, Janine. Élaborer un cours de FLE, Hachette, 2002.  
 CRINON, Jacques, Marin Brigitte, LALLIAS, Jean-Claude. Enseigner la littérature. Nathan, Paris, 2006.  
 CUQ, Jean-Pierre. Dictionnaire de didactique du français, langue étrangère et seconde. CLE International, Paris, 2003.  
 CYR, Paul. Les stratégies d'apprentissages, Paris, CLE international, 1998.  
 DARCOS Xavier. Histoire de littérature française. Hachette .Paris, 1992.  
 DE LIGNY C., ROUSSELOT M.. La littérature française : repères pratiques. Nathan. Paris, 1992.  
 EHRSAM Jean, DECOTE Georges, EHRSAM, Guy de Maupassant: une vie. Paris: Hatier, coll. "Profil", 2003.  
 GALISSON, Robert. D'hier à aujourd'hui. La Didactique Générale des Langues étrangères. Du Structuralisme au Fonctionnalisme, Paris, CLE International, 1980.  
 GERMAIN, Claude. L'approche communicative en Didactiques de Langues. Anjou (Québec) : CEC (coll « Le point sur... »), 1981.  
 \_\_\_\_\_. Evolution de l'enseignement des langues. 5000 ans d'histoires. Paris, CLÉ International, 1993.  
 GREGOIRE, M, THIEVENAZ, O. Grammaire Progressive du français. CLE Internatioinal (3 volumes: débutant, intermediaire et avancé).  
 HIRSCHSPRUNG, Nathalie, Apprendre et enseigner avec le multimédia, Hachette, Paris, 2005.  
 JOUBERT, Jean-Louis. La francophonie. CLE international, Paris, 1997.  
 \_\_\_\_\_. Littérature francophone : « anthologie », Paris : Nathan, 1992  
 \_\_\_\_\_. Les voleurs de langue : traversée de la francophonie littéraire, Philippe Rey, Paris, 2006.  
 LANCIEN, Thierry. De la vidéo à l'internet: 80 activités pratiques. Hachette, Paris, 2004.  
 LARRUY, Martine Marquilló. L'interprétation de l'erreur. CLE International, Paris, 2003.  
 \_\_\_\_\_. Le multimédia. CLE International, Paris 1998.  
 MAUPASSANT Guy, Toine et autres contes. Paris : Hachette, 1999  
 MONNERIE, Annie. Le français au présent. Grammaire. Français langue étrangère. Paris. Didier-Hatier. 1987.  
 NATUREL. Pour la littérature : de l'extrait à l'oeuvre. CLE International, Paris, 1995.  
 PUREN, Christian. Histoires des méthodologies de l'enseignement des langues. Paris, CLÉ International, 1988.  
 Robert, Jean-Pierre ; Rosen, Evelyne ; Reinhardt Claus. Faire classe en FLE : Une approche actionnelle et pragmatique. Hachette, Paris, 2011.  
 SEOUD, Amor. Pour une didactique de la littérature. Hatier/Didier, Paris, 1997.  
 TAGLIANTE, Christine. La Classe de Langue. CLÉ International, 1994.  
 VALETTE, Bernard. Histoire de la littérature française. Ellipses, Paris, 2009.

**339-Área de Conhecimento: EDUCAÇÃO – FUNDAMENTOS DE EDUCAÇÃO ESCOLAR INDÍGENA**

**Curso: LICENCIATURA INTERCULTURAL INDÍGENA – CAMPUS BINACIONAL - OIAPOQUE**

**Temas:**

- 1- Políticas e Diretrizes da Educação Escolar Indígena.
- 2- Interculturalidade e Educação Escolar Indígena.
- 3- A formação de nível médio para professores indígenas no Brasil.
- 4- Educação Escolar Indígena e o Ensino Superior.
- 5- A articulação entre saberes tradicionais indígenas e as práticas escolares.
- 6- Contexto histórico dos Povos Indígenas do Amapá e Norte do Pará.
- 7- Reflexões sobre as práticas pedagógicas nas escolas indígenas.
- 8- Modos de transpor e didatizar na e para o contexto escolar indígena.
- 9- Demográfica dos povos indígenas do Brasil no contexto das escolas indígenas.
- 10- Referencial Curricular Nacional para as Escolas Indígenas.

**Bibliografia Sugerida:**

- BRASIL. Fundação Nacional do Índio. Legislação Indigenista Brasileira e Normas Correlatas. 3. ed. Brasília/DF: FUNAI, 2005.
- \_\_\_\_\_. Ministério da Educação. SECAD. Referencial Curricular Nacional para as Escolas Indígenas. 2. ed. Brasília: MEC/Secad, 2005.
- \_\_\_\_\_. Ministério da Educação. SECAD. Referenciais para a formação de professores indígenas. 2. ed. Brasília: MEC/Secad, 2005.
- \_\_\_\_\_. Ministério da Educação. SECAD. As Leis e a Educação Escolar Indígena. 2. ed. Brasília: MEC/Secad, 2005.
- FORNET-BETANCOURT, Raul. Interculturalidade: Críticas, Diálogo e Perspectivas. São Leopoldo: Nova Harmonia, 2004.
- GRUPIONI, Luis Donisete Benzi (Org.). Formação de professores indígenas: repensando trajetórias. Brasília: MEC/Secad, 2006.
- PALADINO, Mariana. Educação escolar indígena no Brasil contemporâneo: entre a "revitalização cultural" e a "desintegração do modo de ser tradicional" Dissertação (Mestrado em Antropologia Social) Museu Nacional. UFRJ. Rio de Janeiro. 2001.
- LOPES DA SILVA, Aracy; LEAL FERREIRA, Mariana Kawal (Org.). Antropologia, história e educação: a questão indígena e a escola. São Paulo: Global, 2001.
- GALLOIS, Dominique T. (Org.) Patrimônio Cultural Imaterial e Povos Indígenas. Exemplos no Amapá e Norte do Pará. São Paulo: IEPE, 2006
- GALLOIS, Dominique T.; GRUPIONI, Denise F. Povos indígenas no Amapá e Norte do Pará. Quem são, onde estão, quantos são, como vivem e o que pensam? São Paulo: Iepé, 2003.
- SILVA, Aracy Lopes da; FERREIRA, Mariana Kawal Leal (Org.). Antropologia, história e educação: a questão indígena e a escola. 2. ed. São Paulo: Global.
- APPLE, Michael W. Política Cultural e Educação. São Paulo: Cortez, 2000.
- ÂNGELO, Francisca Navantino Pinto. Educação Escolar e Protagonismo Indígena. Cuiába-MT: Ed UFMT, 2009.
- CABALZAR, Flora Dias. (Org.). Educação Escolar Indígena do Rio Negro 1998 - 2011 Relatos de experiências e lições aprendidas. São Paulo: FOIRN/ISA, 2012.
- POJO, Eliana Campos; BERG, Heidi Soraia; ALBUQUERQUE, Maria do Socorro Chaveiro. Pedagogia Fundamentos da Educação Indígena. Brasília: Universidade de Brasília, 2008.
- MELIÀ, Bartomeu. Educação indígena e alfabetização. São Paulo: Loyola, 1979.

**340-Área de Conhecimento: CIÊNCIAS HUMANAS – GEOGRAFIA**

**Curso: LICENCIATURA INTERCULTURAL INDÍGENA – CAMPUS BINACIONAL - OIAPOQUE**

**Temas:**

- 1- Legislação e Diretrizes para Educação Escolar Indígena.
- 2- Territorialização e Povos Indígenas.
- 3- Povos Indígenas do Amapá e Norte do Pará.
- 4- Concepções e práticas espaciais de povos indígenas.
- 5- Desenvolvimento, Etnodesenvolvimento e Povos Indígenas.
- 6- Geografia e Cosmologia.
- 7- O ensino de geografia nas escolas indígenas.
- 8- História demográfica indígena.
- 9- Geografia da Amazônia.
- 10- Formas de manejo indígena.

**Bibliografia Sugerida:**

- ARRUDA, Rinaldo S.V. (org) e DIEGUES, Antônio C. Saberes tradicionais e biodiversidade no Brasil. Brasília: Ministério do Meio Ambiente; São Paulo: USP, 2001, 205p.
- AZANHA, Gilberto. O que é sustentabilidade para as sociedades indígenas? São Paulo: Edusp, 2005, 182 p.
- \_\_\_\_\_. Sustentabilidade nas Sociedades Indígenas Brasileiras. In: Tellus / Núcleo de Estudos e Pesquisas das Populações Indígenas- NEPI, ano 5, n. 8/9, abr./out.p.11 – 35, Campo Grande, UCDB, 2005.
- AZEVEDO, Marta Maria. Fontes de dados sobre as populações indígenas brasileiras da Amazônia. Disponível em [www.fundaj.gov.br/geral/textos%20online/amazonia/azevedo.pdf](http://www.fundaj.gov.br/geral/textos%20online/amazonia/azevedo.pdf) . Acesso em 07/04/2010.
- BRASIL. Ministério da Educação e Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. Referencial Curricular Nacional para as Escolas Indígenas. Brasília: MEC/SEF, 2005.
- CAPIBERIBE, Artionka. Batismo de fogo. Os Palikur e o Cristianismo. São Paulo: FAPESP; NUTI; ANNABLUME, 2007.

- GALLOIS, Dominique T. (Org.) Patrimônio Cultural Imaterial e Povos Indígenas. Exemplos no Amapá e Norte do Pará. São Paulo: IEPE, 2006
- GALLOIS, Dominique T.; GRUPIONI, Denise F. Povos indígenas no Amapá e Norte do Pará. Quem são, onde estão, quantos são, como vivem e o que pensam? São Paulo: Iepé, 2003.
- GALLOIS, D. Sociedades indígenas e desenvolvimento: discursos e práticas para pensar a tolerância. In: GRUPIONI, L.D. et al (orgs.) Povos Indígenas e tolerância: construindo práticas de respeito e solidariedade. São Paulo, USP, 2001. 124.
- GALLOIS, D. Cultura “indígena” e sustentabilidade: alguns desafios. Tellus / Núcleo de Estudos e Pesquisas das Populações Indígenas-NEPPI, ano 5, n. 8/9, abr./out. 2005. Campo Grande: UCDB, 2005.
- GALLOIS, D. Terras Ocupadas? Territórios? Territorialidades? In: FANI RICARDO. (org.). Terras Indígenas & Unidades de Conservação da natureza. 1 ed. São Paulo: Instituto Sócioambiental, 2004, v., p. 37-41.
- GRUPIONI, Denise Fajardo. Os Tiriyó; História, Cosmologia e Organização social. 03/04/2009. Disponível em [www.institutoiepe.org.br](http://www.institutoiepe.org.br). Acesso em 03/04/2009.
- LIRA, Eliseu Ribeiro. A geografia, o território capitalista e o território indígena. III Simpósio Nacional de Geografia Agrária – II Simpósio Internacional de Geografia Agrária Jornada Ariovaldo Umbelino de Oliveira – Presidente Prudente, 11 a 15 de novembro de 2005.
- LITTLE, Paul E. Territórios Sociais e Povos tradicionais no Brasil: por uma antropologia da territorialidade. Série Antropologia, Brasília, 2002.
- LUCIANO, Gersem. O Índio Brasileiro: o que você precisa saber sobre os povos indígenas no Brasil de hoje. Brasília. Ministério da Educação/SECAD; LACED/Museu Nacional, 2006.
- MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Formação de Professores Indígenas: repensando trajetórias. Org. GRUPIONI, Luiz. Brasília, 2006
- MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Parâmetros em Ação – As leis e a Educação Escolar Indígena. 19. Brasília, 2002.
- NOVION, de Henry; VALLE, do Raul. Doc ISA 10 – É pagando que se preserva? Subsídios para políticas de compensação por serviços ambientais. São Paulo: Ed. Instituto socioambiental. 2009.
- OLIVEIRA, João Pacheco. Indigenismo e Territorialização Poder, rotinas e saberes coloniais no Brasil contemporâneo. Contra Capa. Rio de Janeiro, 1998.
- PEREIRA, Luiz Fernando. Legislação ambiental e indigenista: uma aproximação ao direito socioambiental no Brasil: São Paulo, IEPÉ-FNMA, v.1, 2008.
- SCHRÖDER, P. Economia indígena: situação atual e problemas relacionados a projetos indígenas de comercialização na Amazônia Legal. 1. ed. Recife: Editora Universitária da UFPE, 2003. Vol. 1 177 p.
- TASSINARI, Imperatriz M. Antonella. No bom da festa O processo de construção Cultural das Famílias Karipuna do Amapá. São Paulo: Edusp, 2003.
- VIDAL, Lux Boelitz. Galibi do Oiapoque história de contato e aspectos contemporâneos. 03/04/2009 Disponível em [www.institutoiepe.org.br](http://www.institutoiepe.org.br). Acesso em 03/04/2009.
- VIDAL, Lux Boelitz. Galibi Marworno: Cotidiano e vida ritual. 03/04/2009 Disponível em [www.institutoiepe.org.br](http://www.institutoiepe.org.br). Acesso em 03/04/2009.
- ANTUNES, Celso (org). Geografia e Didática. Rio de Janeiro: Vozes, 2010.
- ALMEIDA, Rosangela Doin de, PASSINI, Elza Yasuto. O espaço geográfico: ensino e representação. São Paulo: Contexto, 1999.
- BRASIL, SECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA. Parâmetros Curriculares Nacionais: História e Geografia. Disponível no site: <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/geografia.pdf>  
Acessado em 12 de janeiro de 2012.
- CARLOS, Ana Fani Alessandri (org). A GEOGRAFIA NA SALA DE AULA. 2ª. ed. - São Paulo: Contexto, 2000.
- SAHLINS, Marschall D. Sociedades tribais. Rio de Janeiro: Zahar, 1970.

### **341-Área de Conhecimento: QUÍMICA – ENSINO DE CIÊNCIAS E CIÊNCIAS DA TERRA**

#### **Curso: LICENCIATURA INTERCULTURAL INDÍGENA – CAMPUS BINACIONAL - OIAPOQUE**

##### **Temas:**

- 1- O ensino de química e a educação escolar indígena.
- 2- Relação entre saberes indígenas e não-indígenas no ensino de química.
- 3- Química ambiental e os problemas ambientais nas terras indígenas.
- 4- A química no cotidiano e o ensino de química.
- 5- As tecnologias educacionais no ensino de Química e seu papel no processo de ensino-aprendizagem.
- 6- As relações entre Ciência, Tecnologia e Sociedade e o ensino de Química.
- 7- O papel da experimentação na construção de conceitos químicos.
- 8- Fenômenos Naturais com Ênfase em Química.
- 9- Química dos Produtos Naturais.
- 10- Desenvolvimento e Qualidade de Vida com Ênfase em Química.

##### **Bibliografia Sugerida:**

- ASTOLFI, J. P. & DEVELAY, M. A didática das ciências. Campinas: Papyrus, 2008.
- ATKINS, P.W & JONES, L. Princípios de química: questionando a vida moderna e o meio ambiente. 3 ed. Porto Alegre: Bookman, 2006. xv, 965 p.
- AXT, R. O Papel da Experimentação no Ensino de Ciências. In: Tópicos em Ensino e Ciências; Marco Antônio Moreira e Rolando Axt (org.). Porto Alegre, Sagra, 1991.
- BRASIL, MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Referencial Curricular Nacional para as Escolas Indígenas. Brasília: MEC/SEF, 1998.
- \_\_\_\_\_. Ministério da Educação. SECAD. Referenciais para a formação de professores indígenas. 2. ed. Brasília: MEC/Secad, 2005.
- BAIRD, Colin. Química Ambiental. Editora Bookman, 2002.
- CHASSOT, A. I. Para quem é útil o ensino de Química? Canoas, RS: Ed. Ulbra, 1995.

FARIAS, R. F. Química, Ensino & Cidadania. Editora: São Paulo, 2002. 78p.  
GALLOIS, Dominique T.; GRUPIONI, Denise F. Povos indígenas no Amapá e Norte do Pará. Quem são, onde estão, quantos são, como vivem e o que pensam? São Paulo: Iepé, 2003.  
KOTZ, P.; TREICHEL, P. Química geral e reações químicas. Rio de Janeiro: LTC, 1998.  
LAZLO, Pierre. A Palavra das Coisas ou A Linguagem da Química. Coleção Ciência Aberta 74, Lisboa: ed. Gradiva, 1995  
LOPES, Alice R.C. Conhecimento escolar: ciência e cotidiano. Ed. UERJ, Rio de Janeiro, 1999.  
MALDANER, O. A.; BASSO, L. Fundamentos e propostas de ensino de química para a educação básica. Ijuí: Unijuí, 2007.  
MORTIMER, E. F. Linguagem e formação de conceitos no ensino de ciências. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2000.  
Poço, J.I.; Crespo, M. A. G. A Aprendizagem e o Ensino de Ciências - do conhecimento cotidiano ao conhecimento científico. 5ª edição, Porto Alegre: Artmed, 2009.  
SANTOS, Maria Teixeira dos. A pesquisa em ensino de ciências: contribuições para a formação de professores. Ijuí, Editora Unijuí, 2004.  
Santos, W.L.P.; Schnetzler, R.P. Educação em Química: compromisso com a cidadania. Ijuí: Ed. UNIJUÍ, 2010.  
SCHNETZLER, R. P. A pesquisa em ensino de Química no Brasil: conquistas e perspectivas. Química Nova, 25, 1, 14-24, 2002.  
SCHNETZLER, R.; ARAGÃO, R. M. R. de. Ensino de Ciências: fundamentos e abordagens. Piracicaba/SP: CAPES/UNIMPEP, 2000.

### **342-Área de Conhecimento: ANTROPOLOGIA**

**Curso: LICENCIATURA INTERCULTURAL INDÍGENA – CAMPUS BINACIONAL - OIAPOQUE**

#### **Temas:**

- 1- Organização social e parentesco.
- 2- Povos Indígenas do Amapá e Norte do Pará.
- 3- Povos Indígenas no Brasil.
- 4- Antropologia e Etnohistória: Fronteiras e Debates Epistemológicos.
- 5- Teorias da Etnicidade na Antropologia Brasileira.
- 6- Memória e Esquecimento na Historicidade das Populações Indígenas no Brasil.
- 7- Etnologia da Amazônia.
- 8- Cosmologia nas Sociedades Indígenas.
- 9- Antropologia, História e Educação.
- 10- A Interculturalidade, Conhecimentos Tradicionais e as Escolas Indígenas.

#### **Bibliografia Sugerida:**

FORNET-BETANCOURT, Raul. Interculturalidade: Críticas, Diálogo e Perspectivas. São Leopoldo: Nova Harmonia, 2004.  
PALADINO, Mariana. Educação escolar indígena no Brasil contemporâneo: entre a "revitalização cultural" e a "desintegração do modo de ser tradicional" Dissertação (Mestrado em Antropologia Social) Museu Nacional. UFRJ. Rio de Janeiro. 2001.  
LOPES DA SILVA, Aracy; LEAL FERREIRA, Mariana Kawal (Org.). Antropologia, história e educação: a questão indígena e a escola. São Paulo: Global, 2001.  
GALLOIS, Dominique T. (Org.) Patrimônio Cultural Imaterial e Povos Indígenas. Exemplos no Amapá e Norte do Pará. São Paulo: IEPE, 2006  
GALLOIS, Dominique T.; GRUPIONI, Denise F. Povos indígenas no Amapá e Norte do Pará. Quem são, onde estão, quantos são, como vivem e o que pensam? São Paulo: Iepé, 2003.  
SILVA, Aracy Lopes da; FERREIRA, Mariana Kawall Leal (Org.). Antropologia, história e educação: a questão indígena e a escola. 2. ed. São Paulo: Global.  
APPLE, Michael W. Política Cultural e Educação. São Paulo: Cortez, 2000.  
MAUSS, Marcel. "Ensaio sobre a Dádiva". Em Sociologia e Antropologia, Rio de Janeiro, Cosac & Naify, 2004.  
LÉVI-STRAUSS, Claude. O Pensamento Selvagem, São Paulo, Companhia Ed. Nacional, 1976.  
SAHLINS, Marshall. Ilhas de História, Rio de Janeiro, Jorge Zahar, 1990.  
GEERTZ, Clifford. A Interpretação das Culturas. Rio de Janeiro, Zahar, 1978.  
BARTH, F. Grupos Étnicos e suas fronteiras. In: POUTIGNAT, P. Teorias da etnicidade. Seguido de grupos étnicos e suas fronteiras de Fredrik Barth, Philippe Poutignat, Jocelyne Streiff-Fenard. Tradução de Elcio Fernandes. São Paulo: UNESP, 1998.  
CUNHA, Manuela C. da. Cultura com Aspas. Cosac Naify, São Paulo, 2009.

### **343-Área de Conhecimento: FÍSICA - CIÊNCIAS EXATAS E DA NATUREZA / ENSINO DE FÍSICA**

**Curso: LICENCIATURA INTERCULTURAL INDÍGENA – CAMPUS BINACIONAL - OIAPOQUE**

1. Formação de professores indígenas e programa de pesquisa etnomatemática.
2. Orientações curriculares nacionais para o ensino de física e aplicação na escola indígena.
3. Velocidade média e tempo no ensino médio e a educação escolar indígena.
4. Dinâmica de uma partícula no ensino médio e a educação escolar indígena.
5. A abordagem das escalas termométricas e cálculos de temperatura na escola indígena.
6. Metodologia para o ensino da física e educação escolar indígena.
7. As tecnologias educacionais no ensino de física e seu papel no processo de ensino-aprendizagem.
8. Fenômenos naturais com ênfase em física.
9. A inserção da atividade experimental no ensino de física.
10. Educação escolar indígena e o uso da história da ciência no ensino de física.

#### **Bibliografia Sugerida:**

ALFONSO-GOLDFARB, A. M. O que é a história da ciência? 1ª ed. 3ª reimp. São Paulo: Brasiliense, 2001. (Coleção Primeiros Passos, 286).

ALMEIDA, E. A. A educação escolar indígena nos sistemas de ensino do Brasil. Revista da FAEEBA - Educação e Contemporaneidade, Salvador, v. 19, n. 33, p. 23-34, jan./jun. 2010.  
Disponível em: <http://www.uneb.br/revistadafaeeba/files/2011/05/numero33.pdf>. Acesso: 13-04-2013.

AXT, R. O Papel da Experimentação no Ensino de Ciências. In: Tópicos em Ensino e Ciências; MOREIRA, M. A, AXT, R. (Org.). Porto Alegre: Sagra, 1991.

BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Referencial Curricular Nacional para as Escolas Indígenas. Brasília: MEC/SEF, 1998.  
Disponível em: [http://www.ufpe.br/remdipe/images/documentos/edu\\_escolar/ml\\_07.pdf](http://www.ufpe.br/remdipe/images/documentos/edu_escolar/ml_07.pdf). Acesso: 13-04-2013.

\_\_\_\_\_. Referenciais para a formação de professores indígenas. Brasília: MEC/SEF, 2002.  
Disponível:  
<http://www.forumeja.org.br/ei/files/Referenciais%20para%20Forma%C3%A7%C3%A3o%20de%20Professores%20Ind%C3%ADgenas.pdf>. Acesso: 13-04-2013.

\_\_\_\_\_. Orientações Curriculares para o Ensino Médio. Ciências da Natureza, Matemática e suas Tecnologias. Brasília: MEC/SEB, 2006, v. 2. Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/book\\_volume\\_02\\_internet.pdf](http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/book_volume_02_internet.pdf). Acesso: 13-04-2013.

D'AMBROSIO, U. Etnomatemática no processo de construção da escola indígena. Em Aberto, Brasília, ano 14, n. 63, p. 93-99, jul./set. 1994. Disponível em: <http://emaberto.inep.gov.br/index.php/emaberto/article/viewFile/949/854>. Acesso: 13-04-2013.

\_\_\_\_\_. Etnomatemática: elo entre as tradições e a modernidade. 2ª ed. 1ª reimp. Belo Horizonte: autêntica, 2001.

GALLOIS, D. T.; GRUPIONI, D. F. Povos indígenas no Amapá e Norte do Pará: quem são, onde estão, quantos são, como vivem e o que pensam? São Paulo: Iepé, 2003. Disponível em: <http://www.institutoiepe.org.br/infoteca/livros/72.html>. Acesso: 13-04-2013.

GASPAR, A. Experiências de Ciências para o Ensino Fundamental. São Paulo: Editora Ática, 2005.

GRUPIONI, L. D. B. Experiências e Desafios na Formação de Professores Indígenas no Brasil. Em Aberto, Brasília, v. 20, n. 76, p. 13-18, 2003. Disponível: <http://rbep.inep.gov.br/index.php/emaberto/article/viewFile/1155/1054>. Acesso: 13-04-2013.

HEWITT, P. G. Física conceitual. 9ª ed. Porto Alegre: Bookman, 2002.

KAWAMURA, M.R.D.; HOSOUME, Y. Física na Escola, v. 4, n. 2, p. 22 -27 (2003).

NÉSPOLIS, A. W. Uma experiência de ensino de física em educação escolar indígena. Física na Escola, v. 8, n. 2, p. 12-15, 2007. Disponível em: <http://www.sbfisica.org.br/fne/Vol8/Num2/v08n02a03.pdf>. Acesso: 13-04-2013.

NUSSENZVEIG, H. M. Curso de Física Básica: Mecânica. 4ª ed. São Paulo: Edgar Blucher LTDA, 2002. V. 1

\_\_\_\_\_. Curso de Física Básica: Fluidos, Oscilações, Ondas e Calor. 4ª ed. São Paulo: Edgar Blucher LTDA, 2002. V. 2.

\_\_\_\_\_. Curso de Física Básica: Ótica, relatividade e física quântica. 4ª ed. São Paulo: Edgar Blucher LTDA, 2002. V. 4.

POZO, J. I.; CRESPO, M. A. G. A Aprendizagem e o Ensino de Ciências - do conhecimento cotidiano ao conhecimento científico. 5ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2009. REVISTA HISTÓRIA DA CIÊNCIA E ENSINO. V. 1-6, 2010-2012. Disponível em: <http://revistas.pucsp.br/index.php/hcensino/issue/archive>. Acesso: 13-04-2013.

SANTOS, L. M. Metodologia do Ensino de Matemática e Física. Curitiba: IBPEX, 2009. (Col. Tópicos da História da Física e Matemática, V. 5).

TRINDADE, L. S. P.; RODRIGUES, S. P.; SAITO, F.; BELTRAN, M. H. R. História da Ciência e Ensino: Alguns desafios. In: BELTRAN, M. H. R.; SAITO, F.; TRINDADE, L. S. P. (Org's). História da ciência: tópicos atuais. São Paulo: Editora Livraria da Física, 2010, p. 119-132.

CARDOSO, W. T. O céu dos Tukanos na escola Yupuru: construindo um calendário dinâmico. Tese (Doutorado em educação matemática). Pontifícia Universidade Católica de São Paulo: São Paulo, 2007. Disponível: [http://www.pucsp.br/pos/edmat/do/tese/walmir\\_thomazi\\_cardoso.pdf](http://www.pucsp.br/pos/edmat/do/tese/walmir_thomazi_cardoso.pdf). Acesso: 13-04-2013.

**344-Área de Conhecimento:** EDUCAÇÃO (Abrangência: História da Educação. História da Pedagogia. Política e Legislação Educacional Brasileira. Seminário de Pesquisa).

**Curso:** PEDAGOGIA – CAMPUS BINACIONAL - OIAPOQUE

**Temas:**

- 1- A retrospectiva histórico-sociológica do desenvolvimento da educação no Brasil.
- 2- As ideias pedagógicas e sua relação com as teorias educacionais no Brasil.
- 3- A pedagogia e as ciências da educação.
- 4- A identidade e atuação do pedagogo no contexto atual.
- 5- Educação: função social e ideológica em diferentes contextos da formação cultural do país.
- 6- A LDB 9.394/1996: trajetória, concepções e implicações para a política educacional brasileira.
- 7- A política de financiamento da educação básica no Brasil: embates e desafios atuais.
- 8- As políticas nacionais de avaliação no Brasil pós-1990: fundamentos, materialidade e implicações do Estado avaliador.
- 9- Relações de gênero, raça, etnia, classe e poder na constituição histórica da educação brasileira.
- 10- A pesquisa como princípio educativo e formativo.

**Bibliografia Sugerida:**

ARANHA, Maria Lúcia. História da Educação e a Pedagogia. São Paulo: Moderna, 2006.

BRZEZINSKI, Iria. LDB dez anos depois: reinterpretção sob diversos olhares. São Paulo: Cortez Editora, 2008.

CABRAL NETO, Antônio; CASTRO, Alda Maria Duarte Araújo; FRANÇA, Magna. QUEIROZ, Maria Aparecida de. Pontos e Contrapontos da Política Educacional: uma leitura contextualizada de iniciativas governamentais. Brasília: Líber Livros, 2007.

DEMO. Pedro. Pesquisa princípio científico e educativo. 12 ed. São Paulo: Cortez, 2006.

GADOTTI, M. História das Ideias pedagógicas. São Paulo, Ática, 1993.

LOPES, Eliane Marta Teixeira. et al (org). 500 anos de Educação no Brasil. Belo Horizonte: Autêntica, 2003.

\_\_\_\_\_. Perspectivas históricas da educação. 5. ed. São Paulo: Ática, 2009.

OLIVEIRA, Romualdo Portela de; ADRIÃO, Theresa (orgs.). Gestão, financiamento e direito à educação: análise da LDB e da Constituição Federal. 2ª edição. São Paulo: Xamã, 2001.  
RIBEIRO, Maria Luisa Santos. História da Educação Brasileira. São Paulo: Cortez, 1987.  
WERLE, Flávia Obino Corrêa (org.). Avaliação em larga escala: foco na escola. Brasília: Líber Livros, 2010.  
VEIGA, Cynthia Greive. História da Educação. 1 ed. São Paulo: Ática, 2007.

**345-Área de Conhecimento:** EDUCAÇÃO (Abrangência: Sociologia da Educação. Filosofia da Educação. Seminário de Pesquisa).  
**Curso:** PEDAGOGIA – CAMPUS BINACIONAL - OIAPOQUE

**Temas:**

- 1- As teorias sociológicas e tendências ideológicas na educação.
- 2- O Estado e as relações entre saber e poder.
- 3- A Educação em tempos de reestruturação capitalista na sociedade globalizada.
- 4- O papel da Academia e do(a) Intelectual como elementos propulsores de mudanças sociais.
- 5- O campo do saber da Filosofia da Educação.
- 6- Pressupostos filosóficos que fundamentam as concepções de educação.
- 7- A Filosofia da Educação e sua relação com a educação brasileira contemporânea.
- 8- A práxis educativa contemporânea: contribuições da Sociologia e da Filosofia.
- 9- A pesquisa como princípio educativo e formativo.
- 10- Ensino e pesquisa: a construção dos conhecimentos necessários a profissão docente.

**Bibliografia Sugerida:**

ALVES, Rubens. Conversas com quem gosta de ensinar. 22 ed. São Paulo Cortez, 1988.  
OLIVEIRA, Dalila A.(Org.). Crise da escola e políticas educativas. Belo Horizonte: Autêntica, 2009.  
DEMO, Pedro. Pesquisa princípio científico e educativo. 12 ed. São Paulo: Cortez, 2006.  
ENGUITA, Mariano Fernández. A face oculta da Escola: educação e trabalho no capitalismo. Porto Alegre: Artes Médicas, 1989.  
GATTI, B. A. A construção da pesquisa no Brasil. São Paulo: Plano, 2002.  
LUCKESI, C. C. Filosofia da Educação. São Paulo: Cortez, 1992.  
MÉSZÁROS, Istvan. A educação para além do capital. São Paulo: Bomtempo, 2005.  
MORRISH, I. Sociologia da Educação. Rio de Janeiro: Zahar, 1983.  
SEVERINO, A. J. Filosofia da educação: construindo a cidadania. São Paulo: FTD, 1994.  
TEDESCO, Juan Carlos. O novo pacto educativo: educação, competitividade e cidadania na sociedade moderna. São Paulo: Ática.  
TEIXEIRA, Francisco J. S; OLIVEIRA, Manfredo Araujo (Org.). Neoliberalismo e reestruturação produtiva: as novas determinantes do mundo do trabalho. São Paulo: Cortez, 1996.

**346-Área de Conhecimento:** EDUCAÇÃO (Abrangência: Psicologia da Educação. Prática Pedagógica. Seminário de Pesquisa).  
**Curso:** PEDAGOGIA – CAMPUS BINACIONAL - OIAPOQUE

**Temas:**

- 1- Epistemologia e história da Psicologia: antecedentes históricos e filosóficos.
- 2- Principais correntes psicológicas: Behaviorismo, Psicanálise e Gestalt (objeto, método e principais formas de intervenção).
- 3- O processo de desenvolvimento biopsicossocial: da primeira infância à velhice.
- 4- A epistemologia genética, de Jean Piaget.
- 5- A psicologia sociocultural, de L. S. Vygotski.
- 6- Formação de professores: relação teoria/prática.
- 7- Saberes pedagógicos e prática educativa: a constituição da identidade do professor.
- 8- Prática pedagógica: a formação do professor pesquisador e reflexivo.
- 9- Os desafios do cotidiano da sala de aula: contribuições da Prática pedagógica.
- 10- A pesquisa como princípio educativo e formativo.

**Bibliografia Sugerida:**

COLL, César; PALACIOS, Jesús; MARCHESI, Álvaro. (Org.). Desenvolvimento psicológico e educação: Psicologia da Educação. Porto Alegre: Artes Médicas, 1995. v. I.  
CUNHA, Maria Isabel da. O bom professor e sua prática. Campinas-SP: Papyrus, 2004.  
DAVIS, Cláudia, OLIVEIRA, Zilma. Psicologia na Educação. São Paulo: Cortez, 2007.  
DEMO, Pedro. Pesquisa princípio científico e educativo. 12 ed. São Paulo: Cortez, 2006.  
DOLLE, Jean Marie. Para compreender Jean Piaget. Rio de Janeiro: Zahar, 2000. educação: Psicologia da Educação. Porto Alegre: Artes Médicas, 1995. v. I.  
FREIRE, Paulo. *Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1997.  
GATTI, B. A. A construção da pesquisa no Brasil. São Paulo: Plano, 2002.  
PIAGET, Jean. Seis estudos de Psicologia. Rio de Janeiro: Forense, 1978.  
PIMENTA, S. G. (org). Saberes pedagógicos e atividade docente. 3. ed.. São Paulo: Cortez, 2002.  
RIOS, T. A. Compreender e ensinar: por uma docência de melhor qualidade. São Paulo: Cortez, 2006.  
TARDIF, M. Saberes docentes e formação profissional. Petrópolis: Vozes, 2002.  
Ubirajara Sobral e Maria Stela Gonçalves. 13. ed. São Paulo: Cultrix, 2000.  
VYGOTSKI, L. S. A formação social da mente. São Paulo: Martins Fontes, 1996.  
ZABALA, Antoni. A Prática Educativa: Como Ensinar. Trad. Ernani F. da F. Rosa. Porto Alegre: Artmed, 1998.  
ZABALZA, M. A. Diários de aula. Porto: Porto Editora, 1994.  
ZEICHNER, K. A formação reflexiva de professores: Idéias e práticas. Lisboa, Portugal, Educa, 1993.

**347-Área de Conhecimento:** EDUCAÇÃO (Abrangência: Didática. Currículo. Planejamento. Avaliação. Seminário de Pesquisa).

**Curso:** PEDAGOGIA – CAMPUS BINACIONAL - OIAPOQUE

**Temas:**

- 1- O papel da didática no curso de formação de professores: a multidimensionalidade no/processo ensino/aprendizagem.
- 2- A contribuição da Didática na formação docente.
- 3- Planejamento dialógico e projeto pedagógico da escola: Perspectivas de uma construção coletiva.
- 4- Avaliação educacional: tipos, objetivos e concepções.
- 5- Avaliação democrática e construção da cidadania: desafios e perspectivas.
- 6- Currículo, Planejamento e Avaliação: interfaces com a prática pedagógica.
- 7- As teorias do currículo: Avanços e perspectivas para educação democrática.
- 8- As teorias pós-críticas do currículo e política cultural
- 9- Os saberes de docentes e discentes e sua representação no currículo.
- 10- A pesquisa como princípio educativo e formativo.

**Bibliografia Sugerida:**

- ARROYO, Miguel G. Currículo, território em disputa. Petrópolis, RJ: Vozes, 2011.
- CANAU, V.M. A didática em questão. Petrópolis: Vozes, 2007.
- COSTA, Mariza Vorraber (Org.). Educação na cultura da mídia e do consumo. Rio de Janeiro: Lamparina, 2009.
- DEMO, Pedro. Pesquisa princípio científico e educativo. 12 ed. São Paulo: Cortez, 2006.
- ESTEBAN, Mara Teresa. Escola, Currículo e Avaliação. São Paulo: Cortez, 2005.
- FREIRE, Madalena et al. Avaliação e planejamento: a prática educativa em questão. São Paulo: Espaço Pedagógico, 1997.
- GATTI, B. A. A construção da pesquisa no Brasil. São Paulo: Plano, 2002.
- LOPES, Alice C.; MACEDO, Elizabeth. (Org.). Currículo: debates contemporâneos. São Paulo: Cortez, 2002.
- \_\_\_\_\_. Teorias de currículo. São Paulo: Cortez, 2011.
- LOPES, Antonia O. Planejamento do ensino numa perspectiva crítica da educação. In: VEIGA, Ilma P. A. (Coord.). Repensando a didática. Campinas: Papirus, 1988.
- PADILHA, P. R. Planejamento dialógico: como construir o projeto político-pedagógico da escola. São Paulo: Cortez/Instituto Paulo Freire, 2001.
- ROMÃO, José. E. Avaliação dialógica: desafios e perspectivas. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2001.
- SAVIANI, Nereida. Saber Escolar, Currículo e Didática: problemas da unidade conteúdo/método no processo pedagógico. 3. ed. Campinas: Autores Associados, 2000.
- SILVA, Tomaz T. Documentos de Identidade: uma introdução às teorias do currículo. 2 ed. Belo Horizonte: autêntica, 2001.
- VASCONCELLOS, Celso S. Avaliação: concepção dialética-libertadora do processo de avaliação escolar. São Paulo: Libertad, 2007.

**348-Área de Conhecimento:** EDUCAÇÃO (Abrangência: Alfabetização e Letramento na Edu. Infantil e Ens. Fundamental. Teoria e Prática do Ens. na Educação Infantil. Educação e Ludicidade. Seminário de Pesquisa).

**Curso:** PEDAGOGIA – CAMPUS BINACIONAL - OIAPOQUE

**Temas:**

- 1- Alfabetização, letramento e cultura escrita.
- 2- O processo de construção/aquisição da leitura e da escrita.
- 3- Práticas linguístico-discursivas e formação do leitor e do escritor.
- 4- A criança e a construção sociohistórica e cultural da infância.
- 5- A origem e papéis da creche e da pré-escola.
- 6- A educação infantil e o desenvolvimento da criança.
- 7- Os fundamentos, pressupostos, princípios básicos e função do lúdico na educação infantil.
- 8- Os jogos e as brincadeiras como elementos formativos.
- 9- O lugar do corpo, movimento e brincadeira no currículo da Educação Infantil.
- 10- A pesquisa como princípio educativo e formativo.

**Bibliografia Sugerida:**

- CARVALHO, Marlene. Alfabetizar e letrar: um diálogo entre a teoria e a prática. Rio de Janeiro: Vozes, 2005.
- CRAIDY, Carmen; KAERCHER, Gládis E. P. S. (org.). Educação infantil: para que te quero? Porto Alegre: Artmed, 2001.
- DEMO, Pedro. Pesquisa princípio científico e educativo. 12 ed. São Paulo: Cortez, 2006.
- DEVRIES, Rheta. O currículo construtivista na educação infantil: práticas e atividades. Porto Alegre: Artmed, 2004.
- GATTI, B. A. A construção da pesquisa no Brasil. São Paulo: Plano, 2002.
- KISHIMOTO, Tisuko Morchida. Jogos infantis: o jogo, a criança e a educação. Petrópolis: Vozes, 1993.
- KUHLMANN Jr., Moysés. Infância e educação infantil: uma abordagem histórica. Porto Alegre: Mediação, 1998.
- MANSON, M. História do brinquedo e dos jogos: Brincar através dos tempos. Lisboa: Teorema, 2001.
- PRIORE, Mary del (org.). História da criança no Brasil. 3. ed. São Paulo: Contexto, 1995.
- ROSA, Sanny S. da. Brincar, conhecer, ensinar. Col. Questões da nossa época. São Paulo: Cortez, 1998.
- SANTOS, Carlos Antonio dos. Jogos e atividades lúdicas na alfabetização. Rio de Janeiro: Sprint, 1998.
- SANTOS, Santa Marli Pires dos. A ludicidade como ciência. Petrópolis: Vozes, 2001.
- \_\_\_\_\_. O lúdico na formação do educador. Petrópolis: Vozes, 1997.
- SOARES, Magda B. Alfabetização e Letramento. 5 ed. São Paulo: Contexto, 2007.
- \_\_\_\_\_. Letramento: um tema em três gêneros. 2. ed. 3 reimp. Belo Horizonte: CEALE, Autêntica, 2001.
- WAJSKOP, Gisela. Brincar na pré-escola. Col. Questões da nossa época. São Paulo: Cortez, 1995.